

DEPUTADOS ESTADUAIS

15^a
LEGISLATURA
1959 – 1962

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

MEMORIAL DEPUTADO PONTES NETO

DEPUTADOS ESTADUAIS

15^a

LEGISLATURA

1959 – 1962

2ª Edição

**Fortaleza – Ceará
Edições INESP
ABRIL – 2006**

Copyright: © 2006 by INESP
Coordenação Editorial: Maria Salete Leite Pinheiro
Diagramação: Maria Teresa Moraes Ribeiro Diógenes
Ilustração da Capa: José Mário Giffoni
Impressão e Acabamento: Gráfica do INESP
Pesquisa: Maria Salete Leite Pinheiro e Venúcia Andrade Ribeiro
Redação: César Cid Pinheiro
Revisão: Tereza Porto

Catalogado por: Sara Maria Peres de Moraes. CRB 3/901.
Da Biblioteca César Cals de Oliveira.

C387p Ceará. Assembléia Legislativa do Estado. Memorial.
Deputado Pontes Neto.

Deputados Estaduais: 15ª legislatura 1959-1962/ As-
sembléia Legislativa do Estado do Ceará. – 2. ed. – For-
taleza: INESP, 2006.

277 p.

ISBN: 85-87764-58-6

1. Deputados Estaduais, Ceará, 1959-1962. 2. Bio-
grafia Deputados, Ceará. 3. Política cearense. 4. Assem-
bléia Legislativa do Estado do Ceará. 5. Instituto de Es-
tudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado
do Ceará.

CDD 923.28131

Permitida a divulgação dos textos contidos neste livro,
desde que citados autor e fontes.

EDITORA INESP

Av. Pontes Vieira nº 2391
Dionísio Torres Fortaleza/CE CEP: 60.130-241
Fone/fax: (0xx85) 3277 3707
al.ce.gov.br/inesp e-mail: inesp@al.ce.gov.br

MEMORIAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO CEARÁ DEPUTADO PONTES NETO

Av. Pontes Vieira nº 2391 - sala 108
Dionísio Torres Fortaleza/CE CEP: 60.130-241
Fone: (0xx85) 3277 3727
e-mail: memorial@al.ce.gov.br



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Mesa Diretora 2005 – 2006

Dep. Marcos Cals
Presidente

Dep. Idemar Citó
1º Vice - Presidente

Dep. Domingos Filho
2ª Vice - Presidente

Dep. Gony Arruda
1º Secretário

Dep. José Albuquerque
2º Secretário

Dep. Fernando Hugo
3º Secretário

Dep. Gilberto Rodrigues
4º Secretário

PRÓLOGO

Este livro está sendo reeditado, mantendo os créditos atribuídos à sua primeira publicação, ocorrida em novembro de 1998, inclusive a formação da então Mesa Diretora e da equipe do Memorial Deputado Pontes Neto.

Na presente edição, que se encontrava esgotada, foram efetuadas as atualizações necessárias à sua correção, que temos a honra de entregar ao grande público nesta oportunidade, como instrumento de resgate da história parlamentar contemporânea, objetivo principal do Projeto Editorial Biográfico dos Deputados Estaduais, desenvolvido pela Casa do Povo.

Marcos Cals
Presidente da Assembléia Legislativa
do Estado do Ceará



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Mesa Diretora 1997 – 1999

Dep. Luiz Pontes
Presidente

Dep. Teodorico Menezes
1º Vice - Presidente

Dep. José Sarto
2ª Vice - Presidente

Dep. Wellington Landim
1º Secretário

Dep. Ricardo Almeida
2º Secretário

Dep. Domingos Aguiar Filho
3º Secretário

Dep. Valdomiro Távora
4º Secretário



inesp@al.ce.gov.br

**INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O
DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ – INESP**

Osmar Maia Diógenes
Presidente

Maria Tereza de Albuquerque Rocha e Sousa
Coordenadora Geral e Técnica

José César Cid Martins Pinheiro
Assessor Técnico

Tereza Porto Sequeira
Assessora Técnica

Maria Teresa Moraes Ribeiro
Assessora Técnica

Francisca de Fátima Lira
Assessora Técnica

Rosileuda Pontes de Aguiar
Assessora Técnica

Maria do Socorro Rebouças Medeiros
Assessora Técnica

Sulamita Grangeiro Teles Pamplona
Coordenadora de Eventos

Edna Maria Melo de Pontes
Jornalista

Dalva Regina Luna Queiroz
Jornalista

Alexandre Diógenes Machado
Coordenador Gráfico

José Mário Giffoni Barros
Computação Gráfica

Lígia Maria Farias Castelo Branco
Assistente Administrativo

Francisco de Moura Barros
Assistente Gráfico

Ricardo Guilherme Beleza
Assistente Gráfico

Francisco João Carlos de Sousa
Assistente Gráfico

Jô Alves de Oliveira
Secretária

Flora Maria Teles Pinto
Secretária

Manoel Odilardo Sousa Pontes
Digitador

Max Millian de Castro Néri
Apoio Administrativo

Antônia de Oliveira Gomes
Apoio Administrativo

HOMENAGEM

Dedicamos este livros aos historiadores e memorialistas Blanchard Girão, Geraldo Nobre, Hélio Passos, Marciano Lopes, Miguel Ângelo Azevedo (Nirez) e Paulo Silva Sales, pelos inestimáveis benefícios que prestam ao Estado do Ceará, ao promoverem diuturnamente, com seriedade, brilho e competência, o resgate histórico da nossa historicidade.

SUMÁRIO

PRÓLOGO	7
APRESENTAÇÃO	19
INTRODUÇÃO	21
QUADRO GERAL DOS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES DE 03 DE OUTUBRO DE 1958	27
ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PREPARATÓRIA DA PRIMEIRA SESSÃO DA 15ª LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ	31
DA SALINHA AO SENADOR ALENCAR	33
DEPUTADOS	41
ABELARDO GURGEL COSTA LIMA	43
ALDENOR NUNES FREIRE	45
ALMINO LOIOLA DE ALENCAR	48
ALMIR SANTOS PINTO	50
AMADEU FERREIRA GOMES	53
ANTÔNIO BARROS DOS SANTOS	55
ANTÔNIO DANÚSIO BARROS	58
ANTÔNIO DE MELO ARRUDA	60
ANTÔNIO PAES DE ANDRADE	61
ANTÔNIO DE OLIVEIRA CASTRO	65
AQUILES PERES MOTA	67
AURIMAR PONTES	70
CÂNDIDO RIBEIRO NETO	72
CARLOS MAURO CABRAL BENEVIDES	74
CINCINATO FURTADO LEITE	82
EDMUNDO RODRIGUES DOS SANTOS	85
EDVAL DE MELO TÁVORA	87
ÉDSON DA MOTA CORRÊA	89
ERNANI DE QUEIROZ VIANA	92
ERNESTO GURGEL VALENTE	95
ÉSIO PINHEIRO	98
FILEMON FERNANDES TELES	101
FRANCISCO ANICETO ROCHA	104
FRANCISCO DEUSIMAR LINS CAVALCANTE	106
FRANCISCO DIÓGENES NOGUEIRA	108
FRANCISCO VASCONCELOS DE ARRUDA	111
FRANCISCO VILMAR PONTES	115
FRANKLIN GONDIM CHAVES	117
GUILHERME TELES GOUVEIA	121
HUGO DE GOUVEIA SOARES PEREIRA	125
JOÃO FREDERICO FERREIRA GOMES	127
JOAQUIM FIGUEIREDO CORREIA	129

JOEL MARQUES	132
JOSÉ ADAUTO BEZERRA	134
JOSÉ CORREIA PINTO	138
JOSÉ FIRMO DE AGUIAR	140
JOSÉ HAROLDO MAGALHÃES MARTINS	142
JOSÉ MARANHÃO FILHO	145
JOSÉ NAPOLEÃO DE ARAÚJO	147
JOSÉ PONTES NETO	150
LUIZ BEZERRA DA COSTA	153
MANOEL CASTRO FILHO	156
MANUEL GOMES SALES	158
MURILO ROCHA AGUIAR	161
ORIEL MOTA	164
PÉRICLES MOREIRA DA ROCHA	166
PIO DE SÁ BARRETO SAMPAIO	169
QUINTÍLIO DE ALENCAR TEIXEIRA	172
RAIMUNDO GOMES DA SILVA	175
RAUL BARBOSA CARNEIRO	178
RIGOBERTO ROMERO DE BARROS	180
SALOMÃO MUSSOLINI PINHEIRO MAIA	182
VICENTE DE CASTRO PARENTE PESSOA	184
WILSON RORIZ	186

SUPLENTES 189

ABDORAL TIMBÓ	191
ABÍLIO VIEIRA DE MELO	193
ANTÔNIO CUSTÓDIO DE AZEVEDO	195
ANTÔNIO DE PÁDUA CAMPOS	197
ANTÔNIO GOMES DE FREITAS	200
EDÍSIO MEIRA TEJO	202
EXPEDITO MAIA DA COSTA	204
FRANCISCO FERREIRA DE ASSIS	206
FRANCISCO FERREIRA DO VALE	208
FRANCISCO JAGUARIBE	211
GERARDO RODRIGUES DE ALBUQUERQUE	213
GILBERTO SOARES SAMPAIO	215
JEOVÁ COSTA LIMA	217
JOSÉ ERETIDES MARTINS	219
JOSÉ JOACY PEREIRA	221
JOSÉ PEREGRINO FROTA – PERY FROTA	223
LIBERATO MOACYR DE AGUIAR	225
LOURIVAL AMARAL BANHOS	227
LUCIANO CAMPOS MAGALHÃES	229
MANOEL VILEBALDO FROTA AGUIAR	231
MARIANO RODRIGUES MARTINS	234

NELSON DE ANDRADE SALES	236
PLÁCIDO ADERALDO CASTELO	238
RAIMUNDO DE QUEIROZ FERREIRA	242
RAIMUNDO ELÍSIO FROTA AGUIAR	244
RAIMUNDO HUMBERTO CAVALCANTI PRATA	247
SAMUEL LINS CAVALCANTE	249
SEBASTIÃO BRASILINO DE FREITAS	251
STÊNIO DANTAS DE ARAÚJO	253
THEMÍSTOCLES DE CASTRO E SILVA	256
TIBÚRCIO VALERIANO SOARES DINIZ	259
VICENTE FÉRRER AUGUSTO LIMA	261
VICENTE RIBEIRO DO AMARAL	264
DISTRIBUIÇÃO DAS LEGISLATURAS DE 1947 A 1966	267
BIBLIOGRAFIA	275

APRESENTAÇÃO

A presente publicação integra a série de obras que compõem o Programa Editorial Biográfico dos Deputados Estaduais do Ceará, desenvolvido pela Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado através do Instituto de Estudos e Pesquisas Sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará – INESP.

Esta série de documentos pretende na verdade reavivar, junto à sociedade civil e em particular, aos estudiosos, pesquisadores e interessados na nossa memória política, aspectos importantes da história do Parlamento Estadual Cearense, através da descrição biográfica de seus ilustres membros, que atuaram a partir da Constituinte de 1947, até a atual legislatura.

Ao repassarmos à posteridade o perfil dos nossos legisladores, em sua dimensão pessoal, política e social, estaremos oferecendo uma visão panorâmica da expressividade do nosso Parlamento ao longo de suas atividades.

Em mais de 160 anos de existência, o Poder Legislativo do Ceará continua dinâmico e participativo, marcando a sua presença de forma ativa e patriótica nos momentos mais decisivos de nossa história.

Luiz Pontes

Presidente da Assembléia Legislativa
do Estado do Ceará

INTRODUÇÃO

A geração deste final de século, na lonjura do tempo em que se desenrolaram as eleições de 03 de outubro de 1958, e ainda devido a uma relativa carência de registros históricos acerca dos atores políticos que marcaram presença nas cenas das decisões eleitorais de antanho, desconhece por certo, informações mais detalhadas dos deputados que desempenharam mandatos na Legislatura de 1959/1962.

O tempo, na sua marcha inexorável em busca do amanhã, vai deixando o ontem à sombra do esquecimento. Figuras importantes de nossa sociedade, referências significativas na formação do nosso patrimônio histórico-social, têm os lances mais marcantes de suas vidas perdidos nos desvãos do olvidamento. Publicando as legislaturas estaduais, a partir dos Constituintes de 1947, o INESP materializa a intenção de influir de alguma forma, para a elaboração da história política do Estado, através dos registros biográficos pertinentes.

O atrito dos Partidos, os choques das facções, o jogo permanente do prestígio e do poder, a busca da representação popular, são elementos primordiais à interpretação e elaboração da história de qualquer povo.

Na Assembléia Provincial do Ceará, nos idos de 1882, o Deputado Raimundo Carlos da Silva Peixoto, representante emérito do Partido Conservador e figura de destaque na política do Vale Jaguaribano, meu bisavô pela linha paterna, já deixava uma lição aos pósteros acerca das nossas responsabilidades para com a história. Tomo para mim o legado de suas palavras, e repito o ensinamento deixado nos Anais de nossa Casa Legislativa, daquele ano:

“cada um concorre para a elaboração da história com o contingente de acordo com as suas forças. Eu trago esta diminuta pedra para o grande edifício da história política do Ceará. E por mais humilde que seja este meu trabalho, alguma coisa trará para delinear o perfil dos homens de certa fase, o estágio de nossas condições político-sociais de alguns lustros já passados”.*

No contingente das figuras realçadas nesta publicação, muitos ainda hijos e bem dispostos, mesmo possuídos pelo passar dos anos e ostentando em suas frentes a neve dos cabelos brancos, prestaram-nos informações preciosas sobre o Quatriênio de 1959 a 1962. Outros, que já dormem o sono infindo nas regiões insondáveis do Oriente Eterno, tiveram suas atuações revividas graças às lembranças guardadas por familiares e amigos.

A primeira etapa do programa de resgate histórico do Poder Legislativo do Ceará, compreende o período que se inicia com a Redemocratização, a Constituinte de 1947, até alcançar 1963, englobando assim cinco legislaturas. Pretendemos, se tanto nos for possível, estender as nossas pesquisas até a legislatura atual.

Para um melhor acompanhamento do quadro político do Ceará nos anos da legislatura ora em foco, apelamos a Aroldo Mota, que com desvelo e carinho, vem resgatando a memória política de nosso Estado, em valiosíssimas publicações, a partir de 1889. Suas anota-

* Raimundo Carlos da Silva Peixoto, in Dois Discursos - Typo-Lithographia a Vapor - Rua Formosa 68, 1906.

ções constituem um rico manancial para consultas aos que se voltam à política cearense.

Aliás, entre os Estados brasileiros, o Ceará goza de situação privilegiada no que tange ao resguardo de seu passado político. Hugo Vítor Guimarães, talvez em vida, não tenha se apercebido do valor de sua obra, retratando de forma direta, ao modo de um dicionário biográfico, informações de quantos tomaram assento no Legislativo Estadual, de 1835 a 1947. Suas pesquisas redundaram em livro que guarda preciosos dados acerca dos legisladores, desde a instalação da Assembléia Provincial. Em tempos mais modernos, Plácido Aderaldo Castelo, João Alfredo Montenegro, Aroldo Mota, já mencionado, Marcelo Linhares, José Cláudio de Oliveira, Hélio Passos, são nomes já gravados na historiografia cearense. Com realce especial, cite-se Geraldo Nobre, reconhecido pela sua vasta cultura, e sua participação em publicações atinentes, em jornais e livros tornados clássicos de nossa cultura política.

Agora mesmo o INESP trata dos detalhes finais de mais uma obra do Mestre, versando sobre o Legislativo Estadual do Ceará, abrangendo o ciclo de 1947 a 1997, edição que em breve será dada a público, sob o título: DEMOCRACIA À PROVA, trazendo como sub-título, O Legislativo Estadual do Ceará - 1947-1997.

Na formulação dos Três Poderes, o Legislativo apresenta-se como aquele que guarda em si as características mais peculiares da representação popular. É um Poder aberto ao povo, exposto de corpo inteiro ao julgamento popular. E foi sob essa perspectiva que o Deputado Luiz Pontes tomou para si a deliberação de “escancará-lo” ainda mais à sociedade, em busca de uma verdadeira integração.

Para mera análise do cunho popular das representações legislativas, basta um passar d'olhos pelas atividades profissionais de quantos tiveram assento na Casa do Povo. No quadriênio ora tratado, dos 57 deputados com assento no Legislativo (45 eleitos, 12 suplentes posteriormente convocados) 23 eram advogados; 08 médicos; 06 comerciantes; 03 agrônomos; 04 contabilistas; 02 tabeliães; 01 militar; 01 farmacêutico; 05 proprietários rurais; 01 jornalista; 02 funcionários públicos; 01 agrimensor e 01 coletor de rendas estaduais.

Imaginando o Legislativo como um corpo estático, e se procedêssemos a um corte vertical para exame de suas camadas superpostas, encontraríamos representados praticamente todos os segmentos que constituem a nossa dinâmica social.

Vale ainda salientar a grande escola de formação de lideranças presentes no cenário político nacional, oriundas das experiências parlamentares na área dos Legislativos Estaduais.

Dos quadriênios já levantados, não foram poucos os que galgaram representação junto ao Congresso Nacional, a Ministérios, e até mesmo à Presidência da República, em interinidade.

Desse grupo de Deputados, contam-se futuros Vice-governadores e Governadores, fatos que alimentam a importância das nossas Casas Legislativas. Não foram poucos também os que chegaram à Assembléia após experiências administrativas em Prefeituras interioranas.

Em reconhecimento ao valor de eminentes homens públicos que tanto se fizeram presentes nos destinos do País, é que entendemos a importância do

passado para nossa visão do presente, como já proclamara o filósofo Augusto Comte:

“A cada dia que passa, os vivos são cada vez mais guiados pelos mortos”.

Sendo o político por essência um ser humano, dependente das contingências das suas próprias imperfeições e limitações, não está assim imune, nem a salvo, às críticas e irreverências de julgadores apressados.

Vale a pena, isto sim, ressaltar as virtudes que enaltecem a atividade política e os que a honraram.

Enfim um esclarecimento. Este trabalho está sendo possível graças à compreensão e incentivo do Deputado Luiz Pontes, Presidente do Poder Legislativo do Ceará. A sua colaboração tem sido verdadeiramente efetiva, em termos de apoio e estímulo. Ressalte-se também a competência e paciência missionária dos membros do GTMA na busca e consecução dos nossos objetivos. Peço assim a devida vênua para citá-los: Gina Vidal Marcílio Pompeu, Maria Tereza de Albuquerque Rocha e Sousa, Annelise Montenegro Grieser Leal de Sousa, Lorena Leite Pinheiro, Joana D’arc Galvão, Maria da Conceição Leite Pinheiro Machado e José César Cid Martins Pinheiro, e, atuando como curadoras do Memorial, Maria Salete Leite Pinheiro e Walda Mota Weyne.

Osmar Maia Diógenes
Secretário Executivo do INESP

QUADRO GERAL DOS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES DE 03 DE OUTUBRO DE 1958

QUATRIÊNIO 1959 – 1962

Senado da República

Francisco Menezes Pimentel – Oposições Coligadas - PSD / PTB

Suplente: José Waldemar de Alcântara e Silva

Governo do Estado

José Parsifal Barroso – Oposições Coligadas

Vice-Governador

Wilson Gonçalves – Oposições Coligadas

Prefeitura de Fortaleza

Coronel Cordeiro Neto – PL

Vice- Prefeito

Aécio de Borba Vasconcelos – PL

Deputados Federais

Oposições Coligadas – PSD / PTB

Armando Ribeiro Falcão, Carlos Jereissati, Euclides Wicar de Castro Parente Pessoa, José Dias Macedo, José Colombo de Sousa, Esmerino Oliveira Arruda Coelho, Francisco de Almeida Monte, e Expedito Machado da Ponte.

Coligação Democrática

Paulo Sarasate Ferreira Lopes, Jorge Furtado Leite, Adahil Barreto Cavalcante, José Edilson de Melo Tá-

vora, José Flávio Leite Costa Lima, Álvaro Lins Cavalcante, Leão Sampaio, Bonaparte São Domingos Pinheiro Maia e Chrysanto Moreira da Rocha.

Deputados Estaduais – 15ª Legislatura

Partido Social Democrático – PSD

Carlos Mauro Cabral Benevides, Francisco Diógenes Nogueira, Murilo Rocha Aguiar, Antônio Paes de Andrade, Ésio Pinheiro, Raimundo Gomes da Silva, Wilson Roriz, José Correia Pinto, Ernani de Queiroz Viana, Joel Marques, Antônio de Melo Arruda, Almir Santos Pinto, Joaquim de Figueiredo Correia, Ernesto Gurgel Valente, Franklin Gondim Chaves e Cândido Ribeiro Neto.

União Democrática Nacional – UDN

Filemon Fernandes Teles, Edval de Melo Távora, Manoel Castro Filho, Cincinato Furtado Leite, Guilherme Teles Gouveia, Aquiles Peres Mota, João Francisco Ferreira Gomes, Edmundo Rodrigues dos Santos, Quintílio de Alencar Teixeira, José Aauto Bezerra, Edson da Mota Corrêa, José Napoleão de Araújo, Antônio Barros dos Santos, Abelardo Gurgel Costa Lima e Manoel Gomes Sales.

Partido Social Progressista – PSP

Péricles Moreira da Rocha, José Pontes Neto, Francisco Deusimar Lins Cavalcante, Francisco Aniceto Rocha, Francisco Vasconcelos de Arruda, Antônio de Oliveira Castro, Almino Loiola de Alencar e Francisco Vilmar Pontes.

Partido Trabalhista Brasileiro – PTB

Raul Barbosa Carneiro, Oriel Mota, Vicente de Castro Parente Pessoa, Aldenor Nunes Freira, Rigoberto Romero de Barros, José Maranhão Filho, Amadeu Ferreira Gomes e Aurimar Pontes.

Partido Republicano Trabalhista – PRT

José Firmo de Aguiar, Salomão Mussoline Pinheiro Maia, José Haroldo Magalhães Martins, Luiz Bezerra da Costa, Antônio Danúcio Barroso e Antônio Gomes de Freitas.

Partido de Representação Popular – PRP

Pio de Sá Barreto Sampaio.

Vereadores Eleitos para a Câmara Municipal de Fortaleza

Partido Trabalhista Brasileiro – PTB

José Barros de Alencar, Ademar Arruda, José Araújo de Pontes e Hermenegildo Barroso de Melo.

Partido Republicano Trabalhista – PRT

José Ribamar de Vasconcelos, Raimundo Nonato de Moraes, José Aluísio Correia e José Batista Barbosa.

União Democrática Nacional – UDN

José Batista de Oliveira, Antônio Costa Filho e José Martins Timbó.

Partido Social Democrático – PSD

Walter Cavalcante Sá, Dorian Sampaio e Pedro Pierre Lima.

Partido Social Progressista – PSP

Agamenon Frota Leitão, Mozart Gomes de Lima e Carlos Cavalcante.

Partido Liberal – PL

Djalma Eufrásio Rodrigues, Maris Mirtes Lopes e José Edmar Barros de Oliveira.

Partido Republicano – PR

Raimundo Ximenes, José Maria Marques e José Fiúza Gomes.

Partido de Representação Popular – PRP

Raimundo Rodrigues Pinto.

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PREPARATÓRIA DA PRIMEIRA SESSÃO DA 15ª LEGISLATURA DA AS- SEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ.

**Presidência do Sr. Deputado Carlos
Mauro Cabral Benevides.**

Às catorze horas do dia dez (10) do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e nove (1959), compareceram ao Edifício da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, os srs. deputados Abelardo Gurgel Costa Lima, Aldenor Nunes Freire, Almino Loiola de Alencar, Almir Santos Pinto, Amadeu Ferreira Gomes, Antônio Barros dos Santos, Antônio Danúsio Barroso, Antônio de Melo Arruda, Antônio Paes de Andrade, Antônio de Oliveira Castro, Aquiles Peres Mota, Aurimar Pontes, Cândido Ribeiro Neto, Carlos Mauro Cabral Benevides, Cincinato Furtado Leite, Edmundo Rodrigues dos Santos, Edival de Melo Távora, Edson da Mota Correia, Ernani de Queiroz Viana, Ernesto Gurgel Valente, Ézio Pinheiro, Filemon Fernandes Teles, Francisco Aniceto Rocha, Francisco Deusemar Lins Cavalcante, Francisco Diógenes Nogueira, Francisco Vasconcelos de Arruda, Francisco Vilmar Pontes, Franklin Chaves, Guilherme Teles Gouveia, Hugo Gouveia Soares Pereira, João Frederico Ferreira Gomes, Joaquim de Figueiredo Ferreira, Joel Marques, José Aduino Bezerra, José Firmo de Aguiar, José Maranhão Filho, José Napoleão de Araújo, José Correia Pinto, José Pontes Neto, Luís Bezerra da Costa, Manuel de Castro Filho, Manuel Gomes Sales, Murilo Rocha Aguiar, Oriel Mota, Pio Sá Barreto Sampaio, Quintílio de Alencar Teixeira, Raimundo Gomes da Silva, Raul Barbosa Carneiro, Rigoberto Romero de Barros, Vicente de Castro Parente Pessoa e Wilson Roriz.

Deixam de comparecer os srs. deputados: José Haroldo Martins, Péricles Moreira da Rocha e Salomão Mussolini Pinheiro Maia.

Havendo número legal o sr. deputado Mauro Benevides comunica aos presentes, que de acordo com o artigo 7º do Regimento Interno da Assembléia Legislativa, assume a Presidência dos trabalhos e convida os srs. deputados eleitos a apresentarem os seus respectivos diplomas, declarando, antes, aberta a sessão.

Procedida a chamada pelo sr. Diretor da Secretaria, devidamente autorizado pela Presidência, são apresentados os diplomas dos novos parlamentares presentes à sessão.

Nessa oportunidade o sr. Presidente convida os deputados federais srs. dr. José Martins Rodrigues e Expedito Machado, a tomarem assento na Mesa.

Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão e designada, para a seguinte, esta

ORDEM DO DIA

Eleição de Presidente da Mesa da Assembléia.

É levantada a sessão.



Mauro Benevides
PRESIDENCIA

DA SALINHA AO SENADOR ALENCAR

Osmar Diógenes

Artigo publicado no Diário do Legislativo, de 12 de maio de 1977.

Para instalar-se em abril do ano da graça de 1977, de armas e bagagens, em moderno edifício no planalto da Aldeota, longe do burburinho do centro da cidade, a Assembléia Legislativa, já sesquicentenária, chega à sua nova morada por estradas nem sempre de rosas, porém como a mais legítima representação do povo no poder.

E antes de Assembléia Estadual, já foi provincial, nascida por transformação dos Conselhos Gerais, tudo por golpe e sorte da Lei de 12 de agosto de 1834, que passou à história como Ato Adicional à Constituição do Império.

Nasceu assim com a independência, conviveu com o Império, para se fazer republicana com o advento de 1889. Como ninguém, gozou da intimidade de austeros homens de nossa política, viveu com intensidade o fluxo e o refluxo de partidos no poder. Na Província, ora conservadores, ora liberais, compuseram a sua Mesa Diretora. Viu no nascedouro os primeiros ensaios ainda no Império, da presença republicana, e cedeu seu coração a Plenário para que nele também pulsasse a nova Ordem e Progresso implantada por Deodoro.

Viveu com intensidade todos os ciclos da política nacional e seus reflexos em terras cearenses. Após a transição de Império para República, assiste a 7 de abril de 1890 a instalação da primeira representação republicana, para em 1930 vê-la dissolvida.

É testemunha, pelo menos, de quatro dissensões legislativas, todas se notabilizando pela dualidade de funcionamento. Três, durante o período do Brasil Império em 1840, 1848 e 1888. A última em plena era republicana, a de 1915, que marcou a instalação da Assembléia em Juazeiro do Norte, contra os deputados que continuavam fiéis ao governo Franco Rabelo.

Novamente em 1935, a situação política do Estado levou os deputados à frente Menezes Pimentel, então candidato indireto a Governador, a recolherem-se ao Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, só regressando no dia 24 de maio, garantidos por força federal.

Anteriormente ao prédio Senador Alencar, a Assembléia Provincial funcionou “em uma casa térrea, na Praça da Sé, primeira à direita da atual Travessa Baturité”, como nos ensina Hugo Vitor Guimarães.

Essa sede recebia um tratamento carinhoso dos deputados, era “A SALINHA”, e ali se ouviram os primeiros confrontos entre as facções que representavam o pensamento político da Província, foi ali que se travaram os célebres debates envolvendo o golpe de mestre dos Liberais, que intentavam a maioria de Pedro II, como única forma de sobrepujarem os Conservadores. A astúcia de um cearense, José Martiniano de Alencar, fez com que os Liberais gozassem por algum tempo das graças da Coroa.

A SALINHA foi ainda testemunha de fato inusitado, que marcou com sangue a história política do Ceará. Era Vice-Presidente da Província o Major João Facundo de Castro Menezes, no dizer de Barão de Studart “a influência mais legítima e real que teve a Província do Ceará”.

À época, era Presidente do Poder Legislativo o médico José Lourenço de Castro e Silva, estando assim a Assembléia sob signo liberal. Segundo Gustavo Barroso, *in* “À Margem da História do Ceará”, deveria ser votada na Casa do Povo uma proposição que não interessava aos liberais, mas que tudo indicava a votação não lhe seria favorável.

Por insinuação do Major Facundo, segundo os adversários, o Presidente José Lourenço deitou arsênio, ou para outros, tártaro emético nas jarras que se tirava água para os deputados adversários, naquele quente meio-dia, beberam com abundância o precioso líquido. O resultado foi um envenenamento coletivo dos deputados conservadores, acompanhado de profundas cólicas abdominais e distúrbios orgânicos que quase levou alguns à morte. Isto garantiu a maioria liberal.

Entre as vítimas mais afetadas estava o paraibano capitão de ordenanças no Rio-do-Peixe, que há tempo se mudara para Icó, e ali se transformara em chefe político. Carregado de rede para o Icó, jurara antes da partida que o crime era de responsabilidade do Major Facundo, que insinuara o Presidente José Lourenço para tal empreitada.

A 8 de dezembro de 1841, o Cel. Agostinho José Tomás de Aquino, contando com o apoio da primeira-dama da Província, a Baronesa Vitória, e utilizando o alferes de nome Jacarandá, ajudante-de-ordens do Palácio, executa o seu intento de vingança, pelas mãos assassinas de dois matadores profissionais, Antônio Abraão e Chagas.

Esse fato marcou profundamente o Poder Legislativo durante seu funcionamento na Praça da Sé. Em 1871, a Assembléia Provincial se instala em majes-

toso prédio, que tomaria o nome do grande chefe liberal e governador da Província, Senador Alencar. Os detalhes da obra arquitetônica estão descritos em artigo de Antônio Bezerra, na Revista do Instituto do Ceará, ano de 1895.

Poderíamos, agora, com a devida vênia do leitor, fazer um pouco de história, repassando algumas informações sobre a vida e o funcionamento de nossa Casa. O Ato Adicional de 12 de agosto de 1834, transformou os antigos Conselhos Gerais em Assembléias Provinciais, e para o Ceará estatuiu em vinte e oito o número de deputados a se representarem no Poder. O artigo 7º do primeiro Regimento Interno da Assembléia Provincial trata do período das sessões: “Todos os annos haverá sessão, que durará dous mezes, podendo ser prorrogada quando o julgar conveniente o presidente da Província”.

No artigo 8º encontramos a transposição para a Província de um costume da Corte, a FALA DO TRONO, sendo que na Província ouvir-se-ia a FALA DO PRESIDENTE.

A primeira eleição à Assembléia Provincial realizou-se aos oito dias de dezembro de 1834, após “missa solene na Igreja do Rosário”. Concorreram 138 candidatos à disputa de 28 vagas. Para instalação da primeira Assembléia Provincial à falta de regimento próprio, regeu os trabalhos o documento idêntico dos Conselhos Provinciais, Carta de Lei de 27 de agosto de 1828.

Ao tempo do Brasil Império, o deputado não fazia jus a subsídio fixo, e sim a apenas um valor simbólico, conforme ata da sessão de 28 de abril de 1835, onde se lê: “O Presidente da Província fixou a quantia de

3\$200 réis que cada deputado receberá e mais quatro mil réis d'ajuda de custo para cada hum dia de viagem aqueles que morarem fora da capital, calculando-se seis léguas para cada hum dia de jornada”.

Somente em 1892, a diária passaria a 15\$000 – quinze mil réis – além de uma ajuda de 10\$000 mensal. Os constituintes de 1935, além de uma ajuda fixa prefixada em Cr\$ 3.000,00, recebiam uma diária de Cr\$ 50,00. Novo reajustamento de subsídios seria realizado para os constituintes de 1947: fixo de Cr\$ 5.000,00 e mais Cr\$ 150,00 por sessão.

Agora, mais de cento e seis anos de funcionamento no Edifício Senador Alencar, a Assembléia muda-se para um novo prédio construído no planalto da Aldeota, dotado de todos os requisitos modernos ao pleno funcionamento do Poder. Para abrilhantar ainda mais o evento, o Sr. Presidente da República, General Ernesto Geisel, cortará a fita simbólica, dando por inauguradas as novas instalações.

No ano de 1871, cena idêntica acontecia com os legisladores eleitos para o período 1870 a 1871. Era presidente do Poder, à época, o ilustre varão de Jucás, o Barão de Aquiraz, Sr. Gonçalo Batista Vieira. Num preito de homenagem, recordemos alguns dados sobre a sua vida: nasceu em são Mateus, hoje Jucás, formando-se em Direito, no Recife, aos 22 anos, logo se filiando ao Partido Conservador. Com a morte de seu primo, Senador Fernandes Vieira, tornou-se chefe do Partido no Ceará. Vice-Presidente e Presidente da Província, foi ainda Deputado Geral e Vice-Presidente da Câmara. A Lei do Ventre Livre, em 1871 cinde o Partido em Miúdos e Graúdos, conhecidos os primeiros como “grupo resistente” sob a chefia de Gonçalo Vieira. No mesmo ano é agraci-

ado com o título nobiliárquico de Barão de Aquiraz e em 1880 sufragado para uma cadeira no Senado Vitalício. Com o advento da República, retira-se da vida pública, passando a chefia do grupo ao Dr. Ildfonso Correia Lima, recolhendo-se à vida privada, falecendo a 10 de março de 1892, no seu palacete à Praça do Ferreira, atualmente escritório da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

Cento e seis anos depois, o Poder novamente se transfere para uma nova sede. Os tempos mudaram, é bem verdade, mas na sua presidência, como ontem, encontra-se um deputado que representa congnadamente o mais legítimo poder nas democracias. Paulo Feijó de Sá e Benevides descende de ilustre família de Mombaça, e não é o primeiro de sua grei a se fazer presente na vida pública do Estado. Possui mesmo uma tradição centenária de várias gerações, tanto na política provincial como republicana.

O vetusto Edifício Senador Alencar, tão caro em tradições para os que viveram os momentos mais marcantes da política cearense, cederá suas dependências a uma nova instituição, a Academia Cearense de Letras. De 1871 aos dias de hoje, conviveu intimamente com os mais legítimos ideais cearenses, encarnados nos representantes do povo. O seu plenário, as suas bancadas, a sua tribuna guardam passagens mais edificantes de exemplos de homens voltados para o bem público, e possuídos de inegáveis dotes de inteligência, que fizeram vibrar as galerias, em arroubos oratórios, todos repletos de patriotismo e amor à terra-mãe.

É a marcha inexorável do tempo, eterno e fatal. Ontem, os brilhos de uma pomposa inauguração e a euforia dos legisladores de 1871. Hoje, a despedida dos legisladores de 1977. Mas em tudo uma certeza; não

se escreverá a história do Ceará, sem antes se debruçar o escritor sobre cento e seis anos de atividades do casarão Senador Alencar, repositório e palco de tudo o quanto se fez em política em terras cearenses.

Uma longa caminhada percorrida desde a Salinha, em 1834, a esta despedida em 1977. Muitos ainda serão os caminhos que nos levarão ao futuro. O importante é que, em meio a calmarias e procelas, os homens passam, mas o Poder Legislativo permanece.

DEPUTADOS

ABELARDO GURGEL COSTA LIMA

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu a 12.05.1917, em Aracati/CE. Filho de Pompeu Ferreira Costa Lima Filho e Maria Antonieta Gurgel Costa Lima (família de tradição política, social e econômica do Vale do Jaguaribe). Dentre os 11 (onze) filhos que teve das núpcias contraídas com Aldênia Monteiro Costa Lima, destaca-se politicamente Abelardo Costa Lima Filho (eleito Deputado Estadual por duas legislaturas e Prefeito de Aracati em três períodos administrativos).

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Formado pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, em 1942 e Contador (formado pela

Escola Padre Champagnat); Professor primário (em diversos estabelecimentos desta capital); Repórter (dos jornais “Gazeta de Notícias” e “Correio do Ceará”; Diretor Comercial do jornal “A Razão” – órgão oficial da Ação Integralista Brasileira); Fundador e Diretor do jornal “Gazeta do Jaguaribe” (semanário político que circulou em Aracati durante vários anos); Advogado (em Limoeiro do Norte/CE); Professor (na Escola Normal Rural e no Ginásio Diocesano de Limoeiro do Norte/CE).

Com a redemocratização do País, voltou à sua terra natal, Aracati, para participar da campanha do Brigadeiro Eduardo Gomes, sendo ali um dos fundadores da União Democrática Nacional – UDN, da qual foi o 1º Secretário do Diretório Municipal; Prefeito Municipal de Aracati (por três períodos administrativos: em março de 1947, tomando posse por nomeação do Desembargador Faustino de Albuquerque e Sousa, Governador Constitucional do Estado; em agosto de 1948, em virtude da renúncia do Prefeito eleito, Francisco Sabóia; e em outubro de 1954 foi eleito pela coligação UDN-PSD, para a legislatura de 1955 a 1958); Deputado Estadual para os mandatos de 1951, 1959 e 1963; Presidente do Poder Legislativo em 1960 e 1961; Secretário do Trabalho e Ação Social (no primeiro Governo Virgílio Távora); Conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios; Professor Titular da Escola de Administração da Universidade Estadual do Ceará; Membro da Associação Cearense de Imprensa e da Ordem dos Advogados do Brasil – seção Ceará.

Estudioso da história do Ceará, principalmente de Aracati, publicou, entre as suas várias obras, as seguintes: Terra Aracatiense; Pequena Corografia do Município de Aracati; Discursos proferidos; Delmiro Gouveia; Aracati e a Tragédia do Orós.

ALDENOR NUNES FREIRE

PTB – PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO



Filho de Balduino Nunes Freire e Glycéria Coutinho Freire. Nasceu a 03.02.1918, em Belém do Pará, e faleceu a 09.04.1995, em Fortaleza/CE (cidade onde viveu desde os três meses de idade).

Advogado. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará. Foram seus contemporâneos os Drs. Artur Eduardo Benevides (Príncipe dos Poetas Cearenses), Aristides Ribeiro, Jefferson Quezado, Lourival Amaral Banhos, Aluísio Girão Barros, Raimundo Gomes da Silva, entre outros). Advogado (exercia a advocacia juntamente com seu irmão, Dr. Aderbal Nunes Freire, pro-

fessor catedrático da Faculdade de Direito da UFC, bastante conceituado no ramo, destacadamente no Direito Trabalhista); Inspetor do Ensino Supletivo da Secretaria de Educação do Estado do Ceará; Delegado do SAPS – Serviço de Alimentação da Previdência Social; Delegado do IAPC – Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes; Procurador Jurídico do IPASE – Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado; Procurador do Tribunal de Contas do Município; Vereador (pelo PTB – Partido Trabalhista Brasileiro), na Câmara Municipal de Fortaleza, onde participou da memorável campanha para a eleição de Acrísio Moreira da Rocha à Prefeitura Municipal de Fortaleza; Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza, em 1949; Deputado Estadual (1958), na eleição que também colocou à frente do Governo do Estado, o Ministro Parsifal Barroso; reeleito Deputado Estadual por várias legislaturas, permaneceu até 1970, quando não mais se interessou em voltar ao Poder Legislativo; Chefe de Gabinete da Secretaria de Assuntos Municipais (1975); Secretário-Geral do Partido da Frente Liberal (presidido na época pelo Deputado Federal Lúcio Gonçalo de Alcântara e sob a liderança dos irmãos Adauto e Humberto Bezerra); Assessor Político em vários Governos do Estado, e, ultimamente do 1º Governo Tasso Jereissati (até 1995), quando veio a falecer.

Foi amigo do Presidente João Goulart. Quando este foi deposto, manteve-se no PTB (Partido Trabalhista Brasileiro) e em 1965, com a extinção dos partidos políticos, ingressou no MDB (Movimento Democrático Brasileiro). Fez parte do 1º Diretório da Agremiação Opositora, sempre coerente com sua posição política.

Na campanha pela volta de Getúlio Vargas ao Catete, foi um dos petebistas a chegar à Fazenda ITÚ, para convencer o ex-Ditador a aceitar a sua candidatura presidencial. Ao lado de Alberto Pasqualine, Fernando Ferrari e João Goulart, Aldenor viu vitoriosa a campanha que trouxe Getúlio Vargas de volta à Presidência da República. Amigo fiel de Getúlio Vargas, João Goulart e Carlos Jereissati, deles nunca se afastou, mesmo nos momentos mais difíceis.

Dedicou sua existência à militância política com amor e seriedade – daí o prestígio de que desfrutava em todas as correntes partidárias. Publicou, sempre às suas expensas, desde 1974 até 1992, livros de cada pleito municipal, estadual e federal, com estatísticas de cada município, partido e candidato, com tal clareza e precisão, que são verdadeiras “bíblías” para consultas de políticos em geral e/ou estudiosos do assunto.

ALMINO LOIOLA DE ALENCAR

PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA



Nasceu em Araripe/CE a 1°.01.1906. Filho de João Almino de Alencar e Maria Loiola de Alencar. Faleceu a 16.04.1989.

Comerciante. Demonstrou durante sua vida invulgar espírito público e grande capacidade de trabalho, deixando para os seus descendentes a certeza de um homem dedicado à família e à região que lhe serviu de berço.

Ingressou em 1928 na atividade pública como Gerente do Matadouro Modelo da cidade de Juazeiro do Norte. Em 1935 foi nomeado, pelo Governador

Francisco de Menezes Pimentel, Adjunto de Promotor para a Comarca do Crato, com atuação mais preponderante em Juazeiro do Norte.

Durante 20 anos dedicou-se às atividades comerciais e bancárias, funcionando como correspondente do Banco do Brasil S.A. Em 1963 foi designado membro do Conselho Fiscal da SUDEC – Superintendência do Desenvolvimento Econômico e Cultural do Ceará.

Atuou como Interventor do Conselho de Assistência Técnica aos Municípios nos anos de 1964 e 1965, quando foi nomeado membro efetivo do Conselho de Contas dos Municípios. Na nova função trabalhou com seriedade e dinamismo, orientando as Prefeituras quanto à melhor aplicação dos recursos públicos.

Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1955 e 1959. Primeiro Vice-presidente do Poder Legislativo em 1958.

Pertencendo aos quadros do PSP – Partido Social Progressista, foi um dos esteios da agremiação, defendendo ardorosamente os seus princípios programáticos.

Deixou descendência política na pessoa de seu filho Marconi Alencar, que foi Prefeito de Araripe em 1962 e Deputado Estadual em 1970, pelo PSD – Partido Social Democrata e reeleito para a Assembléia Legislativa do Ceará com mandatos sucessivos até 1986, representando a ARENA – Aliança Renovadora Nacional.

ALMIR SANTOS PINTO

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Filho de Melquíades Pinto Nogueira e Isabel Santos Pinto. Nasceu a 15.02.1913, em Lavras da Mangabeira/CE, e faleceu a 19.11.1991, em Fortaleza/CE.

Médico. Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, em 1936. Ao regressar ao Ceará, em janeiro de 1937, iniciou sua vida clínica na cidade de Maranguape; Médico do Instituto Carneiro de Mendonça, antiga Escola de Menores Abandonados e Delinqüentes de Santo Antônio de Pitaguary (por ato do Interventor Menezes Pimentel); 2º Tenente Médico da Reserva, em outubro de 1942 (após um estágio de três meses no Ser-

viço de Saúde do Exército); Prefeito Municipal de Maranguape, de 19 de fevereiro de 1944 a 19 de novembro de 1945 (nomeado por ato do Interventor interino, Dr. Manuel Antônio de Andrade Furtado e afastado por ato do Interventor Benedito Augusto Carvalho dos Santos.) Voltou ao cargo no dia 05 de maio de 1946 (nomeado por ato do Interventor Ministro Pedro Firmeza). Teve, porém, de desincompatibilizar-se, no dia 03 de janeiro de 1947, para candidatar-se às eleições para a Constituinte Estadual. Foi eleito sob a legenda do Partido Social Democrático – PSD; Diretor da Maternidade Professor Olinto Oliveira e do Instituto dos Pobres, de Maranguape; Médico da Associação dos Merceeiros, de Maranguape; Sócio da Associação Cearense de Imprensa; Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (por quatro anos); 1º Presidente da UNIMED-Fortaleza, sendo substituído, neste caso, pelo também médico (neurologista e fisiatra), *Dr. Maurício Cabral Benevides*. O biografado, ao lado dos *Drs. Carlos Augusto Studart da Fonseca, Antônio Turbay Barreira e Maurício Cabral Benevides*, recebeu, em março de 1977, na cidade de Santos/SP, a autorização do Presidente da UNIMED do Brasil, Dr. Edmundo Castilho, para o funcionamento da similar sediada nesta capital; Secretário de Polícia e Segurança Pública (nomeado por ato de 10 de maio de 1947, do Dr. Joaquim Bastos Gonçalves, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, então nas funções de Governador do Estado); Membro das Comissões de Saúde Pública e Assistência Social e Segurança Pública; reeleito por mais sete mandatos consecutivos, nas legislaturas de 1951, 1955, 1959, 1963, 1967, 1971 e 1974; Vice-presidente; 3º e 1º Secretário; Presidente das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e da CPI do Contrabando no Estado do Ceará; Presidente Regional do Partido da

Aliança Renovadora Nacional – ARENA, de 1972 a 1975; Presidente da Delegação Brasileira da Associação Brasileira de Municípios ao VI Congresso Interamericano de Municípios, em San Diego – Califórnia, Estados Unidos; Presidente da delegação brasileira que participou do Seminário de Demografia e Bioestatística; Secretário de Segurança Pública, de Interior e Justiça, de Educação e Cultura e de Saúde; Presidente de Honra da União Parlamentar Interestadual (UPI).

Como Presidente da Assembléia assumiu o Governo do Estado por 17 vezes; Senador da República, em 1980, sob a legenda do PDS. Participou, como delegado do Congresso Nacional ao Conclave da IPU – *International Parliamentary Union*, em Manila – Filipinas; integrou as comissões de Finanças, Saúde, Legislação Social, Minas e Energia e Municípios, (como titular); e as de Constituição e Justiça, Assuntos Regionais e Distrito Federal, (como suplente); Suplente da Mesa Diretora do Senado; Suplente do Senador César Cals, pela ARENA.

AMADEU FERREIRA GOMES

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Filho de José Filomeno Ferreira Gomes (ex-deputado Constituinte de 1947) e de Maria Firmina Ferreira Gomes. Nasceu a 21.03.1912, em Acaraú/CE. Dos seis filhos que teve com D. Francisca Silveira Gomes destacam-se, na política, os atuais Deputados Manoel Duca da Silveira Neto, o Duquinha (Estadual), e Aníbal Ferreira Gomes (Federal) e Amadeu Ferreira Gomes, Vice-Prefeito do Acaraú/CE, tendo assumido a Prefeitura em virtude da morte do titular João Jaime Ferreira Gomes Filho, e logo renunciando ao mandato.

Funcionário Público Estadual (SEFAZ – Secretaria da Fazenda) e agropecuarista. Deputado Es-

tadual pelo PTB – Partido Trabalhista Brasileiro (1959-1963). De 1963/1967 ficou na suplência, assumindo o mandato, foi posteriormente cassado, juntamente com outros Deputados em 1964.

ANTÔNIO BARROS DOS SANTOS

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu em Itapiúna, no Município de Baturité/CE. Filho de Vicente Alves dos Santos e Alice Barros dos Santos, descendendo nas linhas paterna e materna, das famílias Santos, Maciel, Rodrigues e Barros. Faleceu em Fortaleza a 21.10.1993.

Advogado. Fez os primeiros estudos na escola da doutora Solange de Paula Barros, freqüentando, depois a de d. Luiza Esteves, a quem deve a sua formação intelectual. Paralelamente à noite, freqüentava a Escola Beneficente da Rede de Viação Cearense, dirigida pelo latinista professor Cícero Moreno Cardoso. Pelo imperativo da subsistência, vê-se forçado a abandonar

os estudos por ter sido nomeado em 1923 praticante de telegrafista da R.V.C. Nestas funções serviu nas estações de Pajuçara e Iguatu, e como agente de estação, em Jaguaribe, Malhada Grande e Boqueirão. Transferido em 1925 para Fortaleza, passou a servir no Telégrafo Central até 1935, aí desempenhando funções de Dirigente de Serviço, de 1933 a 1935. Em 1930 foi requisitado pelo Telégrafo Nacional para prestar serviços como operador de Rádio na Agência Americana, que acabava de tomar nova orientação.

Quando da sua passagem pelo Ceará, em 1926, o Dr. Washington Luiz candidato a presidência da República foi procurado por uma comissão de estudantes, da qual fazia parte. Barros dos Santos, para reivindicar a adoção da Lei de Ensino Rocha Vaz, o que prometeu fazer logo que assumisse o Governo, fazendo-o realmente em parte. Isto permitiu a Barros dos Santos, agregar-se ao Preparatório de Geografia no Liceu, concluindo o curso secundário em 1930. Matriculou-se na Faculdade de Direito, pela qual saiu Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais a 08.12.1935. A carreira do Direito foi-lhe, entretanto, um derivativo, pois que se destinava a Militar, deixando de matricular-se na Escola de Realengo por se encontrar de portas fechadas em virtude da Revolução.

Seis meses antes de se formar, um dia após a posse do Dr. Francisco de Menezes Pimentel no Governo Constitucional do Estado, foi nomeado Delegado de Polícia do 1º Distrito de Fortaleza. Organizou a Delegacia de Ordem Política e Social, no mesmo ano, e foi seu primeiro titular. Respondeu pelo expediente da Delegacia do 2º Distrito e da Delegacia Auxiliar, com alternativas, até 1936. Deixando a Polícia, abriu banca de Advogado no mesmo ano (1936), sendo em 1940 eleito

para O Conselho da Ordem dos Advogados (seção do Ceará) e reeleito até 1948, tendo sempre ocupado o cargo de 1º secretário. Membro da Ordem dos Advogados Brasileiros (seção do Ceará), e da Associação Cearense de Imprensa. Colaborador assíduo do Jornal o Povo.

Na sua vida acadêmica, foi sócio e membro da Diretoria do Centro Clóvis Beviláqua, da Faculdade de Direito do Ceará e sócio fundador e Presidente do Grêmio Literário dos Estudantes Fenixtas. Antes de entrar para a Faculdade de Direito, cursou a Escola de Comércio da “Fenix Caixeiral”. Foi um dos fundadores da Escola de Instrução Militar (E.I.M) N.280, daquela associação de classe, tornando-se por ela, reservista de 2ª categoria do Exército.

Na Constituinte de 1947, de cuja tribuna proferiu apreciáveis discursos e manteve acalorados debates **funcionou como redator geral da constituição**. Eleito na sessão ordinária de 22 de julho de para as Comissões de Constituição, Justiça e Legislação, Finanças e Orçamentos e Negócios Municipais e Divisão Civil e Judiciária. Reeleito para mais seis legislaturas consecutivas: 1951, 1955, 1959, 1963, 1967 e 1971. Líder do Governo e da Bancadas da União Democrática Nacional - UDN e da Aliança Democrática Nacional - ARENA UDN e ARENA por diversas ocasiões.

Secretário da OAB. Ordem dos Advogados do Brasil (Seção do Ceará). Assessor Jurídico do Governador Adauto Bezerra. Exerceu o cargo, em comissão, de Procurador Judicial do IPEC - Instituto de Previdência do Estado do Ceará, tendo respondido, temporariamente, pela chefia da Procuradoria Judicial.

ANTÔNIO DANÚSIO BARROSO

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu a 10.07.1918 em Itapipoca. Filho de Hildeberto Barroso (Deputado Constituinte de 1947) e Maria Odete Teixeira Barroso. Faleceu em Fortaleza/CE a 21.10.1987.

Agrônomo. Fez o curso primário no Grupo Anastácio Braga, em sua cidade natal, transferindo-se posteriormente para o Seminário da Prainha em Fortaleza.

Deixando o Seminário, ingressou na Escola de Agronomia da UFC, graduando-se em 1945. Serviu, também, ao Exército, tendo cursado o CPOR - Centro de

Preparação de Oficiais da Reserva, onde foi deliberado aspirante a Oficial.

Deputado Estadual nas legislaturas de 1951, 1955 e 1959. Suplente em 1963.

Foi um grande batalhador na defesa dos interesses de Itapipoca, seu município base, e de cidades circunvizinhas que sufragaram seu nome como representante junto à Assembléia Legislativa do Estado do Ceará.

ANTÔNIO DE MELO ARRUDA

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Filho de João Arruda e Laura de Mello Arruda. Nasceu a 29.03.1913, em Massapê/CE, e faleceu a 25.05.1984, em Fortaleza/CE.

Médico. Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia. Presidente do Instituto de Previdência do Estado do Ceará – IPEC; Presidente do Centro Médico Cearense; Deputado Estadual por duas legislaturas; Secretário de Saúde do Estado; Diretor de Perícia Médica do IPEC; Mordomo da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza/CE; Conselheiro Vitalício do Conselho Superior de Interclubes de Fortaleza/CE; Presidente do Lions Club de Fortaleza-Iracema; Membro da Governadoria do Distrito L-15 do Lions Internacional; e Diretor da Casa do Leão do Ceará.

ANTÔNIO PAES DE ANDRADE

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu a 18.05.1927 em Mombaça. Filho de José Alves de Castro e Raimunda Paes de Andrade.

Professor/Advogado. Colou grau em 1953 pela Universidade do Distrito Federal (Rio de Janeiro).

Exerceu, entre outras, as funções de Secretário do Interior e Justiça, Secretário da Fazenda, Secretário Estadual de Saúde e Educação, Secretário de Agricultura do Estado do Ceará.

Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1951, 1955 e 1959 pelo PSD (Partido Social Democrático). Deputado Federal para o mandato de 1963 a 1966 (PSD); eleito pela legenda do MDB (Movimento

Democrático Brasileiro) em 1967, 1971, 1975 e 1979; pelo PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro) em 1983, 1987 (Constituinte) e 1995.

Entre suas atividades partidárias, destacam-se: Vice-líder do PSD (1951 a 1963); Líder do PSD; fundador do MDB (1966); Vice-líder do MDB (1967 a 1979); fundador do PMDB (1980); membro da Comissão Executiva e do Conselho Nacional do PMDB (1991). Foi Segundo Secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados (1971-1972), Quarto Secretário (1981-1982), Primeiro Secretário (1987-1989) e Presidente da Câmara dos Deputados de 1989 a 1991.

Detentor das seguintes condecorações: Ordem do Congresso Nacional, Grande Oficial (1982) e Chanceler (1989); Ordem Mexicana da Águia Asteca (1987); Ordem do Mérito do Trabalhador (1989); Medalha da Inconfidência, Governo de Minas Gerais (1989); Ordem do Mérito de Brasília, Grão Mestre, Governo do Distrito Federal; Ordem de Rio Branco, MRE (1989); Ordem do Mérito das Forças Armadas, Grã Cruz, EMFA (1989); Medalha Imperador D. Pedro II (1989); Ordem do Mérito Aeronáutico, Grão Mestre, MAER (1989); Medalha do Mérito Mauá, Ministério dos Transportes (1989); Medalha do Mérito Tamandaré, MM (1989); Ordem do Mérito Judiciário Militar, STM (1990).

Publicou as seguintes obras: A Reestruturação Agrária do Nordeste (1968); O Itinerário da Violência (1976); Proposta de Ação Econômica e Social (1985); A Interparlamentar e os Direitos Humanos (1987); O Brasil e a União Interparlamentar (1988); Presença na Constituinte (1988); Introdução Perfis Parlamentares (1989); História Constitucional do Brasil, em parceria com o cientista político Paulo Bonavides (1989).

Participou de diversas missões oficiais no exterior, entre as quais: representante do Governo do Ceará no Congresso Pan-luso-filipino em Lisboa, Portugal (1959); viagens de estudo sobre o voto distrital, anistia internacional e direitos humanos, a convite do Governos dos Estados Unidos e Alemanha; representante da Câmara dos Deputados junto à Conferência da União Interparlamentar, Lima, Peru (1986), Paris, França, Londres, Inglaterra, Praga, Tchecoslováquia; chefe da Delegação da Câmara dos Deputados em visita à União Soviética, a convite do Presidente do Soviete Supremo; representante da Câmara dos Deputados em visita à República Popular Democrática da Coreia (1996).

Membro da União Interparlamentar, entidade que tem suas deliberações incluídas na pauta dos trabalhos da ONU, na qual apresentou a manifestação das oposições brasileiras contra a censura à imprensa, a violação dos direitos humanos, as cassações de mandatos de parlamentares, as prisões arbitrárias, a extinção dos partidos políticos. Foi delegado da União Interparlamentar, eleito pelo Senado Federal e Câmara dos Deputados para substituir o então Senador Tancredo Neves.

Por onze vezes, como substituto constitucional, assumiu a Presidência da República, de 20 a 27 de fevereiro de 1989, de 2 a 4 de março de 1989, em 15 de maio de 1989, de 7 a 9 de julho de 1989, de 11 a 15 de julho de 1989, de 6 a 7 de agosto de 1989, de 22 a 28 de setembro de 1989, de 10 a 13 de outubro de 1989, de 25 a 26 de outubro de 1989, de 10 a 12 de novembro de 1989, e de 10 a 11 de março de 1990.

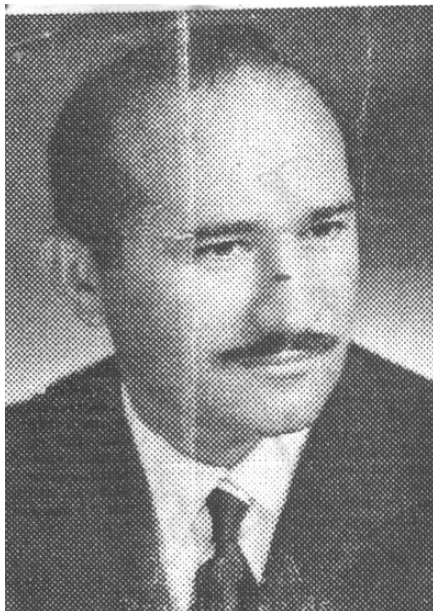
Foi Presidente nacional do PMDB, sendo um dos políticos mais atuantes do País. Obstinado, corajoso e dono de uma indiscutível liderança nacional, é um

dos líderes da oposição ao atual governo federal, e faz parte da história política contemporânea brasileira.

Atual exerce o elevado cargo de Embaixador do Brasil em Portugal.

ANTÔNIO DE OLIVEIRA CASTRO

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



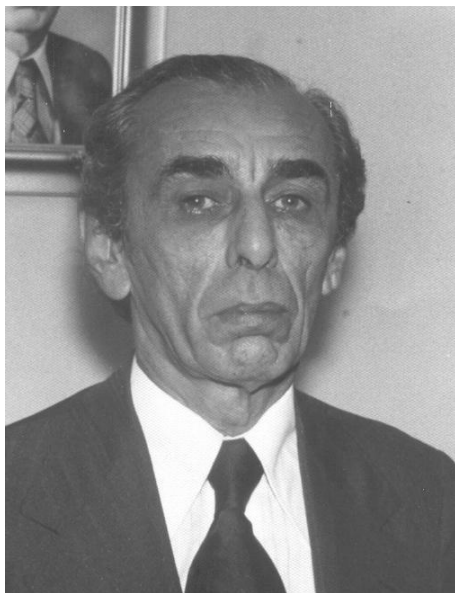
Filho de Odmar de Oliveira Castro e de Hermelinda Vasconcelos Castro. Nasceu a 15.07.1916, em Acarape/CE, e faleceu a 07.05.1965, em Fortaleza/CE.

Médico. Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia. 2° Tenente da Reserva por Decreto de 17 de dezembro de 1943; Médico do Instituto de Previdência do Estado (nomeado em 14.04.1942); Estagiário do Serviço de Cardiologia da Prefeitura Municipal de São Paulo (na Divisão de Cardiologia do Hospital Municipal, no período de 29.11.1942 a 03.02.1943); Médico do I-PEC (nomeado em 09.05.1945); Secretário de Saúde e

Assistência do Município de Fortaleza (nomeado em 25.03.1955); Deputado Estadual (eleito em 1958); Deputado Estadual (reeleito em 1962).

AQUILES PERES MOTA

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Filho de Otacílio Mota e de Antônia Peres Mota. Nasceu a 09.08.1924, em Ipueiras/CE e faleceu em Fortaleza/CE a 19.03.2000.

Advogado. Formado pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, em 1952. Promotor Público, em Guaraciaba do Norte, São Benedito e Ipueiras (no Ceará).

Eleito Deputado Estadual em 1955; Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Orçamento e Finanças; Vice-Líder da UDN (União Democrática Nacional); 1º Secretário; Líder do Governo e da ARE-

NA (Aliança Renovadora Nacional). Presidente do Poder Legislativo nos

Foi um dos Fundadores da Mocidade Ude-nista, em 1950 (permaneceu fiel aos seus ideais partidários até o último dia de sua atuação política); Presidente do Ferroviário Atlético Clube; Jornalista; Diretor do jornal “Diário do Povo”; Membro da Associação Cearense de Imprensa.

Exerceu salutar influência na política cearense durante mais de quatro décadas. Como Deputado, marcou, de forma indelével, sua passagem pelo Legislativo cearense. Durante vários anos foi figura importante e decisiva no dia-a-dia da Casa. Desde cedo, destacou-se como líder, pertencendo a um ciclo político iniciado com a presença de jovens estudantes nas lides partidárias, figuras que galgariam posições de destaque nos destinos do Ceará, a saber: Joaquim de Figueiredo Correia (Deputado Estadual e Federal e Vice-Governador do Estado do Ceará), Chagas Vasconcelos (Deputado Estadual e Federal), Vasconcelos de Arruda (grande líder estudantil e Deputado Estadual em várias legislaturas), Dorian Sampaio (Deputado Estadual e brilhante Jornalista), Manoel Lima Soares (Advogado e Jornalista), Lúcio Lima (Professor e Jornalista), Stênio Leite Linhares (Desembargador), Luciano Magalhães (Deputado e Jornalista), Ernando Uchôa Lima (Ex-senador presidente Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil) entre tantos outros que vi-riam a se firmar no cenário sócio-político do Estado do Ceará. Era o grupo oriundo do Centro Estudantal Cearense.

Como Líder do Governo, conduzia-se com equilíbrio e respeito no trato com a oposição, encami-

nhando a defesa das teses do Governo com veemência, adotando sempre uma forma de convivência respeitosa para com a Minoria.

Foi o último orador a ocupar a tribuna do Paço Senador Alencar, na antiga sede do Poder Legislativo Estadual. Num gesto de amor e respeito, e de forma simbólica, representando todos quantos tiveram passagem pelo centenário prédio instalado desde 1871, como-vidamente na despedida beijou a Tribuna, deixando transparecer a emoção em lágrimas.

Sua vida foi praticamente devotada às atividades políticas.

AURIMAR PONTES

PTB – PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO



Filho do Coronel João Pontes (Deputado à Constituinte de 1935) e de Maria Haurý Araújo Pontes. Nasceu em 07.02.1922, em Massapê/CE. Faleceu a 28.03.2006, em Massapê/CE.

Médico, Advogado, Jornalista e Contabilista. Formado em Medicina pela Faculdade de Medicina de Recife, e em Direito, pela Faculdade de Direito Cândido Mendes, no Rio de Janeiro. Eleito Prefeito de Massapê, em 1954; Deputado Estadual em 1958, (permanecendo na Assembléia Legislativa do Ceará até 1964, quando teve seu mandato popular violentamente arrebatado pelo golpe militar); Diretor Médico do Instituto Santo

Inácio de Loyola e da Comunidade Assistencial Sindical de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro; Professor de vários colégios no Rio de Janeiro, dentre os quais, Vera Cruz, Rui Barbosa, Ibituruna e do curso Tuiuti; Vice-Presidente da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEG – Campanha Nacional de Educandários Gratuitos (quando parlamentar conseguiu recursos junto aos governos e ministérios para fundar unidades escolares que se firmaram junto à sociedade: colégios de grande conceito, como o Centro Educacional Arminda de Araújo e o Colégio João Pontes, além de outros em Caucaia, Santana do Cariri, Santana do Acaraú, Massapê, e mais uma dezena de unidades em outros municípios, valendo ressaltar que o primeiro ginásio da CNEG em Fortaleza foi fruto de seus esforços).

Como educador, ocupou o cargo de Diretor do Curso Pedagógico no Colégio Moderno, em Recife/PE, possuía grande vocação para a política. No início dos anos 60 era filiado ao PTB, e posteriormente ao PTN – Partido Trabalhista Nacional. Gozava de inegável prestígio, reforçado pela força de seus irmãos, quase todos políticos.

Exerceu também com brilhantismo a profissão de jornalista, escrevendo para jornais e revistas, como o “Diário do Norte”, dos Diários Associados, e o “Estado do Brasil em Revista”.

CÂNDIDO RIBEIRO NETO

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu a 28.10.1911 em Aurora/CE. Filho de Antônio Ribeiro Campos e Maria Fernandes Campos. Faleceu a 26.11.1989.

Comerciante/Agropecuário. Iniciou os estudos em sua cidade natal, deixando a escola para se dedicar ao comércio. Estabeleceu casas de tecidos em Aurora, Missão Velha e Ingazeiras.

Por razões políticas, sua família transferiu-se de Aurora para Missão Velha, em 1926 para resguarda-se da sombra dos adversários, ao mesmo tempo em que as propriedades de seus genitores eram incendia-

das. Trabalhou como administrador de campo na construção da ferrovia Pombal/Patos (Paraíba).

Regressando à Aurora em 1935, cerrou fileiras em favor da Liga Eleitoral Católica – LEC. Com a queda do regime democrático, ficou ao lado da Interventoria de Menezes Pimentel.

Eleito Vereador de Missão Velha em 1947, sob a legenda do Partido Social Democrático – PSD, renunciou ao mandato por perseguição política.

Deputado Estadual eleito para as legislaturas de 1955, 1959 e 1963, pelo PSD, sempre com votação expressiva nos municípios de Missão Velha, Aurora, Barro e Porteiras. Suplente da Mesa Diretora em 1961.

Nas eleições de 1966 não pleiteou mandato legislativo, continuando a participar das ações políticas e desenvolvendo atividades comerciais no Cariri.

CARLOS MAURO CABRAL BENEVIDES

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Filho do ex-Deputado Carlos Eduardo Benevides e de Antônia Cabral Benevides. Nasceu a 21.03.1930, em Fortaleza/CE.

Advogado/Jornalista Profissional. (Formado pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, em 1952), (Sindicalizado – inscrição nº 041).

Representação Política:

Vereador à Câmara Municipal de Fortaleza/CE (1955-1959); Deputado Estadual (eleito nas legislaturas de 1959-1962; 1963-1966; 1967-1970 e 1971-1974); Líder da Maioria (1959); Líder da Minoria (pelo

Bloco Democrático Renovador, em 1966); Secretário do Interior e Justiça do Estado do Ceará, em 1962; Secretário da Educação do Estado do Ceará (interinamente); Presidente da Assembléia Legislativa do Ceará (1963-1965); como Presidente da Assembléia Legislativa do Ceará, assumiu interinamente o Governo do Estado por 12 (doze) vezes; Secretário da Fazenda e da Educação (interino); Senador da República (eleito nas legislaturas de 1975-1983 e 1987-1995); Vice-líder do Movimento Democrático Brasileiro – MDB (1975, 1976, 1979 e 1980); Vice-líder do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB (1981-1982; 1987-1990); Segundo Secretário da Mesa Diretora do Senado Federal (1977-1979); Presidente da Assembléia Nacional Constituinte (interino, pelo afastamento do Deputado Ulysses Guimarães, que assumiu a Chefia da Nação – 1987-1988); Primeiro Vice-presidente da Assembléia Nacional Constituinte (1987-1988); Presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional (1991-1993); Presidente da República (interinamente, em dezembro de 1992); Líder do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB e da Maioria, no Senado Federal (1993-1995); Membro do Conselho da República (1991-1995).

Atividades na Área Financeira:

Diretor do Banco do Estado de São Paulo – BANESPA (1983-1985); Presidente do Banco do Nordeste do Brasil S. A. – BNB (1983-1985); Membro do Conselho Monetário Nacional (1985-1986).

Atividades Administrativa e Parlamentar:

Redator dos jornais: «Jornal da Manhã» (1950), «O Nordeste» (1951) e «A Fortaleza» (de 1961 a 1975, em Fortaleza/CE); Professor e Assessor Técnico

do SENAC (1969-1973); Assessor da Federação do Comércio do Estado do Ceará (1971); Presidente das Comissões da Assembléia Legislativa: de Finanças e Orçamento (1967), Fiscalização, Finanças e Tomada de Contas (1968, 1972 e 1973), Educação (1969), Redação Final (1971); Membro da Comissão de Constituição e Justiça; Relator do Projeto de Adaptação da Carta Estadual à Constituição de 1967; Vice-presidente da União Parlamentar Interestadual (1964-1974); Secretário do Diretório Regional do PSD (1962-1965); Vice-presidente do Diretório Regional do MDB (1966-1968); Presidente do Diretório Regional do MDB no Ceará (1969-1979); Tesoureiro da Comissão Executiva Nacional do M.D.B. (1975-1980); Presidente da Comissão de Serviço Público do Senado Federal (1976); Membro Titular/Suplente das Comissões de: Finanças, Relações Exteriores, Constituição e Justiça, Serviço Público, Civil e Legislação Social, Educação, Segurança Nacional, Assuntos Regionais e do Distrito Federal – Senado Federal (1975-1983); Membro Titular da Comissão de Orçamento do Congresso Nacional (1975-1982); Presidente de 42 Comissões Mistas do Congresso Nacional (1975-1982); Membro do Conselho Deliberativo da SUDENE (1985-1986); Membro do Conselho de Administração do Departamento de Obras Contra as Secas – DNOCS (1985-1986); Presidente do Comitê Técnico de Educação e Treinamento da ALIDE – Asociación Latinoamericana de Instituciones Financieras de Desarrollo (1985-1986) – Lima-Peru; Presidente do Diretório Regional do PMDB (1970-1997); Tesoureiro da Comissão Executiva Nacional do PMDB (1975-1990); Presidente da Comissão do Distrito Federal (1989-1990); Relator Geral do Orçamento do Distrito Federal (1988/1990); Membro Titular/Suplente das Comissões de: Assuntos Sociais, Constituição, Justiça e Cida-

dania/Educação/Relações Exteriores e Defesa Nacional/ Fiscalização e Controle/Infra-estrutura (1989-1990); Presidente da sessão solene de instalação da Câmara Legislativa do Distrito Federal (1991); Assessor Especial do Ministro da Justiça (1995-1998).

Atividades Culturais:

Membro Vitalício do Instituto do Ceará (1985); Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal do Ceará (1992); Membro Efetivo da Academia Cearense de Letras (cadeira nº 39 - 1992); Acadêmico Emérito da Academia Brasileira de Previdência e Assistência Social (1992); Membro da Academia Cearense de Retórica (cadeira nº 19 - 1993).

Obras Publicadas:

Autonomia das Capitais (1975); As muitas Lutas da Vida de Juarez Távora (1975); Controle e Fiscalização do Executivo e da Administração Indireta (1975); Em Defesa de Oito Milhões de Eleitores (1975); O Sesquicentenário do Senado Federal (1976); Prerrogativa atribuída ao Legislativo pelo Art. 45 da Carta Magna (1976); Algumas Sugestões para o Combate à Seca (1977); O Senador Pompeu (1977); Delmiro Gouveia e o Desenvolvimento Nordestino (1978); O Ceará e o seu Desenvolvimento na Área de Turismo (1979); O Significado da Mensagem do Papa aos Brasileiros (1980); O Centenário de Nascimento de Hermenegildo Firmeza (1981); Perspectiva do Nordeste e do Ceará (1981); Série Temas Nacionais e Problemas Cearenses (em seis volumes): I (1976), II (1977), III (1978), IV (1979), V (1981), VI (1983); Discurso de Posse no Instituto do Ceará (1985); Permanente Defesa no Nordeste (1986); Menezes Pimentel – Educador, Político e Homem Público

(1987); Constituinte e Senado 1988 (pronunciamento e emendas à Constituição); Virgílio Távora, Político e Estadista (1988); Zonas de Processamento de Exportação – ZPEs (1989); A Luta pelo Nordeste e Outros Temas Nacionais (1989); César Cals – Marcante Atuação na Vida Pública (1992); Plínio Pompeu – Um Século a Serviço do Ceará e do País (1992); O “Impeachment” no Senado Federal (1ª edição: 1992; 2ª edição: 1993); A Transposição de Águas do São Francisco (1994); Ayrton Senna: Glória Nacional (1994); O Intocável Banco do Nordeste (1994); Despedida do Senado (1994); e muitas outras.

Missões no exterior:

Membro da Delegação Brasileira à 62ª Conferência Parlamentar – Londres (1975); Membro, como observador parlamentar, designado por Ato do Presidente da República, da Delegação do Brasil junto às 32ª, 37ª, 42ª, 44ª e 49ª Assembléias Gerais da Organização das Nações Unidas (1977, 1982, 1987, 1989 e 1994); Membro da Missão Parlamentar Brasileira em Israel, Portugal e Alemanha; Membro, como observador parlamentar, do Grupo Brasileiro do Parlamento Latino-americano, designado para acompanhar as eleições da Costa Rica (1990).

Ordem do Mérito, Medalhas, Condecorações, Títulos

01. Ordem do Mérito: do Congresso Nacional, no Grau de Grande Oficial, conferida pelas Mesas do Senado Federal e da Câmara dos Deputados (1978); de Brasília, no Grau de Grande Oficial; da Câmara Municipal de Belo Horizonte-MG (1992).

02. Medalhas: do Sesquicentenário do Senado Federal; de José Bonifácio, conferida pela Mesa do

Senado Federal (1977); do Parlamento (knesset) de Israel, Tel Aviv (1982); do Mérito Legislativo, concedida pela Câmara Municipal de Fortaleza (1973); do Brigadeiro José Vieira Couto de Magalhães – São Paulo (1964); do Centro Cultural Brasil-Israel, Tel Aviv (1982); do Papado de Paulo VI, Roma (1977); do Jubileu de Prata do SENAC, Administração Regional do Ceará – Fortaleza (1971); dos 30 Anos do Banco do Nordeste do Brasil S.A., Fortaleza (1982); de Prata da Associação dos Professores de Ensino Oficial do Estado do Ceará – APEOC – (1981), em nome do Magistério Cearense, por sua condição de Presidente da Comissão Mista; de Prata dos 60 Anos do Colégio Cearense (1973); do Centenário de Clóvis Beviláqua; do III, IV, V, VI e VII Congressos Brasileiros de Assembléias Legislativas; Comemorativa da Constituinte, conferida pelo Senado Federal (1987); da Ordem do Mérito Judiciário, conferida pelo Superior Tribunal Militar de Brasília (1989); da Inconfidência, conferida pelo Governo do Estado de Minas Gerais, Ouro Preto (1989); Alferes Joaquim José da Silva Xavier, conferida pelo Comando Geral da PM/DF (1989); Imperador D. Pedro II, conferida pelo Comando Geral da Academia Militar do CBMDF (1989); do Mérito Cairu, conferida pelo Ministério do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio (1989); do Mérito Mauá, conferida pelo Ministério dos Transportes (1989); Dragão do Mar, concedida pela Companhia Docas do Ceará (1990); Mérito Henrique Bandeira de Melo, concedida pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal (1990); Mérito Policial Civil Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, destinada a personalidades que hajam contribuído para o desenvolvimento da Instituição no Distrito Federal e no País (1990); da Ordem Timbira do Mérito Judiciário do Trabalho, concedida pelo TRT – São Luís/MA (1990); do Pacificador, conferi-

da pelo Ministério do Exército (1990); de Ouro - do Parlamento da Áustria (1991); do Clube dos Pioneiros de Brasília (1991); Comemorativa dos Pioneiros de Brasília (1991); Comemorativa do 50º Aniversário de instalação da Justiça do Trabalho (1991); Mérito do Presidente Castelo Branco – Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (1991); do Mérito Industrial – Federação das Indústrias do Estado do Ceará (1992); do Mérito Legislativo – Grau de Grande Mérito – da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais (1992); da Ordem do Mérito Legislativo Municipal – Grau de Grande Mérito da Câmara Municipal de Belo Horizonte-MG (1992); Comemorativa dos 30 Anos de fundação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicação e Publicidade – CONTCOP – Brasília (1994).

03. Condecorações/Troféus etc.: Troféu Sereia de Ouro – Sistema Verdes Mares de Comunicação (1985); Personalidade do Ano – Associação dos Juízes Classistas da 7ª Região do Ceará (1991); Troféu Clóvis Rolim, do Clube dos Diretores Lojistas (1985); Condecoração da Ordem de Rio Branco, no Grau de Grã-Cruz, conferida pelo Presidente da República (1991); Grã-Cruz da Ordem de Andrés Reyes – Governo do Peru – (1991); Grã-Cruz da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho (1991); Grã-Cruz da Ordem do Mérito de Brasília (1991); Grã-Cruz da Ordem do Mérito do Tocantins (1991); Grande Oficial da Ordem do Mérito Militar (1991); Grande Oficial do Mérito Aeronáutico (1991). Foi escolhido em 1961, juntamente com os Deputados Luciano Magalhães e Edval Távora, o melhor deputado do ano.

04. Títulos: (de Cidadão Honorário) das seguintes cidades:

Brasília (Câmara Legislativa do Distrito Federal - 1993); Rio de Janeiro (Câmara Legislativa do Rio de Janeiro - Guanabara - 1973); São Paulo (Câmara Municipal de São Paulo - 1984); Belo Horizonte (Câmara Municipal de Belo Horizonte - 1992); Currais Novos (Câmara Municipal de Currais Novos/RN, 1985); Martins (Câmara Municipal de Martins/RN, 1985).

De inúmeras outras cidades do Estado do Ceará, dentre as quais: Quixeramobim, Tabuleiro do Norte, Limoeiro do Norte, Sobral, Independência, Jaguaratama, Iguatu e Madalena.

Trata-se de um homem público de que se pode orgulhar o seu Estado natal. Atualmente, com o costumeiro brilhantismo, representa o Ceará no Congresso Nacional, como Deputado Federal.

CINCINATO FURTADO LEITE

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu a 02.11.1912 em Santana do Cariri. Filho de Waldevino Antônio do Nascimento e Ana Furtado Leite. Faleceu a 23.03.1996 em Fortaleza.

Militar. Realizou seus estudos primários em sua cidade natal. Inteligente e vivaz, com estes primeiros rudimentos exercitou o autodidatismo até prestar o serviço militar, no Exército Brasileiro. Logo em seguida, optou pela Polícia Militar de Pernambuco, com atuação em Recife e cidades do interior. Sempre com desempenho destacado pela firmeza, determinação e capacidade de liderança, alcançou o nível de oficial.

À época do Estado Novo, foi designado por Fernandes Távora como Interventor de Santana do Cariri. Nessa condição, presidiu o primeiro pleito depois da redemocratização, oportunidade em que conseguiu eleger para a Prefeitura do município Waldemar de Alencar Lima.

Em 1950 candidatou-se a Deputado Estadual pela legenda da UDN – União Democrática Nacional. Alcançou expressiva votação no Cariri, obtendo a primeira suplência na lista dos candidatos de seu Partido. Convocado pela Assembléia Legislativa, não assumiu o cargo, pois optou pela vacância deixada pelo Prefeito eleito de Santana do Cariri, Capitão Plácido Gomes de Sá, assassinado a 03.10.1951.

Na Prefeitura de Santana do Cariri realizou um trabalho desbravador, abrindo estradas, como a do Cancão, que liga o município ao Estado de Pernambuco e cuja movimentação posterior deu lugar ao surgimento do atual Distrito de Dom Leme, próspero entreposto comercial. Ampliou a rede escolar, criando unidades de ensino em vários povoados, como Araponga, Latão, Anjinhos, Bujari, Triunfo e Cajueiro. Definiu o projeto de abastecimento d'água para a cidade, sonho realizado tempos depois, graças à sua atuação como parlamentar.

Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1955, 1959, 1963, 1967 e 1971. De sua iniciativa, partiu a criação dos municípios de Nova Olinda, Potengi, Altaneira e Antonina do Norte. A criação dos novos municípios redesenhou o mapa social e político da região do Cariri, permitindo que os benefícios da emancipação política fossem distribuídos por segmentos expressivos da população desta área interiorana. Suplente da Mesa Di-

retora em 1957 e 1958. Primeiro Secretário da Assembleia Legislativa em 1963, 1964 e 1967. Segundo Vice-presidente em 1973.

Reconhecido pelos seus pares como um profundo conhecedor do Regimento Interno da Assembleia Legislativa, o qual dominava com precisão. Integrou diferentes Comissões Técnicas e distinguiu-se pela assiduidade com que comparecia às sessões. Suplente da Mesa Diretora em 1957 e 1958. Primeiro Secretário da Casa em 1963, 1964 e 1967. Segundo Vice-presidente em 1973.

Mesmo sem mandato parlamentar, continuou sua militância política, ocupando cargos relevantes na estrutura partidária e integrando a administração estadual, como Diretor Administrativo da CAGECE – Companhia de Água e Esgoto do Ceará, no Governo Aduato Bezerra; e como Diretor da CODAGRO – Companhia Cearense de Desenvolvimento Agropecuário, nos Governos Virgílio Távora e Gonzaga Mota.

A vida de Cincinato Furtado Leite representa uma página marcante na história política do Cariri, região que representou por mais de duas décadas na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará.

EDMUNDO RODRIGUES DOS SANTOS

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Filho de Quirino Rodrigues dos Santos e de Ana Rodrigues dos Santos. Nasceu a 19.04.1919, em Cariré/CE e faleceu em 28.06.1983.

Industrial. Em suas atividades profissionais, exerceu os seguintes cargos:

- ◆ Diretor-Presidente da Casa Quirino Rodrigues S. A. - Indústria, Comércio e Agricultura
- ◆ Sócio-Gerente da IACOL - Indústria e Agricultura Castanhas e Óleos Ltda.

- ◆ Diretor-Presidente da COCESA – Cocos do Ceará S. A.
- ◆ Diretor-Gerente da QUIAUTOS – Quirino Automóveis Ltda.
- ◆ Sócio-Gerente da COCESA Reflorestamento Ltda.
- ◆ Sócio-Gerente da CIOL – Comércio e Indústria de Óleos Ltda.
- ◆ Diretor-Presidente da ACEASA – Aços Cearenses S. A.
- ◆ Sócio-Gerente da CASCAJU – Cascavel Castanhas de Caju Ltda.
- ◆ Diretor da Associação Comercial
- ◆ Diretor da FACIC
- ◆ Diretor do Centro dos Exportadores
- ◆

Foi eleito Deputado Estadual pela antiga UDN (União Democrática Nacional), na legislatura de 1959-1962.

EDVAL DE MELO TÁVORA

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu a 15.05.1922 em Iguatu. Filho de José da Silva Melo e Maria Carmosa Távora.

Advogado. Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal do Ceará em 1945.

Professor da Escola de Administração da Universidade Estadual do Ceará. Advogado da União Democrática Nacional de 1953 a 1958. Diretor da Imprensa Oficial do Estado em 1947. Assessor Especial da Diretoria do Banco do Estado do Ceará e Presidente do IPEC - Instituto de Previdência do Estado do Ceará.

Secretário de Agricultura por dois períodos, de 1956 a 1957 e de 1963 a 1965. Secretário do Interior e Justiça, de 1972 a 1975. Ministro do Tribunal de Contas de 1958 a 1962.

Vereador de Fortaleza para o mandato de 1948 a 1951. Eleito Deputado Estadual nas legislaturas de 1951, 1955 e 1959.

Indicado oficialmente pelo Diretório da União Democrática Nacional (UDN) para candidato a vice-governador do Estado nas eleições de 1962. Denotadas as causas partidárias, achou por bem agradecer a escolha dos correligionários a fim de possibilitar composições partidárias para a “União Pelo Ceará”.

Atua como um dos principais estudiosos da história política do nosso Estado. Seu arquivo, fruto de pesquisas que vem dedicadamente efetuando ao longo dos anos, constitui num das maiores referências de pesquisa para os estudiosos e observadores da vida pública cearense do último século.

ÉDSON DA MOTA CORRÊA

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Filho de Antônio José Corrêa Filho e de Ana Ernestina da Rocha. Nasceu a 09.11.1898, em Caucaia/CE, e faleceu a 02.12.1987, em Caucaia/CE.

Militar. Tenente do Exército, verificando praça em novembro de 1918, no Exército, sendo promovido a 2º Tenente comissionado em outubro de 1930; serviu no 23º Batalhão de Caçadores, sendo encarregado do Paiol da Pólvora, em Lagoa Seca – Fortaleza.

Nomeado Prefeito Municipal de Aracati conforme decreto de 9 de dezembro de 1931. Deixou o cargo para assumir a Delegacia Especial da 3ª Zona Policial

do Estado – decreto de 27 de janeiro de 1932. Abandonou essa função seguindo com a Força Policial do Estado a fim de combater a Revolução Constitucionalista em São Paulo, sob o comando do então Capitão Olímpio Falconiére da Cunha. De volta ao Ceará, teve nomeação de Diretor do Departamento de Secas do Estado (por decreto de 9 de novembro de 1932). Designado Delegado Auxiliar do Estado passou a responder pelo expediente da Chefatura de Polícia, no período de 22 a 24.10 e de 04 a 09.11.1934.

Eleito Deputado à Assembléia Constituinte, em 1935, sob a legenda do então Partido Social Democrático (PSD), denominado depois União Democrática Nacional (UDN). Teve o mandato interrompido pelo golpe de 10.11.1937, retornando, então, às fileiras do Exército para, novamente, sob a mesma legenda, figurar na chapa de deputados à Constituinte de 1947, onde teve assento, como 2º Suplente. Assumiu posteriormente seu mandato na vaga do Deputado Manuel Gomes Sales.

Reeleito para os mandatos de 1951, 1955, 1959, 1963, 1967, 1971 e 1975; 1º Vice-presidente da Assembléia em 1962, 1963, 1964 e 1966; 2º Secretário da Assembléia em 1952 e 1953; Governador interino, em substituição ao Governador Virgílio Távora, por 15 dias, em 1966.

Fundador da Associação de Proteção à Saúde, à Maternidade e à Infância de Caucaia (entidade mantenedora do Hospital Maternidade Dr. Paulo Sarasate); do Centro Educacional de Caucaia (mantenedora do Colégio Janusa Corrêa); Supervisor das Prefeituras da Zona Central do Estado; Presidente da Comissão de Abastecimento e Preços; Diretor do Departamento de Se-

cas; Delegado Auxiliar de Fortaleza (SSP); Chefe da Casa Militar.

Homem bravo, de fibra, disciplinado e cômico de suas obrigações, destacou-se na luta de São Paulo. Honesto e sempre fiel aos seus superiores e comunicípes, tornou-se digno de invulgar estima e consideração, conseguindo, com a força de seu labor, conquistar situações de grande relevância.

ERNANI DE QUEIROZ VIANA

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Filho de Napoleão Bonaparte Viana e de Maria de Queiroz Caula. Nasceu a 07.11.1931, em Caucaia/CE (na época, Soure).

Funcionário Público Estadual e Comerciante. Desde cedo iniciou-se no mundo dos negócios, dirigindo, por cinco anos consecutivos. A firma Napoleão Viana & filhos, comércio de produtos de exportação. Implantou e dirigiu a Usina Viana Ltda., indústria de óleos vegetais, pioneira no município de Caucaia, sendo seu presidente. No município de São Luís do Curu, implantou a Algodoeira Viana Ltda., que fazia o beneficiamento do algodão para o mercado externo.

Com o apoio do comércio, indústria e novas lideranças, disputou e foi eleito para várias legislaturas como Deputado Estadual, sempre com votações crescentes, ocupando os mais diversos cargos na Mesa Diretora.

Idealizou, coordenou e instalou o Colégio Luzardo Viana, em Caucaia, o primeiro estabelecimento de ensino da CNEG – Campanha Nacional de Educandários Gratuitos no Estado do Ceará.

Constituiu a maior empresa da região, a Caucaia S. A. – CAÍSA, da qual é presidente, empregando 2.000 operários e exportando toda sua produção, ocupando os lugares de destaque (1° e 2°) de todas as exportações do Ceará.

Fundou também a Empresa Caucaia Agropecuária S. A. – CAPISA, no Piauí, onde plantou 1.217.142 cajueiros, numa área de 20.300 hectares, considerada a maior área contígua de plantação nacional de cajueiro do mundo.

Criou e preside as Fazendas Ernani Viana S. A. – FEVISA, possuindo fazendas nos Estados do Ceará e Piauí, com a criação de gado de leite e corte.

Adquiriu a fábrica de produtos de limpeza e extração de óleos de sementes oleaginosos, a Siqueira Gurgel S. A., que abastece de sabão, sabonete, detergentes e outros produtos de limpeza os Estados do Ceará, Piauí, Maranhão e Rio Grande do Norte.

Foi eleito Deputado Federal em 1990, defendendo o binômio “Trabalho X Educação”. Em 1994,

com uma provável reeleição assegurada à Câmara Federal, decidiu não mais concorrer e dedicar-se à administração do Grupo Econômico que leva seu nome.

Como autêntico líder, embora sem mandato legislativo, continua sendo ouvido nas decisões políticas dos municípios da região onde atua.

ERNESTO GURGEL VALENTE

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu a 12.04.1913 em Aracati. Filho de Argemiro Gurgel Valente e Júlia Gurgel Valente. Faleceu em 20.01.2002.

Advogado. Ingressou na Faculdade de Direito de Ceará em 1931, tendo cursado ali os dois primeiros anos, concluindo o curso na Faculdade de Direito do Recife. Colou grau como Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais a 08.12.1935. Antes de seguir para Recife, militou na imprensa cearense, sendo nomeado Amanuense da Secretaria de Educação, Inspetor Regional do Ensino e Juiz Substituto da Comarca de Jaguaruana. Trabalhando com afinco a fim de custear seus estudos, exer-

ceu o magistério lecionando Português e História no Colégio Nóbrega em Recife.

Nomeado, por concurso, oficial Administrativo da Secretaria de Pernambuco, exerceu a chefia de Estatística Econômica e Financeira daquele Estado. Nomeado Prefeito de Nazaré da Mata (PE), em 1934, permaneceu no cargo até 1936. Fundou, na região, a primeira Cooperativa dos Produtores de Açúcar Banguê.

Transferiu-se em 1937 para o Rio de Janeiro, onde lecionou Português e Inglês em vários estabelecimentos de ensino, escreveu para a imprensa carioca e montou banca de advogado. Filiou-se ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e, por via de sua profissão, à Ordem dos Advogados do Brasil - Seção do Distrito Federal. Sem prejuízos de suas atividades como advogado, exerceu várias funções no Conselho Federal do Comércio Exterior.

Nomeado Oficial de Gabinete do Ministro da Justiça Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, em 1948, cargo que ocupou durante toda gestão do Ministro na pasta. Posteriormente, foi nomeado Assistente Jurídico do Ministério da Justiça, continuando assim a integrar o Gabinete do Ministro. Designado em 1951 para realizar estudos sobre o Regime Penitenciário na Europa, visitou os principais estabelecimento penais da França, Itália, Espanha e Inglaterra.

Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1955 e 1959. Deputado Federal em 1967, 1971, 1975 e 1979. Escolhido pelo Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa do Ceará o “Melhor Deputado do Ano” (1977 e 1978).

A convite da Southern Methodist University (SMU) de Dallas, Texas, em duas oportunidades, pronunciou conferências para alunos dos cursos de Mestrado e Doutorado, da School of Law, abordando temas de estrutura Jurídica Constitucional Brasileira. Convidado pela Associação Brasileira dos Municípios, participou em 1977 de Seminário de Administração Pública e Desenvolvimento Municipal, realizado em Berlim. Agraciado pela Santa Sé com a condecoração da Ordem de São Gregório Magno, no grau de Comendador. Recebeu o Título de Cidadão Honorário das cidades norte-americanas de New Orleans, Louisville, San Diego, San Leandro, Los Angeles, Phoenix, Las Vegas, Johnson City, New York e Washington. Recebeu a outorga do Título de Honorable Major (Prefeito Honorário) da cidade de Kansas City.

Diretor Comercial da Companhia de Empresas Elétricas Brasileiras (CAEEB); Presidente da Rádio Cultura de Aracati; Fundador e primeiro Presidente da Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR - Aracati).

Medalhas e Condecorações: Comendador da Pontifícia Ordem de São Gregório Magno, outorgada pelo Papa Pio XII, em cerimônia realizada no Palácio do Vaticano; Ordem do Mérito Parlamentar; Medalha do Amigo da Marinha; Medalha de Colaborador Emérito do Exército; Medalha do Mérito de Tamandaré; Grão Cruz, com colar da Ordem do Tocantins, concedida pelo Governador do Estado de Tocantins, por relevantes serviços prestados; Membro Honorário dos Parlamentos do Japão, Israel e México.

Foi Presidente da Rádio Cultura de Aracati e da Sociedade Amigos da Marinha, também em Aracati.

ÉSIO PINHEIRO

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu a 24.07.1918 em Jaguaribe, filho de Elisário Machado Pinheiro e Rosária Diógenes. Faleceu em 17.05.2002.

Agrônomo. Graduado pela Escola de Agronomia do Ceará em 1940. Trabalhou em Juiz de Fora (MG) na Escola de Laticínios Cândido Tostes, logo após sua formatura. Regressando a Fortaleza, foi nomeado professor de Química Analítica e Química Orgânica da Escola de Agronomia, sendo seu Diretor por alguns anos, quando esta foi federalizada. Participou efetivamente de várias bancadas examinadoras da referida escola superior, tendo funcionado como assessor do Reitor Pe-

dro Teixeira Barroso, para assuntos de natureza acadêmica como nos programas da área científica, trabalho que haveria de resultar na abertura de amplas perspectivas para essa instituição universitária pioneira.

Deputado Estadual em quatro legislaturas: 1955, 1959, 1963 e 1967, como integrante do PSD – Partido Social Democrático. Empenhou-se de tal forma aos trabalhos parlamentares que logo foi guindado a vice-liderança de sua bancada. Autor de vários projetos, caber-lhe-ia a honra de propor na Assembléia Legislativa a concessão do Título de Cidadão Cearense ao ilustre e inesquecível Presidente Juscelino Kubitschek.

Secretário de Agricultura e Abastecimento no primeiro Governo Virgílio Távora, tornando-se responsável por muitos programas implantados na época, tendo como finalidade o fortalecimento da economia agrícola estadual e a melhoria genética dos rebanhos. Diretor da CODAGRO – Companhia Cearense de Desenvolvimento Agropecuário.

Político de ação moderada, tão somente preocupado com os problemas de sua terra e o destino de seu povo, foi um homem de trânsito livre em todas as bancadas do Poder Legislativo. Fiel ao seu Partido, quando em jogo o bem-estar da comunidade cearense seria capaz de honrosas concessões, admitindo como se seu fosse qualquer projeto da iniciativa de um parlamentar ideologicamente adversário. Por isso, durante as quatro legislaturas que integrou, seu nome foi sempre citado com respeito e admiração, tratamento que haveria de se perpetuar fora da Assembléia Legislativa.

Atuou com grande destaque no magistério cearense, lecionando na Escola Normal, Colégio da Imaculada Conceição, Colégio Sete de Setembro, Colégio Lourenço Filho, Colégio Cearense, Liceu do Ceará, Colégio São João, Colégio São José e Colégio São Luiz. Foi pioneiro na criação dos cursos pré-universitários no Nordeste.

FILEMON FERNANDES TELES

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu a 30.08.1884 em Crato/CE. Filho do Coronel Teodorico Teles de Quental e Ana Balbina da Encarnação Teles. Faleceu em 14.10.1977, também em Crato.

Agropecuaria. Fez o curso primário em sua cidade natal. Depois veio para Fortaleza onde estudou no Seminário da Prainha, deixando aquela instituição de ensino religioso por não sentir vocação para o sacerdócio, apesar do desejo de seus pais ver o filho como padre.

Foi o maior proprietário rural do Cariri. Tinha fazendas naquela região e no Estado de Pernambuco. Presidente da FAREC e Presidente (fundador) da Cooperativa Agrícola do Cariri Ltda.

Tendo sido seu pai um político de expressão, Prefeito de Crato, e seu irmão, o médico Joaquim Fernandes Teles, Deputado Estadual e Federal, não podia fugir ao determinismo histórico, participando com entusiasmo da vida político-partidária como chefe tavorista. Prefeito do Crato no período de 26.05.1936 (sucendo a Antônio Pinheiro Gonçalves) a 27.12.1937.

Com a instauração do Estado Novo, o Governador Menezes Pimentel tornou-se Interventor Federal (10.11.1937) e convidou o Prefeito Filemon Teles (eleito) para continuar à frente da Prefeitura. Educadamente recusou o convite, pois sendo ligado ao Dr. Fernandes Távora, discordava do golpe desferido pelo Presidente Getúlio Vargas que se tornava ditador.

Com a redemocratização do País, elegeu-se Prefeito do Crato a 7.12.1947, obtendo consagrada votação popular. Tomou posse a 6.01.1948, governando a Princesa do Cariri até 31.01.1951, quando foi sucedido pelo seu sobrinho, o médico Décio Teles Cartaxo.

Como Prefeito, executou várias obras de infra-estrutura, destacando-se entre outras, o sistema de encanamento d'água da cidade. Realizou um trabalho social de largo alcance, favorecendo os mais humildes através de escolas e postos médicos.

Eleito Deputado Estadual para o mandato de 1951 a 1955. Reeleito em 1959 e 1963.

Jamais permitiu que fossem perseguidos ou humilhados os seus adversários políticos, com os quais mantinha estreito e respeitoso relacionamento. Era membro do Diretório da UDN (União Democrática Nacional). No episódio da prisão do Deputado Pontes Neto, confessadamente membro do Partido Comunista, após a Revolução de 1964, o Deputado Filemon Teles ficou ao seu lado e com ele solidarizou-se.

No ensejo dos seus 80 anos, em 1964, foi homenageado pela Assembléia Legislativa, e políticos de todas as correntes partidárias se fizeram presentes ao banquete que lhe ofereceram no Náutico Atlético Cearense. Era carinhosamente chamado pelos deputados de Tio Filé, por ser o mais idoso e amigo de todos os parlamentares e funcionários da Casa sem distinção.

Dentre os seus ilustres sobrinhos, registra-se o General de Divisão Raimundo Teles Pinheiro, historiador e pesquisador da memória cearense, escritor e membro do Instituto do Ceará; e Décio Teles Cartaxo, médico oftalmologista, ex-deputado, ex-presidente da Assembléia, ex-governador interino e ex-chefe da Casa Civil.

Na passagem do seu centenário de nascimento, o Dr. Quintílio de Alencar Teixeira, também ex-deputado, escreveu o seguinte: “Filemon era modesto e humilde sem ser subserviente, manso sem covardia, intrinsecamente bom, como a velha madeira de lei que qualquer artesão transforma em obra-prima e, sobretudo, honesto, na vida particular como na vida pública. Sua inteireza moral fê-lo de fato um homem padrão, raro exemplar de moderador, cuja atuação no agitado meio sertanejo da época era decisivo fator de equilíbrio”. (O Povo, 15.08.84).

FRANCISCO ANICETO ROCHA

PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA



Filho de Antônio da Rocha Carvalho (Deputado Constituinte de 1947) e de Edwirges Angelim Rocha. Nasceu na localidade denominada de Riachão, antigo Distrito de Granja, hoje Uruoca. Faleceu em 15.04.2002.

Comerciante/Agropecuário. Vereador da Câmara Municipal de Granja, de 1934 a 1937 e no 2º período de 1951 a 1953; Deputado Estadual (suplente) na Assembléia Legislativa, substituindo seu pai, Tonico Rocha, nos anos de 1959 a 1962; Prefeito de Uruoca, de 1983 a 1989; Representante das Associações de Agricul-

tura e Pecuária no Fórum das Classes Produtoras no Banco do Brasil.

Lutou pela emancipação de Uruoca/CE, onde foi líder maior desta comarca durante 40 anos, ajudando e trazendo progresso e diversos benefícios a essa cidade.

FRANCISCO DEUSIMAR LINS CAVALCANTE

PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA



Nasceu em Pedra Branca a 22.04.1918. Filho de Francisco Vieira Cavalcante e Maria do Carmo Lins Cavalcante. Faleceu em 28.12.2000.

Médico. Fez os estudos primários em sua cidade natal. Em 1930, veio para Fortaleza, onde cursou o ginásio no Instituto São Luiz. Cumpriu os estudos pré-médicos em Salvador (BA) em 1936. Ingressou na Faculdade de Medicina da Bahia em 1936, colando grau em 1941.

Regressando ao Ceará, clinicou nas cidades de Mombaça e Pedra Branca em 1942.

Transferindo-se para Fortaleza, foi admitido no Serviço Especial de Saúde Pública, tendo, mais tarde, chefiado o mesmo Serviço, em São Luís do Maranhão.

Médico do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP); Curso de Especialização em Radiologia na cidade do Rio de Janeiro. Médico Radiologista do IPEC - Instituto da Previdência do Estado do Ceará.

Em 1949 abandonou a profissão de médico e fundou a empresa Fortaleza Refrigerantes S/A. Diretor da Distribuidora de Refrigerantes S/A no período de 1950 a 1974.

Diretor do SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de março de 1974 a novembro de 1978.

Diretor Superintendente da Organização Silveira Alencar (Silcar) em 1979.

Deputado Estadual eleito para as legislaturas de 1955, 1959, 1963, 1967 e 1971 pela legenda do PSP – Partido Social Progressista. Suplente da Mesa Diretora em 1955, 1956 e 1957. Terceiro Secretário em 1958.

FRANCISCO DIÓGENES NOGUEIRA

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA



Filho de Domingos Diógenes Neto e de I-saura Nogueira Diógenes. Nasceu a 04.10.1917, em Jaguaribe/CE.

Engenheiro Agrônomo. Formado pela Escola de Agronomia do Ceará, em 1940, com Mestrado em Irrigação pela Universidade de Boulder, no Colorado-Estados Unidos.

Participou de Curso de Especialização em Laticínio, na Universidade de Wisconsin-Estados Unidos, em 1945; do Curso Internacional de Pastagens - FAO-Argentina, em 1953.

Foi Prefeito de Jaguaribe nos períodos de 1940-1943 e 1954-1958; Deputado Estadual em várias legislaturas – de 1958 a 1986; Presidente da Comissão de Economia e Agricultura da Assembléia Legislativa, pelo período de 12 anos; Secretário de Polícia e Segurança Pública do Estado do Ceará (1962); Fundador de doze colégios no interior do Estado do Ceará (em Jaguaribe, Iracema, Pereiro, Alto Santo, Orós, Jaguaruana, Uruburetama, Icó, Tabuleiro do Norte, São João do Jaguaribe e Ereré); Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Ceará, de 1976-1977; vice-Presidente da Federação das Associações dos Engenheiros Agrônomos do Brasil (1978); Diretor da Associação dos Criadores do Ceará (1976) e de várias outras associações e federações, sempre se destacando com seu dinamismo, competência e dedicação; Sócio de várias associações e cooperativas ligadas ao setor agropecuário; Representante do Governo do Estado do Ceará junto à SUDENE, em 1963; Presidente da CPI instalada para proceder ao levantamento da influência do custo dos insumos sobre a pecuária leiteira do Nordeste, em 1980.

Participou de vários congressos, seminários e conferências, no País e no Exterior, dentre os quais se destacam:

- ◆ Missão Francesa de Estudos para o Desenvolvimento da Agropecuária do Vale do Jaguaribe - ASMIC - 1956;
- ◆ Providências para a Utilização Racional do Potencial Irrigável do Açude Orós - Assembléia Le-

gislative do Estado do Ceará - 1962;

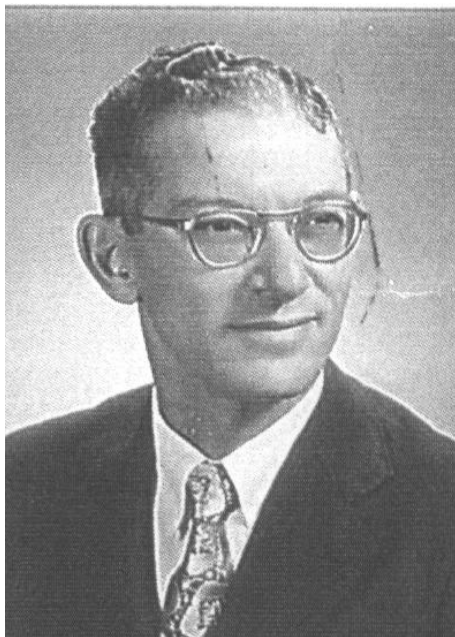
- ◆ Modificação no Projeto da CHESF - Companhia Hidroelétrica do São Francisco - para a Eletrificação da Região Jaguaribana - SUDENE - 1963;
- ◆ Análise da Presença do Governo nas Grandes Secas do Nordeste: Absorção de mão-de-obra através de Execução de Obras de Armazenagem de Água - SUDENE - 1963;
- ◆ Nucleação Artificial no Nordeste - Assembléia Legislativa do Estado do Ceará - 1978;
- ◆ Encontro Internacional de Especialistas em Recursos Hídricos (debatedor sobre Nucleação Artificial) - 1980.

Recebeu o título de Cidadão Honorário de vários Municípios do Estado do Ceará.

É agropecuarista de renome em toda a região, com destacada atuação na introdução de novas técnicas agropecuárias.

FRANCISCO VASCONCELOS DE ARRUDA

PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA



Nasceu em Massapê a 27.03.1910, filho de Ricardo José de Arruda e Teodora Carminda Vasconcelos de Arruda. Faleceu em 1972, vítima de Acidente Vascular Cerebral.

Advogado/Administrador. Concluiu o curso de Perito Contador na Escola Padre Champagnat, em 1938. Colou grau como Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito em 1943 e em Administração Hospitalar pelo Centro de Treinamento de Administração, em 1970.

Foi um dos fundadores do Centro Estudantal Cearense – CEC, em 11.08.1931, ao lado de Germano Holanda, Edgar Carvalho, Humberto Alencar, Marcos Botelho, Jacaúna de Sousa, Colombo de Sousa, Adail Barreto, Sinobilino Pinheiro, Cândido Couto, Aurélio e Murilo Mota. Revelando suas qualidades de liderança, foi eleito Presidente do CEC em 1932, voltando em 1937 e reeleito sucessivamente até 1942. O Centro Estudantal mantinha, à época, vários departamentos em pleno funcionamento, entre os quais: Casa do Estudante, Polícia Estudantil, Biblioteca, as Escolas XI de agosto e 1º de Março, Jazz Estudantil, Teatro Centrista, Museu do Estudante, Orfeon, Assistência Social, Assistência Médica e a Folha Estudantil. A respeito de Chico Arruda como líder estudantil, Antônio Girão Barroso, José Júlio Cavalcante, Evandro Aires de Moura e outros que acompanharam suas atividades centristas, consideram-no o maior líder dos estudantes do Ceará, em todos os tempos. Em sua última gestão, realizou-se o V Congresso Centrista dos Estudantes Brasileiros (os outros quatro foram efetivados em suas gestões anteriores), sob a responsabilidade de sua presidência, que visava criar um Centro Estudantil Brasileiro, o que realmente aconteceu, depois de, sob a influência do CEC, terem sido criados Centros Estudantis em vários Estados do País.

Transferindo-se para Fortaleza, passou a ser guarda-livros da firma J. Arruda e Irmão (João Arruda e Edgar Arruda). Depois ocupou esse mesmo cargo no estabelecimento comercial Alfredo Fernandes e Cia. Afastou-se para trabalhar em Cedro, retornando pouco meses depois, aceitando convite da citada empresa que, a partir de 1940, passou a denominar-se Sousa Fernandes e Cia., tendo o Dr. Francisco Arruda como sócio. Dentro desta nova condição, aceitou convite para dirigir a

filial em Alagoinha (hoje Ipaumirim). Lá chegando, Dr. Francisco Arruda pensava passar só uma temporada. Mudou de idéia. Adotou-a em sua nova terra, até o fim de sua existência.

Foi Presidente do setor jovem da Casa Juvenil Galeno em 1937. Pertenceu à Associação Cearense de Imprensa – ACI; Rotary; Fênix Caixeiral, onde foi Diretor; Sindicato dos Empregados do Comércio de Fortaleza; Maguary Sport Clube e Clube dos Diários. Diretor do Departamento de Serviço de Pessoal do Estado – DSP.

Em Fortaleza, nunca esqueceu Massapê, a sua terra natal. O seu entrosamento com a colônia massapeense era completo. Sócio do Centro Massapeense, desempenhava suas tarefas com eficiência e amor. Quando presidente, teve melhores condições para fortalecer o Centro e os seus associados e levar benefícios a Massapê, o que fez com muita proficiência, transformando-se em um autêntico ídolo para os seus conterrâneos.

Candidato a Deputado em 1946, deixou de ser eleito por apenas 12 votos. Um fato decisivo para o seu insucesso foi a publicação em manchetes dos principais jornais da Capital, do processo movido contra ele, por haver destruído peças processuais em pleno julgamento.

Em 1947, deixou de lado uma vitória certa para Deputado Estadual Constituinte a fim de apoiar seu amigo Figueiredo Correia.

Em seu incessante labor em Alagoinha, transformou esse distrito em Município, com o nome de

Ipaumirim isto em 1953, restaurando, em seguida, os municípios de Baixio e Umari.

Deputado Estadual eleito para as legislaturas de 1955, 1959 e 1963. Cassado em 1964, quando deputado pelo PTB - Partido Trabalhista Brasileiro.

Mesmo afastado da Assembléia, continuou sendo vítima de violenta perseguição. Foi proibido, inclusive, de visitar Ipaumirim, Baixio e Umari. Em consequência de todas essas pressões, veio a falecer acometido de um Acidente Vascular Cerebral.

Morreu pobre, porquanto os imóveis que possuía, que eram muitos (casas e terrenos), ele considerava, como verdadeiros donos os ocupantes. Esta atitude estava de acordo com o seu permanente modo de ser e proceder: ora colaborando nos estudos, através de suas economias, de centenas de estudantes; ora tirando do seu bolso para ajudar na construção da Casa do Estudante do Ceará e nas promoções dos eventos do Centro Estudantil Cearense. Francisco Arruda nasceu e viveu para servir. Era a constante prática de sua filosofia cristã de viver, a sua filosofia, e dentro dela pautou toda sua vida.

FRANCISCO VILMAR PONTES

PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA



Filho do Coronel João Pontes (Deputado à constituinte de 1935) e Maria Haury Araújo Pontes. Nasceu a 20.10.1921, em Massapê/CE. Faleceu em 11.07.2004.

Agrimensor/Engenheiro Civil. Formado pelo Colégio Militar de Fortaleza, em 1938, e pela Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil – RJ, em 1947. Pós-graduado em Hidráulica pela Universidade do Brasil.

Professor de Matemática e de Física do MEC – Ministério de Educação e Cultura (Rio de Janeiro).

ro); Autor do Plano Urbanístico da cidade de Friburgo - RJ; Projetista do Serviço Topográfico – RJ; Altimétrico e Planimétrico – RJ; Engenheiro do Departamento Nacional de Rodagens – RJ; Engenheiro-Chefe da Prefeitura Municipal de Fortaleza; Secretário Municipal de Obras Públicas (de 1949 a 1950), em Fortaleza (na 1ª administração do Dr. Acrísio Moreira da Rocha); Secretário de Serviços Urbanos (de 1955 a 1958), em Fortaleza, (na 2ª administração do Dr. Acrísio Moreira da Rocha); eleito Deputado Estadual em três legislaturas, sendo pela 1ª vez, em 1958, pelo PSP – Partido Social Progressista; eleito Deputado Federal em 1971, destacou-se como Secretário da Comissão Parlamentar de Inquérito do Sistema Fundiário do Brasil.

FRANKLIN GONDIM CHAVES

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Filho de Sindulfo Serafim Freire Chaves e de Dulcinéa Gondim Chaves. Nasceu a 10.02.1908, em Fortaleza/CE, e faleceu a 20.12.1992, em Fortaleza/CE.

Educador/Comerciante. Fez o curso primário no 4º Grupo Escolar de Fortaleza, em 1921. Em 1923 ingressou no Externato do Colégio Cearense, que cursou por seis meses, interrompendo os estudos para empregar-se na casa comercial de seu irmão José Chaves, em Limoeiro do Norte. Em 1925 passou a interessado da firma, e em 1926 a sócio solidário, constituindo a firma J. Chaves & Irmão, voltada ao comércio varejista de tecidos, miudezas e ferragens, instalando posteriormente equipamentos industriais de extração de óleo de

oiticica e descaroçamento de algodão. Estendendo ainda mais as suas atividades, dedicou-se igualmente no município, à agricultura e à pecuária.

Exerceu em Limoeiro do Norte o mandato de Vereador à Câmara Municipal, de 1935 a 1937, chegando à presidência da mesma.

Foi no campo da ação social que conquistou o apreço e a admiração dos cidadãos limoeirenses. Idealizador e fundador da Escola Normal Rural daquela cidade; fundador e presidente por vários anos, da Sociedade Pró-Educacional Rural de Limoeiro; fundador e Presidente da Sociedade dos Amigos de Limoeiro; Presidente do Conselho Central da Sociedade de São Vicente de Paulo; Presidente do Círculo de Operários Católicos e promotor de outras iniciativas, de grande alcance. A Diocese de Limoeiro do Norte tinha em Franklin Chaves um dedicado amigo, colaborador incansável e um auxiliar presente nas realizações das suas obras assistenciais.

Terceiro membro da família Chaves a ter assento na Assembléia cearense. Foram Deputados o seu avô, Coronel Serafim Tolentino e o seu tio, Dr. Leonel Serafim Freire Chaves.

Deputado Estadual em sete legislaturas consecutivas: 1947, 1951, 1955, 1959, 1963, pelo PSD - Partido Social Democrático, e em 1967 e 1971, pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional. Presidente da Assembléia Legislativa em 1966, quando assumiu o Governo do Estado. Primeiro Vice-presidente da Casa em 1960 e 1967.

Eleito na sessão ordinária de 22 de julho da Constituinte de 1947 para as Comissões de Finanças e

Orçamento, e Indústria e Comércio. Presidente da Comissão de Finanças, da primeira Comissão de Divisão Territorial do Estado; membro efetivo de várias Comissões Técnicas, do Conselho Estadual de Economia por indicação da Assembléia; representante do Governo do Estado junto ao Conselho Deliberativo da SUDENE – Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste; relator da Proposta Orçamentária do Estado em todas as legislaturas em que esteve na Assembléia. Presidiu, na qualidade de Governador do Estado, a reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, na Ilha de Fernando de Noronha. Presidente do Seminário de Orós e Banabuiú que tratou da defesa do Vale do Jaguaribe. Membro do Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento Econômico e Cultural do Ceará (SUDEC); do Conselho Diretor da Companhia de Desenvolvimento do Ceará (CODEC); e Conselheiro do Conselho de Contas do Estado.

Membro da Executiva Estadual do PSD - Partido Social Democrático; membro fundador da ARENA - Aliança Renovadora Nacional, e Secretário Geral do Diretório Regional do referido Partido.

Condecorações Recebidas/Títulos:

01. Medalhas: Comemorativa do Centenário de Nascimento de Clóvis Beviláqua, concedida pelo Ministro da Educação e Cultura Clóvis Salgado (1959); Grande Mérito Parlamentar - VI Congresso Brasileiro de Assembléias Legislativas (1972); Abolição, concedida pelo Governador César Cals (1972); Dom Aureliano Mattos, concedida pela Câmara Municipal de Limoeiro do Norte, pelos relevantes serviços prestados ao Município (1987).

02. Comenda: Maia Alarcón, da Prefeitura de Tabuleiro do Norte (1988).

03. Títulos: de Cidadão Honorário das cidades de Iracema (1968), Limoeiro do Norte (1974), Pacajus (1982), Chorozinho (1989) e Assaré.

GUILHERME TELES GOUVEIA

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu a 18.12.1905 em Granja. Filho de Antônio Gouveia da Silva, Vice-Cônsul Português no Ceará, e Raimunda Angélica de Barros Teles Gouveia. Faleceu em 12.10.1977.

Contador. Iniciou seus estudos na sua cidade natal. Fez curso secundário no Seminário da Prahna, em Fortaleza, passando em seguida para o Colégio São Luiz, a fim de concluir os preparatórios para a Faculdade de Medicina, profissão que pretendia adotar. Entretanto, aos 18 anos de idade, munido do diploma de contador, teve de regressar a Granja, onde, encarregado dos negócios do pai, passou a gerir a firma Importadora

e Exportadora Gouveia, Irmão e Companhia, desenvolvendo o comércio de cera de carnaúba, tecidos, couros, peles e mamona.

Participou ativamente dos movimentos político-sociais ocorridos em sua terra. Inicialmente aliado ao Coronel José Inácio Fortuna, definiu-se pela oposição ao partido direitista LEC (Liga Eleitoral Católica), ao qual pertencia o Senador Olavo Oliveira. Filiou-se ao PSD (Partido Social Democrático), então um partido de tendências esquerdistas que contava com Armando Sales de Oliveira como um de seus líderes, e que se caracterizava como contrário à orientação tradicionalmente direitista da LEC.

Aos 25 anos de idade, Guilherme Gouveia já era líder político em Granja, com grande influência em toda a zona norte do Estado. Com a vitória da Revolução de 30, assumiu a Prefeitura do município, por indicação do então Interventor do Ceará, Dr. Manuel do Nascimento Fernandes Távora, onde permaneceu até 1935.

Deputado Estadual pela UDN (União Democrática Nacional) nas legislaturas de 1951, 1955, 1959 e 1963. Durante grande parte de sua militância política foi aliado, conselheiro e colaborador dos Governadores Paulo Sarasate e Virgílio Távora.

Em 1969, indicado pelo Governador Plácido Castelo, foi nomeado para o Tribunal de Contas dos Municípios, aposentando-se em 1975.

Entre outros cargos da administração pública, que exerceu, figuraram os de Presidente da Federação das Associações Rurais do Estado do Ceará (FA-

REC), de 1952 a 1962, e Presidente do Serviço Social Rural (atual INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), de 1956 a 1962.

Sua atuação parlamentar sempre esteve relacionada com programas de benefícios de ordem social, principalmente com aqueles referentes ao bem-estar dos granjenses. Nesse sentido, incentivou programas educativos e sanitários, defendeu o associativismo rural, batalhou pela implantação de escolas técnicas, criando, pessoalmente a Escola Rural de Granja, construída em propriedade por ele mesmo doada ao Estado do Ceará. Lutou ainda pelo alargamento da malha rodoviária e pela ampliação e melhoramento de serviços relacionados à agricultura e à pecuária. Foi um dos principais mentores da implantação da Barragem Paula Pessoa e lutou obstinadamente pelo desenvolvimento de um projeto rodoviário relacionado com as terras circunvizinhas. Além disso, juntamente com Murilo Aguiar, deputado por Camocim, encetou uma campanha pela manutenção do ramal ferroviário Sobra/Camocim. À frente da FAREC, conseguiu a importação de jeeps, motobombas, tratores e variados implementos agrícolas para agricultores, possibilitando assim uma melhor condição de trabalho e a modernização das atividades agrícolas desenvolvidas no Estado.

Tribuno eloqüente e vibrante, era frequentemente escolhido para saudar visitantes ilustres em nome da Assembléia Legislativa. Ressaltem-se os discursos pronunciados por ocasião das visitas ao Ceará do Presidente Juscelino Kubistchek, do Ministro Juarez Távora, do Ministro Parsifal Barroso, do Ministro José Américo de Almeida, ao qual, por iniciativa sua, foi outorgado o título de cidadão cearense. Digno de nota foi também o

necrológio por ele proferido em homenagem ao Senador Olavo Oliveira.

Sua atuação no Parlamento Estadual foi brilhante. Igualmente digna de nota foi sua participação no setor administrativo do Estado, onde ocupou os cargos mais relevantes e prestou significativos serviços à coletividade.

HUGO DE GOUVEIA SOARES PEREIRA

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu em Fortaleza a 22.02.1917. Filho de Manoel Soares Pereira e Débora Helena de Gouveia Soares Pereira. Faleceu em 25.04.2004.

Advogado. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Ceará, colando grau em 1939. Escrevente compromissado da Primeira Escrivania do Cível, Comércio e Provedoria da Comarca de Fortaleza; Consultor Jurídico e Procurador do Instituto Nacional do Sal, no Rio de Janeiro, no período de 1949 a 1964.

Deputado Estadual nas legislaturas de 1955, 1959 e 1963, renunciando ao mandato em 1964, a fim de assumir o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, nomeado em novembro de 1964. Vice-presidente de dezembro de 1966 a dezembro de 1970. Presidente do Tribunal em 1971 e 1974, quando renunciou à Presidência e requereu aposentadoria.

Exerceu as elevadas funções de Secretário da Fazenda no Governo Parsifal Barroso; Secretário da Educação e Cultura no Governo Virgílio Távora; Secretário do Interior e Justiça nos Governos Aduino Bezerra e Waldemar Alcântara. Respondeu pelo expediente das Secretarias de Polícia e Segurança Pública, Educação e Cultura, Saúde e Assistência no Governo Parsifal Barroso e foi Conselheiro do Conselho de Educação do Ceará, no período de 1987 a 1993.

JOÃO FREDERICO FERREIRA GOMES

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu em Sobral/CE a 22.04.1922. Filho de José Euclides Ferreira Gomes e Carmosa Pimentel Ferreira Gomes. Faleceu em Fortaleza a 22.09.1990.

Técnico Agrícola. Concluiu o curso na Escola Técnica de Fortaleza. Foi professor de matemática e história em Rio Branco, Estado do Acre, durante 1945 e 1946. Retornando a Sobral em 1947, continuou a lecionar na Escola Comercial D. José Tupinambá da Frota e Colégio Sobralense.

Foi fundador da Associação Rural dos Criadores, hoje Sindicato Patronal Rural de Sobral, exercendo a função de Presidente.

Deputado Estadual eleito para as legislaturas de 1955, 1959, 1963, 1967, 1971 e 1975. Renunciou ao último mandato em 1978, quando foi indicado pela Assembléia Legislativa para Conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios. Exerceu, ainda, na Assembléia Legislativa, as funções de Segundo Vice-presidente em 1967, 1968 e 1970 e Primeiro Vice-presidente em 1973.

Subsecretário de Educação no primeiro Governo Virgílio Távora. Vice-líder e líder no Governo Virgílio Távora. Vice-líder nas administrações dos Governadores César Cals e Adauto Bezerra. Como Primeiro Vice-presidente da Assembléia Legislativa do Ceará, assumiu o Governo do Estado na ausência do Governador César Cals.

Autor de vários projetos de lei, entre os quais os que criaram as escolas de 1º e 2º graus Monsenhor José Ferreira Ribeiro Ramos, José da Mata e Silva, Monsenhor José Gerardo, Jarbas Passarinho e Colégio Estadual D. José Tupinambá da Frota.

JOAQUIM FIGUEIREDO CORREIA

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu em Várzea Alegre/CE a 04.11.1920. Filho do Capitão da Guarda Nacional e industrial José Correia Lima e Maria Figueiredo Correia. Faleceu em Fortaleza a 16.06.1981.

Advogado. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, formado pela Faculdade de Direito do Ceará, em 1950. Emancipado por sentença judicial aos 18 anos de idade. Aos 19 anos, nomeado 1^o adjunto de Promotor, cargo que exerceu por cerca de um ano. Aos 20 anos, Inspetor Escolar, em cujas funções permaneceu durante um biênio.

Fez o curso ginasial no Instituto São Luiz, em Fortaleza, concluindo-o aos 18 anos, quando teve que se retirar para Várzea Alegre, a fim de assumir a direção dos negócios da família, em virtude do falecimento de seu pai.

Retornando a Fortaleza, em 1943, concluiu o curso ginasial no Colégio Liceu do Ceará. Em 1945 prestou exame vestibular na Faculdade de Direito. Em 1943, ano em que retornou a Fortaleza, foi eleito Secretário Geral do Centro Estudantil Cearense. Em novembro de 1944 foi eleito Presidente, por sufrágio direto da classe estudantil, e reeleito em 1945, obtendo no pleito, que foi dos mais renidos, 92% dos votos contados nas urnas.

Graças às suas atividades em prol do desenvolvimento do Centro e de outras iniciativas inerentes aos interesses dos estudantes, tornou-se um legítimo líder da classe, no seio da qual desfrutava de imenso prestígio.

Seu pai ocupou por várias vezes o cargo de Prefeito de Várzea Alegre. Seus tios, Coronel Antônio Correia Lima, por 10 vezes foi Prefeito; Coronel Virgílio Correia Lima foi Deputado Estadual; e, como tio materno, o Coronel José Alves de Figueiredo, por mais de uma vez foi Prefeito constitucional do Crato.

É neto, pelo lado paterno, do Coronel da Guarda Nacional Joaquim Correia Lima, político de vasto prestígio no sertão, e de Clara Alves Bezerra Correia Lima, e, pelo lado materno, de Inácio Leite de Meireles e Cecília Figueiredo Meireles.

Eleito Segundo Secretário na recomposição da Mesa, ao transformar-se a Constituinte de 1947 em Assembléia Legislativa ordinária. Retornou ao Legislativo nos mandatos de 1951, 1955 e 1959. Elegeu-se Vice-governador, em 1962, na chapa encabeçada por Virgílio Távora, na coligação “União pelo Ceará.”

Segundo Secretário em 1948 e Vice-Presidente em 1957 da Assembléia Legislativa.

Eleito Deputado Federal, pelo extinto MDB - Movimento Democrático Brasileiro, em 1967. Em 1970, não logrou êxito quando concorreu ao Senado. Eleito, novamente, Deputado Federal para os mandatos de 1975 e 1979. Na Câmara Federal, exerceu a função de Vice-Presidente das Comissões de Educação e de Justiça. Representou o Parlamento Federal em missões na antiga Alemanha Ocidental e Estados Unidos. Foi presidente do Grupo Parlamentar Cristão.

Com a reformulação partidária, ingressou no PP – Partido Progressista, optando depois pelo PMDB – Partido do Movimento Democrático Brasileiro.

Figueiredo Correia foi Secretário Estadual de Educação no Governo Parsifal Barroso; Membro do Conselho Estadual de Educação, professor da Escola de Administração do Ceará e Procurador do Conselho de Contas dos Municípios.

JOEL MARQUES

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu em Tauá/CE a 28.12.1901. Filho do farmacêutico Horácio Marques e Maria Rosa Marques. Faleceu em 16.12.1982.

Comerciante. Realizou os estudos primários na própria cidade natal. Ingressou no comércio aos 17 anos de idade para depois tornar-se próspero fazendeiro.

Passando a militar na política, elegeu-se Prefeito daquele município em 1928, sendo reeleito em 1930, tendo deixado o cargo em consequência do movimento revolucionário vitorioso. Nomeado para o mesmo

cargo em 1935. Com o advento do regime Constitucional, apresentou-se candidato à Prefeitura em 1936, sendo eleito, mas de novo perdeu o mandato em virtude do golpe de Estado de 1937. No mesmo ano retornou às funções, por nomeação do Interventor Federal, Dr. Francisco de Menezes Pimentel, permanecendo como Prefeito até 1942, quando transferiu residência para Fortaleza.

Nesta Capital estabeleceu-se no comércio, constituindo a firma individual J. Marques, que assim permaneceu até 1945, quando se associou ao seu irmão Sebastião Marques, passando a firma à razão social J. Marques & Cia.

De 1943 a 1946 fez parte da Comissão Estadual de Preços, tendo por duas vezes ocupado a sua presidência. Em 1946 foi eleito Presidente do Sindicato dos Atacadistas de Gêneros Alimentícios.

Candidato à Constituinte de 1947, sob a legenda do Partido Social Democrático (PSD), foi eleito em quarto lugar, dentre os 19 Deputados que constituíram a Bancada partidária desse Partido na Assembléia.

Membro da Comissão de Saúde Pública e Assistência Social, eleito na sessão ordinária de 23 de julho de 1947. Reeleito, sucessivamente, por mais cinco mandatos: 1951, 1955, 1959, 1963 e 1967. Na Assembléia Legislativa ocupou a Quarta Secretaria em 1968 e Quinta Secretaria em 1970.

Em 1970, foi indicado pelo Governador Plácido Aderaldo Castelo para o Conselho de Contas dos Municípios, onde permaneceu até o ano seguinte.

JOSÉ ADAUTO BEZERRA

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Filho de José Bezerra de Menezes e de Maria Amélia Rodrigues Bezerra. Nasceu a 03.06.1926, em Juazeiro do Norte/CE.

Militar. Concluiu o Curso de Oficial do Exército na Academia Militar de Agulhas Negras/RJ. Deputado Estadual (eleito em 1959; reeleito nas legislaturas de 1963, 1967 e 1971). Assumiu o Governo do Estado em 1967, quando Presidente da Assembléia Legislativa, substituindo o Governador Plácido Castelo e novamente no Governo César Cals de Oliveira Filho, durante o biênio 1970-1971; 1º Vice-presidente do Diretório Regional da ARENA (Aliança Renovadora Nacional), seção Ceará;

Governador do Estado do Ceará, eleito para o período de 15 de março de 1975 a 15 de março de 1979, renunciando ao cargo em 28 de fevereiro de 1978, a fim de candidatar-se a Deputado Federal nas eleições daquele ano.

Deputado Federal (eleito com 120.000 sufrágios – a maior votação do Nordeste para a legislatura de 1979); vice-Governador do Estado do Ceará (companheiro da chapa do Dr. César Cals, eleito em 15 de novembro de 1982); Superintendente da SUDENE; vice-Presidente Geral e Presidente do Conselho de Administração do BICBANCO S.A.; Presidente de Honra do PFL (Partido da Frente Liberal).

Comendas / Medalhas / Títulos / Homenagens / Diplomas / Distinções:

1. Comendas: da Ordem do Mérito das Forças Armadas, no Grau de Oficial; de Cavaleiro da Ordem do Santo Sepulcro (conferida pelo Vaticano); do Lions Clube Internacional (conferida pela Presidência do Clube).

2. Medalhas: da Abolição; de Bronze (do Exército); do Mérito (da Prefeitura de Fortaleza); de Melhor Deputado (em várias legislaturas).

3. Títulos: (de Cidadão Honorário) das seguintes cidades:

- | | |
|----------------|-------------|
| ◆ Fortaleza | ◆ Baixio |
| ◆ Sobral | ◆ Iguatu |
| ◆ Abaiara | ◆ Ipaumirim |
| ◆ Farias Brito | ◆ Jaguaribe |
| ◆ Assaré | ◆ Mauriti |
| ◆ Itatira | ◆ Milagres |

- ◆ Piquet Carneiro
- ◆ Limoeiro do Norte
- ◆ Orós
- ◆ Palmácia
- ◆ Baturité
- ◆ Russas
- ◆ Aracoiaba
- ◆ Arneiroz
- ◆ Brejo Santo
- ◆ Caririçu
- ◆ Granjeiro
- ◆ Jaguaretama
- ◆ Jardim
- ◆ Jucás
- ◆ Lavras da Mangabeira
- ◆ Maranguape
- ◆ Nova Olinda
- ◆ Porteiras
- ◆ Potengi
- ◆ Saboeiro
- ◆ Santana do Cariri
- ◆ Uruburetama
- ◆ Várzea Alegre
- ◆ Tianguá

4. Homenagens: Denominação Palácio Deputado Adauto Bezerra ao edifício sede da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará (por decisão unânime dos Deputados); Designação de Governador Adauto Bezerra ao Centro Social do Mondubim (por Decreto do Prefeito Evandro Ayres de Moura); Denominação de Rodovia Governador Adauto Bezerra à estrada que liga Crato a Assaré (por Decreto do Governador Waldemar de Alcântara); denominação de Adauto Bezerra (a um colégio do Estado).

5. Diplomas:

- ◆ Doutor Honoris Causa da Universidade do Vale do Acaraú
- ◆ Doutor Honoris Causa da Universidade Federal do Ceará
- ◆ Doutor Honoris Causa da Universidade Estadual do Ceará
- ◆ Sócio Honorário da Academia Cearense de Letras
- ◆ Sócio Honorário da Academia Sobralense de Letras

- ◆ Sócio Benemérito da Sociedade Cearense de Tiro, Caça e Pesca
- ◆ Amigo da Imprensa Oficial
- ◆ 06. Distinções:
- ◆ Amigo dos Trabalhadores
- ◆ Amigo dos Funcionários Públicos
- ◆ Economista Honorário do Ceará
- ◆ Contador Honorário do Brasil

Irmão gêmeo do Cel. Humberto Bezerra, que ocupou as elevadas funções de Deputado Federal e Vice-governador do Estado do Ceará.

JOSÉ CORREIA PINTO

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu em Fortaleza/CE, a 09.08.1919. Filho de Francisco Xavier Pinto e Fideralina Augusto Pinto. Faleceu em julho de 2004.

Advogado. Iniciou os estudos em Fortaleza, no Colégio São Bento, continuando-os em Salvador/BA, para onde seus pais se transferiram. Retornando a Fortaleza, ingressou na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, onde concluiu o curso de bacharel em Direito.

Neto pelo lado paterno de Francisco Xavier de Souza e Joana Xavier de Souza e Amora, e pelo lado materno do Major Honório Correia Lima e Petronila Augus-

to Lima, de Lavras da Mangabeira, tronco de uma das mais ilustres famílias do sul do Estado. Bisneto do Major Ildefonso Correia e Fideralina Augusto Lima, que foi uma das mulheres de maior destaque político do Ceará. O Major Ildefonso e D. Fidelralina tiveram três filhos com assento em Legislativos: Ildefonso Correia Lima (Deputado Federal nas 2ª e 3ª legislaturas), Cel. Honório Correia Lima (Vereador de Lavras em 1888 e Presidente da Câmara em 1899) e Cel. Gustavo Augusto Lima (Prefeito de Lavras da Mangabeira e Deputado Estadual por duas legislaturas). Um neto, Cel. Ildefonso Correia Lima Neto e cinco bisnetos: Joaquim Bastos Gonçalves (Deputado Constituinte em 1947 e Presidente do Poder Legislativo Cearense), Vicente Augusto (Deputado Constituinte em 1947 e suplente de Senador), Almir Santos Pinto (Deputado Constituinte em 1947 e Presidente da Assembléia Legislativa por três períodos distintos), Honório Correia Lima (Deputado Constituinte em 1947) e José Correia Pinto.

Eleito Deputado Estadual em 1958, com expressiva votação na Capital e base política nos municípios de Cascavel e Beberibe. Reeleito para as legislaturas de 1963 e 1967. suplente da Mesa Diretora em 1959 e 5º Secretário da Casa em 1966.

Funcionário do Banco do Brasil por concurso público, aposentado.

JOSÉ FIRMO DE AGUIAR

PRT – PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA



Nasceu a 11.05.1913 em Massapê/CE, filho de José Firmo de Aguiar e Francisca Dionízia de Aguiar. Faleceu a 11.11.1982.

Prefeito de Pentecoste em 1946. Deputado Estadual nas legislaturas de 1951, 1955, 1959, 1963 e 1967. Primeiro parlamentar eleito no Ceará pelo PTB – Partido Trabalhista Brasileiro.

Líder do seu Partido na Assembléia Legislativa, Suplente da Mesa Diretora em 1951, 2° Vice-presidente em 1955 e 3° Secretário em 1962. Durante os seus mandatos de Deputado Estadual, exerceu grande

influencia nas decisões da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará. Sem ostentar diplomas universitários era dotado de invulgar censo político e guardava características pragmáticas de liderança.

Finalizou sua vida pública como Conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios – TCM.

JOSÉ HAROLDO MAGALHÃES MARTINS

PRT – PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA



Nasceu a 23.12.1924 em Santa Quitéria/CE. Filho de Raimundo Martins de Mesquita e Maria Araci Magalhães Martins. Faleceu a 14.07.1996.

Agropecuaria/Comerciante. Iniciou os estudos na sua cidade natal, concluindo o curso ginásial em Fortaleza. Retornou posteriormente a Santa Quitéria, formando parceria nos negócios com seu genitor. Em 1952, juntamente com seu pai, reestruturou e modernizou a Yara Indústria de Beneficiamento de Algodão, tornando-a uma das mais modernas do interior do Ceará.

Eleito Deputado Estadual em 1954 pelo PTB – Partido Trabalhista Brasileiro, sob a liderança de Francisco de Almeida Monte, chefe político da Zona Norte do Estado. Foi destaque em seu primeiro mandato o Projeto de Lei da emancipação política do Distrito de Batoque. Lançou e elegeu em 1958 o seu amigo Pedro Correia Filho para Prefeito do novo município. Reeleito para a legislatura de 1959/62. Na Assembléia Legislativa exerceu as relevantes funções de Primeiro Secretário em 1955, 1956, 1957, 1958 e 1963; Segundo Vice-presidente em 1962; e Terceiro Secretário em 1964.

Formou então novo grupo político, tendo à frente seu cunhado Francisco de Assis Parente, político atuante em Santa Quitéria. Reeleito novamente em 1962 e 1966. Em 1969 teve seu mandato e seus direitos políticos interrompidos por força do Ato Institucional da ditadura militar. Apesar de passar dez anos sem mandato político, jamais deixou de exercer militância política partidária e manter permanentes contatos com seus amigos correligionários.

Nesse período dedicou-se a atividades agropecuárias em seu município até 1974, quando voltou a prestar assessoria política no escritório dos Deputados Jorge Furtado Leite (federal) e Antônio dos Santos (estadual), em Fortaleza.

Prefeito de Santa Quitéria eleito para o mandato de 31.01.1983 a 31.12.1988. Destacam-se entre suas realizações: aquisição do prédio para instalação do Paço Municipal; implantação do cheque-salário para o funcionalismo municipal; descentralização administrativa através da implementação de administrações regionais nos distritos de Macaraú, Trapiá e Catunda; construção

do aeroporto municipal; implantação da coleta de lixo domiciliar; construção de três médios açudes nos distritos de São José dos Mocós, Raimundo Martins e Macaraú e do matadouro público; implantação de um posto médico odontológico de urgência e de farmácia; construção de Hospital Maternidade no distrito de Catunda, Hospital Materno Infantil na sede e do Centro Educacional Rural no distrito de Macaraú. Sempre buscando a modernização e o desenvolvimento do seu município, conseguiu a implantação em 1987, da Rádio Itataia.

Concluído o seu mandato, voltou ao convívio de sua família e amigos, e o seu verdadeiro ideal: a política, ou seja, ajudar sempre aqueles que o procuravam. Quando de seu falecimento, foi sepultado, a pedido seu, em Santa Quitéria, terra a que tanto amou.

JOSÉ MARANHÃO FILHO

PTB – PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO



Filho do renomado médico Dr. José Leite Maranhão, ex-prefeito de Fortaleza e Ecília Botelho Maranhão, filha do Coronel Antônio Botelho de Souza, ex-presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, no ano de 1920. Faleceu em 26.01.2002.

Médico. Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, em 1951. Especializou-se em Anestesiologia. Foi Presidente da Sociedade de Anestesiologia do Ceará e da Associação dos Servidores da Assembléia Legislativa do Ceará.

Exerceu suas atividades profissionais de médico:

- ◆ Em Quixadá – durante 6 anos;
- ◆ Diretor do Departamento de Serviço Médico da Assembléia Legislativa durante 25 anos (autor do Projeto de Lei que criou este Departamento);
- ◆ Na Santa Casa de Misericórdia;
- ◆ No Hospital Infantil Prof. Wálter Teles;
- ◆ No Hospital Geral de Fortaleza (foi um dos fundadores e ocupou o cargo de vice-Diretor);
- ◆ No Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS – (Chefe do Serviço Médico);
- ◆ Professor da Universidade Federal do Ceará - na Escola de Farmácia e de Odontologia (disciplina: Higiene).

Deputado Estadual na legislatura de 1959-1962, pelo P.S.D. (Partido Social Democrático), tendo como base eleitoral os municípios de Quixadá e Mauriti; vice-Presidente da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado, em 1960, eleito por unanimidade de votos.

O Dr. José Maranhão Filho dirigiu a equipe de médicos responsáveis pela assistência médica e hospitalar durante as visitas à Fortaleza do Papa João Paulo II, em 1980 (de quem recebeu uma bênção especial) e dos Presidentes Castelo Branco, Costa e Silva, Garrastazu Médici e João Figueiredo.

JOSÉ NAPOLEÃO DE ARAÚJO

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Filho de Napoleão de Araújo Lima e de Maria Leite de Araújo. Nasceu a 03.09.1910, em Brejo Santo/CE e faleceu em Fortaleza/CE a 30.12.2002.

Médico. Tendo iniciado os estudos na cidade natal, freqüentando a escola pública regida pela professora Balbina Viana, seguiu em 1921, para a cidade de Jardim a continuá-los no Colégio 24 de Abril, dirigido pelo então juiz de direito da comarca, dr. Francisco de Lima Botelho, ingressando em 1923 no Seminário do Crato, no qual permaneceu até dezembro de 1925. No ano seguinte veio para Fortaleza, matriculando-se no Colégio Cearense, dirigido pelos Irmãos Maristas, que

curso até o ano de 1930, ano em que ingressou no Liceu, onde concluiu o curso ginasial.

Em começo de 1931 seguiu para Salvador, em cuja Faculdade de Medicina se matriculou, concluindo o curso médico a 05.12.1936, obtendo o grau de Doutor em Ciências Médicas com a defesa da tese subordinada ao título *Das nefrites*. Regressando ao Ceará no mesmo ano da formatura, o dr. José Napoleão, dedicou-se com ardor e desprendimento ao exercício da sua profissão no interior do Estado, conquistando justo conceito por sua aptidões e pela eficiência da sua clínica.

Foi eleito na sessão preparatória de 24 de fevereiro, vice-presidente da Constituinte, passando depois, por opção, ao cargo de 1º Secretário. Reeleito Deputado Estadual para os mandatos de 1951, 1955, 1959 e 1963. Presidente da Assembléia em 1956 e suplente da Mesa Diretora em 1962.

Secretário de Interior e Justiça, no Governo Plácido Castelo, empreendeu profunda mudança nos diversos presídios do Estado, começando pela Casa de Detenção de Fortaleza. A essa época, conseguiu recursos para construção do Instituto Penal Paulo Sarasate, do Manicômio Judicial e da Colônia Agrícola Penal de Santana do Cariri, bem como para vários fóruns nas cidades do interior.

Também no Governo de Plácido Castelo, foi nomeado para o Conselho de Contas dos Municípios, onde chegou a ocupar a Presidência e aposentou-se com uma larga folha de serviços prestados. Diretor Financeiro do PROAFA – Programa de Assistência às Favelas da Região Metropolitana de Fortaleza.

Permaneceu até os seus últimos dias de vida, fortemente ligado à sua querida cidade natal, Brejo Santo, onde desfruta até hoje do carinho e admiração dos seus conterrâneos.

JOSÉ PONTES NETO

PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA



Filho do Coronel João Pontes (Deputado à constituinte de 1935) e de Maria Haury Araújo Pontes. Nasceu a 01.12.1915, em Massapê/CE, e faleceu a 20.06.1994, em Quixeramobim/CE.

Médico. Aos oito anos de idade, foi mandado por seus pais para estudar em Sobral, no Colégio Nossa Senhora da Assunção. No ano seguinte, em 1925, matriculou-se no Colégio São Luiz, na cidade de Pacoti, ali permanecendo como estudante interno durante três anos, até 1927. Em continuação aos seus estudos e concluindo o curso primário, transferiu-se para Fortaleza,

ingressando no Colégio Militar, até a conclusão do curso secundário, em 1933, de onde saiu como agrimensor.

Dedicado a materializar o seu grande ideal humanista, optou por abraçar a Medicina na sua mais completa acepção. Com esse intuito seguiu, em 1934, para o Rio de Janeiro, em cuja Faculdade de Medicina e Cirurgia se matriculou, e pela qual se formou a 8 de dezembro de 1940.

Como acadêmico foi interno de Cirurgia, em que se especializou, nos Hospitais da Gambôa e Pronto Socorro, ao mesmo tempo que lecionava Matemática, Física e Química nos afamados Colégios Paula Freitas, da Capital Federal; e Carvalho, em Niterói, pois sempre teve especial pendor pelo magistério. Tanto que, regressando ao Ceará, foi professor de Química, Física e Matemática nos Colégios São Luiz, Dorotéas, São João, Nossa Senhora Auxiliadora e Lourenço Filho, de Fortaleza. Em 1941, foi nomeado médico do Instituto José Frota, ali permanecendo durante longo espaço de tempo.

Foi eleito deputado à Constituinte, pelo Partido Comunista, em 1946, estando entre os parlamentares outorgantes da Carta Magna promulgada em 1947. Reeleito Deputado Estadual em 1951, 1955 e 1959. Foi Presidente do Poder Legislativo em 1962.

Por ato de força da Revolução de 64 teve seu mandato cassado, suspensos seus direitos políticos e sua prisão decretada. Encarcerado, num gesto de grandeza fraternal própria de sua personalidade, assistiu clinicamente e operou com sucesso o Comandante Militar Regional da época, que posteriormente o transferiu para Quixeramobim, onde passou a cumprir pena no

hospital daquela cidade, exercendo a medicina, voltando-se para as populações carentes da região, até a obtenção de sua liberdade.

Pioneiro da interiorização do ensino médico no Brasil, Professor Adjunto da Faculdade de Medicina do Ceará, fundador do Hospital de Quixeramobim, que leva o seu nome, Diretor da Casa de Saúde São Raimundo e Presidente da Cruz Vermelha do Ceará, o Dr. Pontes Neto foi na sua simplicidade, um homem à frente do seu tempo, fez da medicina um sacerdócio.

Exímio e perito cirurgião, até hoje lembrado por seus colegas e pacientes, salvou milhares de vidas, levou às populações interioranas sobretudo às mais pobres, aos quais se dedicou de corpo e alma, o calor de sua solidariedade e a competência do seu trabalho. Em sua honra e homenagem, tem o seu nome o Memorial da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, para que fique perpetuado o seu exemplo de cidadão, político e figura humana de primeira grandeza.

LUIZ BEZERRA DA COSTA

PRT – PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA



Nasceu em Quixeramobim a 31.07.1927, filho de Lauro Martins da Costa e Sara Bezerra da Costa. Faleceu em Fortaleza a 26.07.1993.

Advogado. Aluno do Colégio Estadual Liceu do Ceará. Em 13.08.1949 tornou-se oficial do Exército, após cursar o CPOR. (Centro de Preparação de Oficiais da Reserva). Bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Direito do Ceará em 1951. Secretário Geral do Colégio Municipal de Fortaleza.

Eleito suplente de Deputado Estadual para a legislatura de 1951 a 1954, na legenda do PTB – Parti-

do Trabalhista Brasileiro. Assumiu interinamente o mandato no impedimento temporário do Deputado José Firmo de Aguiar. Eleito para o quadriênio 1955/1958 e 1959/1962. Líder da Bancada do Governo.

Converteu-se ao Evangelho em 1943, aos dezesseis anos de idade. Desde sua conversão o jovem Luiz Costa sentiu-se possuído de um forte impulso em anunciar as boas novas dos ensinamentos.

Em 1956, Luiz Bezerra da Costa ocupou o cargo de vice-presidente da Assembléia de Deus no Ceará, assessorando diretamente o pastor José Teixeira Rego, fundador da Assembléia de Deus no nosso Estado. Em 1960 já consagrado Pastor e com a súbita morte do pastor Teixeira Rego, assumiu a presidência da Igreja.

Em 1963 fundou o Ministério da Bela Vista, igreja que pastoreou durante 30 anos. Por sua atuação e dinamismo, o pastor Luiz Costa ocupou cargos de maior relevância na Assembléia de Deus a nível nacional, destacando-se os seguintes:

- ◆ 1973 – Presidente da Comissão de Reforma do Regimento Interno e 2º Secretário da Convenção Geral das Assembléias de Deus no Brasil (CGADB).
- ◆ 1975 – Presidente da Comissão de Educação e Ensino sobre Assuntos Religiosos, por duas gestões.
- ◆ 1979 – Presidente da CGADB e Presidente do Conselho Administrativo da Casa Publicadora das Assembléias de Deus (CPAD), voltando a

ocupar este último cargo nos anos de 1985 e 1993.

- ◆ 1986 – Conferencista no culto em ação de graças do Jubileu de Diamante das Assembléias de Deus no Brasil, em Belém - PA, com o tema “A Liberdade de Culto no Brasil”.
- ◆ 1990 – Suplente do Conselho Regional de Pastores do Nordeste.

MANOEL CASTRO FILHO

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Filho do Coronel Manuel Castro Gomes de Andrade, grande criador e agricultor, proprietário de diversas fazendas e de Maria Cândida Gomes de Andrade Nasceu a 01.07.1912, em Morada Nova/CE, e faleceu a 18.09.1995, em Fortaleza/CE.

Advogado. Iniciou os estudos na cidade de Aracati, no Colégio José de Alencar, dirigido pelo Dr. Joaquim Moreira de Souza, então Promotor de Justiça da Comarca, tendo ali feito o curso primário, nos anos de 1927 e 1928. Em 1929 veio para Fortaleza a fim de cursar o secundário no Colégio Castelo Branco, onde esteve até 1931. Em 1932, matriculou-se no Ginásio São Jo-

ão, no qual permaneceu até 1933. Em 1934 prestou o exame vestibular para a Faculdade de Direito. Diplomado Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais a 08.12.1938.

Formado, dedicou-se à advocacia, transferindo, em 1939, residência para Limoeiro do Norte, de cujo Termo foi nomeado em 1945 Juiz Eleitoral. Continuou nesta função até julho de 1946, quando foi substituído pelo Juiz de Direito, Dr. Otacílio Peixoto de Alencar).

Deputado Estadual Constituinte de 1947. Membro da Comissão de Segurança Pública, eleito na sessão ordinária de 22 de julho. Reeleito por mais sete legislaturas consecutivas: 1951, 1955, 1959, 1963, 1967, 1971 e 1975. Integrou diversas Comissões Técnicas da Casa do Povo e foi Primeiro Secretário em 1966. Detentor da Medalha do Mérito Parlamentar, láurea concedida apenas aos Deputados com mais de 25 anos de atividades legislativas.

Como Presidente da Assembléia Legislativa, em 1970, exerceu, por várias vezes, a Chefia do Estado por várias vezes, durante as ausências do Governador Plácido Castelo.

Eleito Vice-Governador. Em 15 de março de 1982, assumiu, em caráter definitivo, o Governo do Estado, em vista do afastamento do então Governador Virgílio Távora, para disputar vaga no Senado Federal.

A atuação do Governador Manoel Castro Filho foi a confirmação de toda uma linha que pautou a sua atividade de homem público.

MANUEL GOMES SALES

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu em Acaraú a 26.07.1913. Filho do Coronel Raimundo Ferreira Sales e Rita Gomes Sales. Faleceu a 21.07.1988.

Advogado. Após os estudos primários em Acaraú, veio para Fortaleza cursar o secundário no Colégio Castelo Branco, revelando-se desde cedo aluno inteligente e aplicado. Prestando exame vestibular, ingressou na Faculdade de Direito em 1933, pela qual colou grau de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais em 08.12.1937.

Logo depois, já formado regressou à terra natal, dedicando-se a advocacia. No fim do ano de 1942 interrompeu as suas atividades profissionais, transferindo-se para Fortaleza, a fim de prestar serviço militar como aluno do Curso de Oficiais da Reserva do Exército, integrando a 1ª turma de Aspirantes, declarada pelo CPOR de Fortaleza, em 1944.

Exerceu por mais de um ano (até novembro de 1946), o cargo de Prefeito de Acaraú, e, embora o pouco tempo de sua gestão, trabalhou pelo desenvolvimento da instrução, realizando melhoramentos materiais de grande importância para a vida da comunidade, deixando, assim, bem assinalada a sua passagem pelo governo municipal.

Foi presidente da Sociedade Acarauense de Proteção e Assistência à Maternidade e Infância, cargo que desempenhou com eficiência e dedicação. Embora curto o seu período administrativo nessa instituição deu início à construção da Maternidade e Posto de Puericultura, obras de alta finalidade social e de imprescindível necessidade para o desenvolvimento do município.

Mantendo a honrosa tradição política de seu pai, que foi sempre um intransigente democrata, acompanhou com ardor a campanha pró-redemocratização do País e filiou-se à União Democrática Nacional (UDN), figurando na chapa de deputados à Constituinte de 1947, obtendo expressiva votação.

Afastou-se temporariamente dos trabalhos legislativos a 19.04.1947 levado por motivo de saúde, submetendo-se a melindrosa intervenção cirúrgica. Reassumiu o mandato a 12 de maio, para, novamente afas-

tar-se a 19 do mesmo mês pelos mesmos motivos. Nos seus impedimentos foram convocados para assumir, primeiramente Edson da Mota Correia, e posteriormente Alfredo Barreira Filho.

Reeleito para as legislaturas de 1951, 1955 e 1959. Após afastar-se da vida pública, dedicou-se às atividades rurais.

MURILO ROCHA AGUIAR

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu em Camocim a 25.11.1914. Filho de Vicente de Paula Aguiar e Iracema Rocha Aguiar. Faleceu em Fortaleza a 1°.03.1985.

Comerciante. Iniciou os estudos em sua cidade natal. Transferindo-se para Fortaleza, estudou no Colégio Castelo Branco, seguindo depois para Sobral, onde continuou os secundários até 1928.

Deixando os estudos, dedicou-se ao comércio, estabelecendo-se em 1931 em Reriutaba, de onde se transferiu em 1932 para Camocim, ali constituindo a firma individual Murilo Aguiar, uma das mais im-

portantes do norte do Estado, tornando-se, ao mesmo tempo, figura de prola da sociedade, no seio da qual desfrutava de arraigadas simpatias e de todo o conceito.

Ali exerceu os cargos de Diretor da Associação dos Retalhistas e da Associação Comercial, Presidente do Camocim Clube e da Associação Comercial, cumprindo ressaltar que esta entidade das classes conservadoras foi fundada por seu avô, Coronel Moysés Cavalcante Rocha, sendo a mais antiga daquela região, e seu primeiro Presidente. Na solenidade comemorativa do 25º aniversário da sua fundação, e na qual Murilo Aguiar tomou posse na Presidência, ao ser lida a Ata inaugural constatou-se a coincidência de se empossar, justamente um quarto de século depois, um neto do fundador.

Político por vocação, seguiu sempre à orientação tradicional de seu pai, filiando-se à União Democrática Nacional, sob cuja legenda foi eleito Deputado Estadual Constituinte em 1947, em eleição das mais disputadas. Reeleito para as legislaturas de 1959, 1963, 1967 e 1983. Segundo Secretário da Mesa Diretora em 1950; Terceiro Secretário em 1959 e 1963; e Quarto Secretário em 1964.

Prefeito de Camocim em 1954.

Fundador do jornal “A Voz de Camocim”.

Quando da renovação da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa em 1985, apresentaram-se à disputa dois candidatos: Murilo Aguiar e Castelo de Castro. O primeiro, apoiado pelo Governador do Estado, Gonzaga Mota, enquanto Castelo de Castro recebia o beneplácito da oposição e do Presidente da Casa, Aquiles Peres

Mota. A previsão do resultado de empate favorecia o mais velho, no caso Murilo Aguiar. A votação decorreu em clima dos mais tumultuados na história do Legislativo Cearense. Quase no final da apuração, o Presidente concluiu pela anulação de um voto favorável a Murilo Aguiar, determinando a vitória de Castelo de Castro. Não suportando o impacto do resultado , viu-se acometido de infarto do miocárdio, falecendo logo após atendimento hospitalar.

Como homenagem dos deputados, foi dado o seu nome ao Auditório da Assembléia Legislativa do Ceará.

ORIEL MOTA

PTB – PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO



Filho de Antônio Mota e Eulina Alves Mota. Nasceu em Iguatu/CE a 08.12.1922 e faleceu em Fortaleza/CE a 16.04.1987.

Comerciário.. Em Nova Russas buscou horizontes próprios, onde conjugou as atividades comerciais com a política local, exercendo inquestionável liderança. Assim foi traçado o seu destino com os altos e baixos que comandam os roteiros dos que se atiram às disputas eleitorais.

Foi Prefeito do Município de Nova Russas, em 1954, e depois eleito Deputado Estadual (pelo PTB –

Partido Trabalhista Brasileiro) na legislatura de 1959 - 1962.

Quase sempre deixou-se exceder na oposição acerca dos conceitos que fazia dos seus próprios correligionários, e pela causticidade dos seus irreverentes julgamentos, jamais participou das cúpulas dirigentes, nem teve os seus indiscutíveis méritos reconhecidos. Sofreu na própria carne os reflexos de sua mordacidade, indispondo-se assumidamente com os líderes políticos de seu tempo.

Exerceu cargos no executivo, tais como:

- ◆ Na COHAB – Companhia de Habitação do Ceará;
- ◆ Na CEPESCA – Companhia Cearense de Pesca; e
- ◆ Na CIBRAZEM – Companhia Brasileira de Armazenagem (coordenador do escritório regional – cargo conseguido pelo Deputado Federal Moisés Pimentel, de quem era muito amigo).

Oriel Mota, mesmo sem disputar mais eleições, delas participava ativamente, trabalhando pela chapa peemedebista, e inteiramente dedicado à candidatura de seu amigo Moisés Pimentel.

PÉRICLES MOREIRA DA ROCHA

PTB – PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO



Nasceu em Fortaleza/CE a 07.03.1917. Filho do Dr. Manoel Moreira da Rocha e Amália Serôa Moreira da Rocha. Faleceu em Fortaleza/CE a 22.05.2000.

Funcionário Público. Fez os estudos primários no Colégio Castelo Branco, em Fortaleza. Em 1929 ingressou no Colégio Militar do Ceará, onde realizou todo o curso preparatório, concluindo-o em 1935. Faltando-lhe vocação para a carreira das armas, transferiu residência para a Capital da República, ingressando no serviço público federal. Foi nomeado para o Ministério do Trabalho, como Escrivário, e também como Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes.

Na época da guerra, no ano de 1939, quando da construção da Base Aérea Brasileira no Pici, notável empreendimento norte-americano em colaboração com o governo brasileiro, prestou serviço na qualidade de Chefe de Contabilidade do Escritório de Construção, durante seis meses. Nomeado para servir no SEMTA (Serviço de Emigração de Trabalhadores para a Amazônia), chefiou a Seção de Ligação e Comunicação daquele órgão com o governo, acumulando nessa época as funções de Assistente do Diretor norte-americano, Mr. Juan Homs, da "*Rubber Development Corporation*", emprestando, desse modo, a sua colaboração ao esforço de guerra. Já integrado novamente na vida cearense, foi nomeado em 1944 Delegado de Polícia do 1º Distrito de Fortaleza, função na qual, posteriormente, em 1946 se efetivou no governo Paulo Firmeza, através do decreto-lei estadual que criou a Polícia de Carreira. Realizou, à época, modernos cursos de Polícia em São Paulo e no Rio de Janeiro, sob o patrocínio da Polícia carioca, com estágios posteriores em todas as Delegacias do então Distrito Federal.

Em janeiro de 1946, por ato do Governo Federal foi nomeado Delegado Regional do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) no Ceará, nele permanecendo até o dia em que, com expressiva votação, foi eleito Deputado à Constituinte.

Deputado Constituinte de 1947. Eleito para a Comissão de Indústria e Comércio em sessão ordinária de 22 de julho. Reeleito para mais três legislaturas consecutivas, até 1962.

Presidente da Assembléia Legislativa em 1950, chegou a renunciar, pela firme vontade de fazer oposição ao Governo Raul Barbosa.

Em 1962 candidatou-se a Prefeito de Fortaleza, e neste mesmo ano, João Goulart convidou-o para Delegado do Lloyd Brasileiro, em Paris, onde passou dois anos, até que foi extinta a Delegacia.

Péricles Moreira da Rocha foi a continuação de uma estirpe, que por apreciável lapso de tempo representou papel saliente nas decisões políticas do Ceará. Seu pai, Dr. Manuel Moreira da Rocha, teve atuação notável e destacada no Parlamento Nacional. Três dos seus filhos marcaram presença nas disputas eleitorais do Estado: além de Péricles Moreira da Rocha, seus irmãos, Crisanto foi Deputado Federal, e Acrísio, ex-Interventor Federal do Estado, Secretário da Fazenda e Prefeito de Fortaleza, de intensa e excepcional popularidade.

PIO DE SÁ BARRETO SAMPAIO

PRP – PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR



Filho de José de Sá Barreto Sampaio e de Maria Costa Sampaio. Nasceu a 26.05.1904, em Barbalha/CE. Faleceu em 13.12.1996.

Médico. Doutor em Ciências Médicas, formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, antiga Universidade do Brasil, em 1929, obtendo grau de distinção em sua defesa de tese. Especializou-se em Tracoma, título emitido pelo Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Educação e Saúde, no Rio de Janeiro, em 1947.

Exerceu as seguintes atividades profissionais:

- ◆ Médico Generalista – em Jardim e Barbalha/CE, em seu consultório, por aproximadamente três décadas (dava assistência ao povo pobre de Barbalha, pois na época não havia hospitais, nem mesmo postos de Saúde);
- ◆ Médico do Posto de Tracoma de Barbalha, ligado ao Ministério da Saúde, de 1944 a 1959, onde prestava serviços no chamado “Posto Móvel”, que se deslocava de 2ª a 6ª feira, no período matutino, para os mais diversos distritos de Barbalha, Crato, Juazeiro e Missão Velha, onde, em escolas públicas e capelas, tratava a população portadora de Tracoma. A partir de 1965 esta atividade no Serviço Público Federal passou a ser exercida em Fortaleza, na Superintendência Regional da SUCAM;
- ◆ Médico da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, de 1966 a 1990, desenvolvendo atividades assistencialistas diárias nos Postos de Saúde da Praça José de Alencar e do Mucuripe, até quase os 85 anos de idade.

Vereador da Câmara Municipal de Barbalha, de 1950 a 1955; Deputado Estadual da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, de 1959 a 1962; Secretário Adjunto de Administração do Governo Virgílio Távora, de 1963 a 1966; Presidente do Centro de Melhoramentos de Barbalha, desde sua fundação até o ano de 1959, quando se transferiu para Fortaleza; Membro da Sociedade São Vicente de Paula, desde a época em que era estudante secundário.

Quando de sua atuação como Deputado Estadual e Secretário-Adjunto de Estado, destaca-se a transformação do Distrito do Caldas em Estância Hidromineral, e a implantação do Posto de Saúde “Leão Sampaio”, pela Secretaria de Saúde do Estado.

Publicou: “Tracoma – Ensaio sobre Vacinação”, na Revista Brasileira de Malariologia e Doenças Tropicais, Volume XX, Números 3 e 4, págs. 237 a 246, julho-dezembro de 1968, no Rio de Janeiro/RJ.

QUINTÍLIO DE ALENCAR TEIXEIRA

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu em Icó, a 17.06.1913. Filho de Quintílio Teixeira Lima e Amélia Alencar Lima. Faleceu em Fortaleza, a 30.03.1993.

Médico. Alfabetizou-se em Aurora, fez seu curso secundário no Ginásio Diocesano do Crato e lá também cumpriu suas obrigações militares, no Tiro de Guerra. Em 1932 ingressou na Faculdade de Medicina de Recife, formando-se em 8.12.1937.

Em 1939 fixou residência em Tauá, terra de seu pai, Quintílio Teixeira Lima, que faleceu antes do seu nascimento.

Em dezembro de 1943 deixou Tauá, a chamado do Diretor do Departamento Estadual de Saúde Dr. Joaquim Eduardo Alencar, para assumir um posto de destaque na Capital cearense.

Participou, com distinção, do Curso de Médico Sanitarista no Instituto Oswaldo Cruz em Mangueiras, no Rio de Janeiro, classificou-se em 5º lugar. Em seguida fez o Curso de Especialização em Gastroenterologia, no Hospital Moncorvo Filho, na mesma cidade.

Em abril de 1945 regressou a Fortaleza. Montou consultório médico, com grande clientela, e prestou serviços no Departamento Estadual de Saúde, onde exerceu os cargos de Diretor Geral e Chefe do Serviço de Saúde do Interior, criando nessa oportunidade, dezenas de postos de saúde, na capital e em diversos municípios.

Professor de Fisiologia da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará, exerceu a cátedra por dois anos consecutivos – 1951 e 1952. Abandonou então o magistério ao qual se dedicou em tempo integral para ingressar na política, a conselho de seu tio, o Deputado Federal Antônio de Alencar Araripe.

Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1951 a 1955, 1959 a 1963 e 1963 a 1967, porem como suplente no período de 1955 a 1959. Sufragado principalmente nas cidades de Aurora, Ubajara e Campos Sales, participou ativamente dos trabalhos de diversas Comissões da Assembléia Legislativa, entre as quais as de Saúde Pública e Assistência Social, Finanças e Orçamento (atuando como Presidente) e Constituição e

Justiça. Foi Primeiro Secretário da Mesa Diretora da Casa em 1965.

Os afazeres no exercício do mandato parlamentar e da missão de médico, tão complexas entre si por sua natureza, não impediram que o Dr. Quintílio Teixeira dedicasse parte do seu tempo para escrever no jornal “O Povo”, semanalmente, a respeito dos mais variados assuntos.

Cidadão exemplar, grande profissional médico, político hábil e competente, jornalista conceituado e poeta nas horas vagas, era acima de tudo uma pessoa simples, afável e que tinha na família seu grande foco de amor e atenção.

RAIMUNDO GOMES DA SILVA

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Filho de Joaquim da Mota Silva e Joana Gomes da Silva. Nasceu a 31.08.1920, em Uruburetama/CE.

Advogado. Formado pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará; Oficial da Reserva do Exército, serviu como 2º tenente R-2 e estagiou no 23º Batalhão de Caçadores de Fortaleza, em 1945; como Advogado, atuou nas comarcas de Pentecoste, Apuiarés, Uruburetama, General Sampaio e todo o Vale do Acaraú, no Ceará; Tabelião Público e Oficial do Registro de Imóveis de Pentecoste/CE; Deputado Estadual (eleito para as legislaturas de 1951, 1955, 1959, 1963, 1967 e 1971, sendo Presidente da Assembléia no período).

do de 1960 a 1968); Deputado Federal (eleito para as legislaturas de 1975, 1979 e 1983, e como tal, foi Suplente das Comissões de Educação e Cultura – de 1975 a 1979, e de Minas e Energia – de 1980 a 1982); Membro Permanente da Comissão de Serviços Públicos e Suplente da Comissão de Constituição e Justiça – de 1983 a 1984, sendo que, desta última, foi um dos deputados que mais relatou Projetos de Lei, perfazendo um total de 674 proposições (segundo as estatísticas da própria Comissão); 1º Secretário da Mesa Diretora (de 1970 a 1971), e líder da Aliança Renovadora Nacional – ARENA e do Governo César Cals (nas sessões legislativas de 1970 a 1973); Conselheiro do Conselho de Contas dos Municípios, em 1973. Como Presidente da Assembléia Legislativa, assumiu por seis vezes o Governo do Estado (por força constitucional, durante os impedimentos de seus titulares); Membro de todas as Comissões Técnicas Permanentes e de várias Comissões Especiais (internas e externas) da Assembléia Legislativa, inclusive várias CPIs, destacando-se:

- ◆ Presidente da Comissão de Constituição e Justiça (por oito sessões legislativas);
- ◆ Presidente da Comissão de Redação de Leis;
- ◆ Presidente das Comissões Especiais de Adaptação da Constituição Estadual à Constituição Federal de 1967 e de Reforma do Regimento Interno da Assembléia;
- ◆ Relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (para apurar irregularidades na Secretaria de Educação do Estado) e do Projeto do Novo Regimento Interno da Casa.

Foi Assessor Parlamentar do Ministério das Minas e Energia (de fevereiro de 1989 a março de 1990), na gestão do Dr. Vicente Fialho, então Ministro da Pasta, do Governo do Presidente José Sarney.

É detentor das seguintes condecorações:

- ◆ Medalha de Bronze da União Interestadual (1965);
- ◆ Medalha de Bronze do Sesquicentenário da Independência do Brasil (1972);
- ◆ Medalha de Bronze do Poder Legislativo (1973);
- ◆ Medalha de Ouro – Mérito Duque de Caxias (1975);
- ◆ Medalha da Ordem do Ipiranga – São Paulo (1981).

RAUL BARBOSA CARNEIRO

PTB – PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO



Filho de Antônio Rodrigues Carneiro e de Maria Barbosa Carneiro. Nasceu a 15.08.1913, em Fortaleza/CE. Faleceu a 07.09.1998, em Fortaleza/CE.

Advogado. Colou grau como Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, em 1937.

Exerceu o cargo de Deputado Estadual, na legislatura de 1959-1962: e de Deputado Federal de 1963 a 1966.

Sócio-fundador da firma Carneiro & Figueiredo, fundada no ano de 1934 - de exportação de Farinha de Trigo. Em 1940, fundou a firma Carneiro & Gentil, distribuidora dos carros Crysler e Ford do Brasil; fundador da Metalúrgica Pajeú; proprietário do primeiro Posto de Gasolina “Mercury”, Distribuidor de Gasolina Standard Oil; fundador da fábrica de Caju – Castanhas e Óleos do Brasil (a primeira fábrica de castanha de caju construída por cearenses).

Exerceu a função de Diretor da Olímpia – distribuidora da Água Mineral do mesmo nome, vindo a falecer em plena atividade empresarial a 7 de setembro de 1998, aos 84 anos de idade.

RIGOBERTO ROMERO DE BARROS

PTB – PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO



Nasceu em Itapipoca a 1°.07.1923. Filho de Murilo Romero de Barros e Maria José Cacau Romero. Faleceu em 19.07.1988.

Médico. Formado pela Universidade Federal da Bahia em 15.12.1949. Como profissional de medicina atuou na Prefeitura de Itapipoca, no Círculo Operário de Itapipoca, na Maternidade Martagão Gesteira, Chefe do Posto de Itapipoca, órgão da Divisão de Organização Sanitária na Campanha de Boubá. Médico do Estado de 1967 a 1975, quando solicitou exoneração do Departamento de Coordenação Regional da Secretaria da Saúde, onde exerceu a chefia do Serviço de Saúde

do Interior e Supervisor de Saúde da 1ª Região do Estado. Médico do Ministério da Saúde, com exercício na Inspetoria de Saúde dos Portos, Aeroportos e Fronteiras do Estado do Ceará.

Ligado a UDN – União Democrática Nacional, veio a romper politicamente com o Deputado Perilo Teixeira, filiando-se então às hostes do PTB, sob a liderança do Governador Parsifal Barroso.

Exerceu o cargo de Secretário de Saúde do Estado do Ceará, de julho de 1961 a agosto de 1962, época em que respondeu diversas vezes pelos titulares das Secretarias de Agricultura e Administração.

Deputado Estadual eleito para as legislaturas de 1955, 1959 e 1963. Foi membro das Comissões de Finanças, de Justiça, de Economia e de Saúde. Vice-presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito contra o Contrabando. Segundo Vice-presidente do Poder Legislativo em 1960 e suplente da Mesa Diretora em 1961 e 1963.

SALOMÃO MUSSOLINI PINHEIRO MAIA

PRT – PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA



Filho de Francisco Demondas Maia Brasil e Maria Carlota de Sousa Andrade. Nasceu a 25.09.1927, em Russas/CE.

Advogado/Jornalista. Iniciou seus estudos no Seminário da Prainha, em Fortaleza. Concluiu a formação básica no Liceu do Ceará. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará.

Fundou e dirigiu “O Jornal”, um dos periódicos mais importantes e revolucionários da imprensa cearense de 1959 a 1962. Nesse tempo exerceu sua verve

jornalística com determinação e bravura. Suas idéias acaloravam os debates políticos. É membro da Associação Cearense de Imprensa – ACI, e da Associação Brasileira de Imprensa – ABI.

Exerceu as funções de Procurador Autárquico do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS. O resultado de sua vivência nessa área resultou no livro “No Campo da Previdência Social”, obra de grande valor jurídico.

Tomou gosto pela causa pública e resolveu candidatar-se a uma cadeira na Assembléia Legislativa. Eleito Deputado Estadual, com expressiva votação, para a legislatura de 1959 a 1962. Exerceu com muita competência e dignidade o mandato que lhe proporcionou experiências marcantes na vida pública do Estado.

VICENTE DE CASTRO PARENTE PESSOA

PTB – PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO



Filho do General Wícar de Paula Pessoa e de Zilda de Castro Parente Pessoa. Nasceu a 21.01.1927, em Fortaleza/CE e faleceu em 01.03.1984.

Médico/Advogado. Doutor em Ciências Médicas, formado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, antiga Universidade do Brasil; fez vestibular para o curso de Direito, também no Rio de Janeiro, tendo obtido êxito, contudo, concluiu o curso em Fortaleza, em 1954, pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará.

Exerceu suas atividades profissionais, principalmente como médico, ocupando diversos cargos:

- ◆ No SAMDU - Serviço de Assistência Médico Domiciliar; e
- ◆ No IAPC - Instituto de Aposentados e Pensionistas dos Comerciantes

Ingressou na carreira política em 1958, filiando-se ao PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), candidatando-se a Deputado Estadual, tendo sido eleito com expressiva votação, na legislatura 1959-1962. Sua atuação política foi totalmente voltada para a defesa dos direitos dos mais humildes e necessitados.

O Dr. Vicente de Castro destacou-se em todas as causas que abraçou. Era pessoa de bom caráter e inteligência.

WILSON RORIZ

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu a 15.05.1918 em Jardim. Filho de Antônio Roriz e Júlia Couto Roriz. Faleceu a 20.05.1974.

Advogado. Iniciou seus estudos no Colégio Diocesano de Crato, transferindo-se posteriormente para o Colégio São João, em Fortaleza, concluindo o científico no Liceu do Ceará. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, em 1945.

Eleito Deputado Estadual para os mandatos de 1951 (suplente efetivado), 1955 e 1959. Deputado Federal em 1963 e 1967.

Em sua atividade parlamentar, foi pioneiro na batalha da defensoria da transposição das águas do Rio São Francisco para cidades do semi-árido nordestino, ao que parece, prestes a ser concretizado somente agora, no século XXI. Uma de suas maiores bandeiras era tornar a região do Cariri em um Estado independente.

No Governo César Cals, foi nomeado Secretário para Assuntos Extraordinários. Exerceu, finalmente, as funções de Inspetor Fazendário, da Secretaria da Fazenda do Estado.

SUPLENTE^{*}

* Suplentes que tomaram assento na ALCE, no quadriênio **59-62**

ABDORAL TIMBÓ

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Filho de Vicente Timbó e Francisca Maria de Lyra. Nasceu a 06.05.1896, em Cajazeiras, atual município de Hidrolândia, e faleceu a 05.06.1973.

Pecuarista/Usineiro. Procedente de tradicional família com origem nas cidades de Tamboril, Santa Quitéria, Reriutaba, Ipu e Serra Grande, transferiu-se para Ipu em sua adolescência. Fundador do Gabinete de Leitura Ipuense e de jornais locais da época, além do Grêmio Recreativo Ipuense. Co-fundador da Associação Comercial, do Sindicato Rural, da Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infância de Ipu (mantenedora da

Maternidade e Hospital Dr. Francisco Araújo) e do Núcleo Educacional de Ipu.

Proprietário da usina de beneficiamento de algodão, denominada de Piratininga, raríssima naquela época, que transformava o algodão colhido em fardos de pluma, prontos para a exportação. Foi também pecuarista inovador, responsável pela melhoria do plantel de gado da região, através da importação de reprodutores e matrizes de alta linhagem.

Iniciou sua carreira política como Prefeito de Ipu. Foi o principal mentor das grandes melhorias que vieram para o município, tais como: a reinauguração da energia elétrica; criação do Posto Agropecuário; instalação do serviço de abastecimento d'água da cidade; instalação da agência do Banco do Brasil; construção do Campo de Aviação Plínio Pompeu; do Centro Maternal; do Estádio de Futebol Pinheirão; e da Praça Thomás Corrêa, caracterizando-se, assim, como um dos administradores mais profícuos e realizadores de sua geração. Deputado Estadual, eleito na legislatura 1951-1954 - sua participação foi de fundamental importância para a criação dos municípios de Hidrolândia e Pires Ferreira.

Todas essas suas múltiplas atividades demonstram a participação ativa e empreendedora do biografado na vida sócio-cultural, empresarial, política, desportiva e agropecuária do município de Ipu, pois que sua atuação voltou-se, sobretudo, para o trato dos problemas mais relevantes de seus conterrâneos e suas comunidades.

ABÍLIO VIEIRA DE MELO

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu em Tabuleiro Grande, município de Morada Nova/CE, a 05.01.1905. Filho de Abílio Vieira de Melo e Maria Marcionília Maia Melo. Faleceu em 10.08.1974.

Comerciante. Iniciou os estudos em sua cidade natal. Transferiu-se para o Amazonas, onde fixou residência durante doze anos, retornando ao Ceará em 1927. nesse mesmo ano, mudou-se para João Pessoa/PB, ali permanecendo durante cinco anos. Nessa época concluiu os estudos e trabalhou na Companhia Sul América de Capitalização, regressando então para Fortaleza em caráter definitivo.

Granjeou renome projetando-se como defensor dos comerciantes. Participou ativamente das entidades de classes relativas à sua profissão. Foi Presidente da Associação dos Merceeiros e também exerceu os cargos de Tesoureiro, Diretor Financeiro e Vice-Presidente da Federação do Comércio do Estado do Ceará, no período de 1948 a 1974.

Em virtude da popularidade obtida por sua atuação em defesa dos interesses classistas, decidiu ingressar na política. Candidatou-se a Vereador por Fortaleza, mas não conseguiu eleger-se. a derrota não o desanimou e, mais tarde, tentou uma cadeira na Assembléia Legislativa, tendo sido contemplado com a 1ª suplência. Assumiu o mandato de Deputado Estadual no dia 06.08.1959, na vaga de Danúsio Barroso.

Quando aposentou-se, Abílio Vieira de Melo passou a dedicar-se mais efetivamente à Associação dos Merceeiros. O seu nome está intimamente ligado ao engrandecimento da entidade.

Acometido de complicações cardíacas, veio a falecer em 10 de agosto de 1974. por ocasião de seu sepultamento, os amigos merceeiros prestaram-lhe significativa homenagem. Clóvis Arrais Maia representou a Federação do Comércio e a Associação dos Merceeiros. O médico José de Oliveira falou em nome da classe médica dos merceeiros e o professor Clodomir Girão representou os moradores de Morada Nova, sua terra natal. Todos foram unânimes em m enaltecer as suas qualidades como homem público.

ANTÔNIO CUSTÓDIO DE AZEVEDO

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu em Sobral a 12.09.1906, filho de Antônio Custódio de Azevedo e Doralice Menezes de Azevedo. Faleceu a 22.07.1987.

Médico. Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia. Regressou a Sobral, passando a clinicar na região, muitas vezes gratuitamente, para os que não podiam custear suas operações e tratamentos.

Aos 13 anos trabalhava como caixa de loja. Logo passou a ter seu próprio estabelecimento comercial com apenas 15 anos de idade. Seu objetivo, porém, era ser médico. Para isso, emprestou verdadeira maratona a

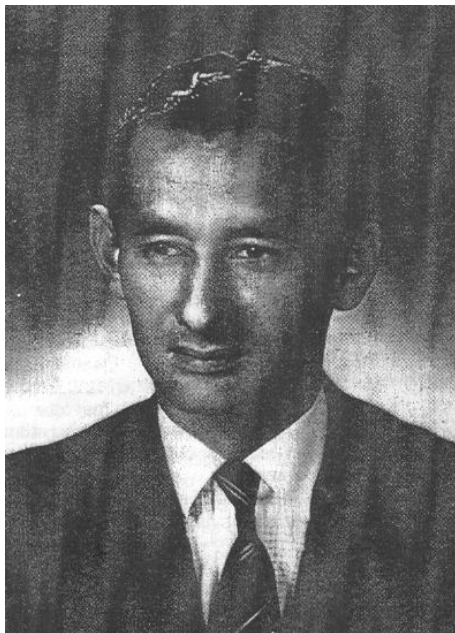
partir dos cursos preparatórios em Pacoti e Fortaleza. Na primeira cidade foi Diretor do Colégio São Luiz. Em 1931 conseguiu realizar sua meta de vida: conquistou vaga em uma das melhores e mais concorridas escolas superiores do Brasil. Para bancar seus estudos lecionava História Universal e Geografia em escolas baianas.

Eleito Deputado Estadual em 1955, 1959 (suplente) e 1963. Sexto Secretário da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa em 1965.

Afastado da política, passou a dedicar-se a atividades de cunho religioso. A vida de Antônio Custódio de Azevedo é, antes de tudo, uma lição de força de vontade, perseverança e tenacidade.

ANTÔNIO DE PÁDUA CAMPOS

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu em Pacatuba/CE, a 06.06.1921. Filho de Raimundo Pereira Campos e Ana Albuquerque Campos. Faleceu 23.11.1997.

Jornalista. Fez curso primário em sua cidade natal, concluindo o secundário no Liceu do Ceará. Militar voluntário durante a 2ª Guerra Mundial, como 3º sargento, servindo um ano na Ilha de Fernando de Noronha. Exerceu as funções de escriturário de Cartório e escrivão da Coletoria Federal.

Oficial de Gabinete do Governador Faustino de Albuquerque, seu tio, quando teve a oportunidade de participar de jantar oferecido ao Presidente da República

Gal. Eurico Gaspar Dutra, pelo Governador do Estado da Paraíba, Oswaldo Trigueiro. Em 1951, como funcionário concursado da Câmara Municipal de Fortaleza, foi nomeado Secretário de Comissões.

Em 1953, iniciou sua carreira jornalística, como redator dos jornais “Correio do Ceará” e “O Povo”. Deste último foi, posteriormente, Diretor-Editor. Secretário Geral da Associação Cearense de Imprensa – ACI, e seu Presidente em 1986. Durante três períodos distintos foi eleito Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Ceará e Vice-Presidente da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais. Foi julgador do “Prêmio Esso” de jornalismo na região compreendida entre a Bahia e o Amazonas e jurado do “Programa Sílvio Santos” no SBT – Sistema Brasileiro de Televisão.

Em 1955, exerceu as funções de Diretor de Despesa do Tesouro do Estado. Diretor da Imprensa Oficial do Ceará – IOCE, em 1956. Nomeado Conselheiro do Conselho Fiscal do Serviço Autônomo de Água e Esgoto do Ceará (SAAGEC), em 1966.

Nomeado Diretor do Departamento de Comunicação Social da Secretaria para Assuntos da Casa Civil, em 1972; dois anos depois assumiu a chefia de Gabinete da Casa Civil do Governo do Estado.

Por sua brilhante carreira jornalística foi homenageado a 24.05.1986 por autoridades eclesiásticas e civis, tais como: D. Aloísio Lorscheider, Cardeal Arcebispo de Fortaleza; Monsenhor André Camurça, Vigário Geral da Arquidiocese de Fortaleza; Luís Sucupira, fundador da ACI e seus jornalistas sócios.

Concorrendo às eleições de 1958, conseguiu a suplência de Deputado Estadual pela UDN – União Democrática Nacional.

ANTÔNIO GOMES DE FREITAS

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu em Tauá/CE a 26.03.1904. Filho do General Domingos Gomes de Freitas e de Maria Francisca Gomes. Faleceu a 1976.

Contabilista. Iniciou seus estudos na cidade natal, transferindo-se em 1919 para o Colégio Militar de Fortaleza e posteriormente para o Colégio Castelo Branco. Concluiu o curso de guarda-livros na Escola de Comércio Carlos de Carvalho.

Gomes de Freitas (Lisboa, como era conhecido) ingressou na política como Vereador de Fortaleza em 1936, eleito pelo Partido Progressista. Escolhido para presidir a Câmara de Vereadores no biênio 1937 e

1938, ocupou a Prefeitura Municipal durante sete meses, no impedimento do Dr. Raimundo Alencar Araripe. Na instalação do Estado Novo, foi convidado pelo Interventor do Estado, Dr. Menezes Pimentel, para continuar no cargo de Prefeito. Agradeceu e disse-lhe que ficaria no cargo até a volta do titular. Com as Casas Legislativas fechadas, Gomes de Freitas voltou ao comércio de exportação.

Em 1947, com a redemocratização do País, foi convidado pelo Senador da República Olavo Oliveira a ingressar no Partido Social Progressista (PSP) e candidatar-se a Deputado Estadual. Como o comércio e a Cooperativa do Algodão lhe absorviam muito tempo, não pode aceitar. Mas como a política era sua grande paixão, transferiu-se para a União Democrática Nacional (UDN) em 1950 e foi eleito Deputado para o Legislativo Estadual com 4.719 votos.

Nesta legislatura foi 2º Vice-Presidente na 1ª sessão legislativa. Transferiu-se para o PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), que era dirigido por Carlos Jereisati. Foi Líder do partido de 1955 a 1958. Reeleito em 1955, 1959 e 1963.

Na eleição de 1962, transferiu-se para o PRT – Partido Republicano Trabalhista, não concordando com o acordo feito pelos grandes partidos que formaram a “União Pelo Ceará”. Voltou ao PTB, agremiação pela qual exerceu seu último mandato.

Em 1958 foi nomeado para o Conselho de Contas dos Municípios. Foi membro do Instituto do Ceará e da Associação Comercial do Estado, Juiz de Paz no distrito de Coutinho, hoje Quiterianópolis, e Diretor Presidente do Instituto do Algodão.

EDÍSIO MEIRA TEJO

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Filho de Manoel Renovato Meira e de Generosa Gomes Meira. O sobrenome TEJO foi homenagem de seus pais ao rio português. As características lusitanas de dedicação à família, caridade cristã e espírito empreendedor acompanharam-no por toda a vida. Nasceu a 17.09.1902, no município de Lagoa Grande-PB, e faleceu a 14.12.1990.

Empresário. Iniciou suas atividades profissionais como trabalhador rural e construtor no Estado do Pará, por aproximadamente dez anos. Radicou-se em Redenção, no Estado do Ceará, em 1923. Teve muito sucesso como empresário, no ramo açucareiro, pois era

o dono de uma das mais florescentes indústrias canavieiras do Estado. Sempre mereceu destaque a sua atuação, tanto na vida social, na política, como na administrativa.

Eleito Prefeito de Redenção teve, oportunidade de realizar uma administração progressista, o que o credenciou para vãos mais altos.

Construiu um Parque Infantil e o Patronato Pio XI. Conseguiu verbas para o Círculo Operário Católico, para a sociedade Vicentina, destinadas à construção de casas; doou terrenos de sua propriedade para a construção de 100 casas para a população carente, para a construção do Campo de Aviação, do Grupo Escolar de Boa Fé e do Estádio Esportivo.

EXPEDITO MAIA DA COSTA

PRP – PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR



Nasceu em Limoeiro do Norte/CE a 31.03.1909. Filho de André Joaquim da Costa e Luzia Maia da Costa. Faleceu em Fortaleza a 31.05.1990.

Advogado. Iniciou os estudos em sua cidade natal, transferindo-se para Fortaleza, onde cursou o Liceu do Ceará. Colou grau como Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, em 1939.

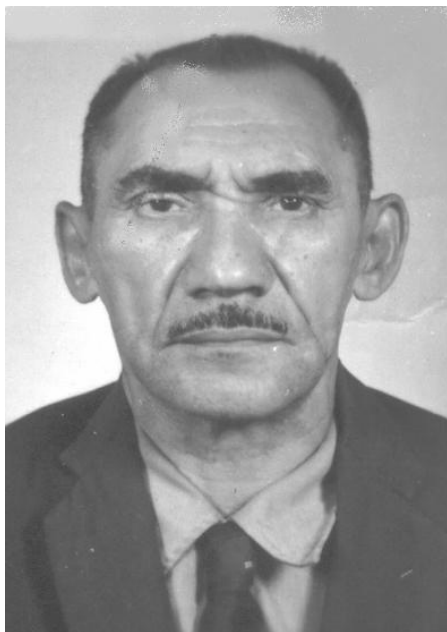
Promotor de Justiça em 1940, com atuação em Lavras da Mangabeira, Tauá e Itapipoca. Em 1945, exerceu a função de Consultor Jurídico do Estado.

Iniciou sua carreira política como Vereador por Fortaleza, eleito em 1947 pela legenda da UDN – União Democrática Nacional. Foi nomeado em 1951 para a direção da Imprensa Oficial do Ceará – IOCE. Voltou a se engajar na política partidária e elegeu-se Deputado Estadual, pela legenda do PRP – Partido de Representação Popular, exercendo o mandato de 1959 a 1962.

Teve importante participação no Parlamento Estadual, destacando-se como orador fluente e expressivo. Demonstrou sempre grande interesse pela advocacia, com brilhante atuação nos Fóruns de Fortaleza, Limoeiro do Norte e Tauá.

FRANCISCO FERREIRA DE ASSIS

PTB – PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO



Filho de José Ferreira da Silva e de Rachel Idalina da Conceição. Nasceu a 28.01.1911, na cidade do Crato-CE.

Advogado. Colou grau como Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, em 1938, pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará.

Filiado ao PTB (Partido Trabalhista Brasileiro) desde sua criação, lutando pelos ideais trabalhistas. Fundou a União dos Trabalhadores do Cariri, à frente da qual se destacou como Representante da classe trabalhadora e como Presidente durante muitos anos.

Assumiu a Assembléia Legislativa do Ceará, como deputado, em decorrência da vaga do titular, posto que havia ficado na 1ª suplência, no pleito de 1961.

Foi interventor Municipal de Santana do Cariri, por nomeação do Juiz de Direito da comarca do Crato, Dr. Hermes Parahyba; Delegado de Polícia do Crato, em 1940/1941, e pela 2ª vez em 1952; Promotor de Justiça titular, nomeado na década de 1940, na comarca do Crato; Tabelião do Cartório de Registro do Crato; Delegado de Investigações e Capturas (Fortaleza, em 1959), nomeado pelo então Governador Parsifal Barroso.

Depois que se desligou da política, exerceu as funções de advogado, no Crato, de 1967 a 1973, sempre pronto a defender as causas trabalhistas. Foi nomeado 1º Juiz da Junta de Conciliação do Crato, cargo que não chegou a assumir, em virtude do golpe de 1964; Professor da Faculdade de Economia do Crato e da Escola Técnica de Comércio; Fundador e colaborador do jornal “A Tarde”, em Crato; Fundador do Cariri Sporting Club (quando Presidente da União dos Trabalhadores do Cariri); Co-fundador, ao lado do Dr. Wílson Gonçalves, do Ginásio Estadual do Crato, hoje, Colégio Estadual Wílson Gonçalves.

Como político, destacou-se por seu trabalho em prol do Crato. Conseguiu a instalação do SAMDU – Serviço de assistência Médica Domiciliar de Urgência, e a conseqüente nomeação de vários médicos e funcionários.

Maçom. Desde os tempos de estudante, sempre desfrutou de respeito, consideração e amizade no seio da maçonaria cearense.

FRANCISCO FERREIRA DO VALE

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu em Fortaleza a 25.05.1918. Filho de Lauro de Paula Vale e Josefa Barros do Vale. Faleceu a 30.11.1972.

Advogado. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito do Ceará. Inscrição nº 396 na OAB – Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Ceará. Bacharel em Ciências Contábeis e Atuariais, pela Academia de Comércio Fênix Caixeiral.

Advogado credenciado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, da Associação

dos Merceeiros, do Centro dos Retalhistas, do Instituto de Beneficência e Assistência Coletiva.

Delegado Regional do Ensino, através de concurso; Diretor do Ensino Primário, da Prefeitura Municipal de Fortaleza; Diretor Geral do Ensino Supletivo, da Secretaria de Educação do Estado do Ceará. Em sua vasta atividade docente, destacam-se: Professor do Colégio Estadual do Ceará; da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Ceará; da Escola Técnica de Comércio Fênix Caixeiral; da Escola de Comércio Carlos de Carvalho; do Colégio Lourenço Filho; do Colégio Sete de Setembro; do Curso Duque de Caxias, de preparação para o vestibular das Escolas Militares (Naval e Aeronáutica).

Delegado de Investigações e Capturas do Ceará; Delegado do 1º Distrito, cumulativamente com funções de Oficial de Gabinete do Secretário de Polícia; Secretário do DAER – Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem; Assistente Jurídico do DNOCS – Departamento Nacional de Obras Contra a Seca; Secretário de Finanças de Fortaleza; Secretário de Previdência e Assistência Social de Fortaleza; Procurador Fiscal de Fortaleza; Diretor Geral do Departamento de Indústria e Comércio da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio do Estado do Ceará, foram alguns dos destacados cargos que ocupou.

Prefeito do município de Santa Quitéria. Deputado eleito à Assembléia Legislativa para o mandato de 1955 a 1959. Diretor Técnico de Divisão da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará.

Membro da Associação Cearense de Imprensa, com atuação nos jornais “O Unitário”, dos Diários Associados e com o “Jornal do Comércio”.

Desempenhou, ainda, as funções de Secretário do Centro Liceal de Estudos, do Centro Estudantil Cearense; orador oficial do Grêmio dos Estudantes Feministas; Diretor da Casa do Estudante e Secretário Geral da Federação Cearense de Desportos.

FRANCISCO JAGUARIBE

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu em Jaguaruana/CE, a 19.10.1917. Filho de Raimundo Francisco Jaguaribe e Pergentina Lemos de Almeida. Faleceu em Jaguaruana a 17.07.1980.

Comerciante. Dividiu sua vida entre a política e as atividades de fabricante e comerciante de redes. Em 1945, com a morte de seu pai, assumiu a liderança política do PSD – Partido Social Democrático, e depois da UDN – União Democrática Nacional, no município, ligando-se ao grupo político dos Távoras.

Prefeito de Jaguaruana por quatro vezes: de 1948 a 1951, pelo PSD; de 1955 a 1959, e de 1963 a 1967, pela UDN; e de 1971 a 1972, pela ARENA – Aliança

Renovadora Nacional. Esta última gestão foi interrompida por intervenção no município decretada pelo Governador César Cals. Entretanto, a interrupção de seu mandato não afetou seu prestígio político e liderança, uma vez que pouco tempo depois, mesmo afastado de cargos públicos elegeu Prefeito de Jaguaruana seu filho, Raimundo Francisco.

Eleito suplente de Deputado Estadual em 1958, assumiu interinamente o mandato nos períodos de abril a novembro de 1959; de maio a dezembro de 1961; e de maio a dezembro de 1962.

Em sua luta por melhores condições de vida do povo de Jaguaruana, destaca-se a abertura de vias de acesso às localidades mais distantes, a construção de charizes e de salas de aulas nos distritos e a inauguração do Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Expectação. Como conseqüência de sua atuação junto ao Governo do estado, foi construída e inaugurada na gestão de seu filho Raimundo Francisco, a rodovia CE-04, que liga Jaguaruana a BR-116. Essa rodovia, pelo Decreto Estadual nº 14.595, de 22 de julho de 1981, foi denominada Rodovia Francisco Jaguaribe.

Durante toda sua vida dedicou à política o melhor de suas energias, inteligência e espírito de liderança. Sua terra e seu povo estavam acima de seus interesses pessoais e familiares. Em nenhum momento hesitou colocar-se em favor dos mais pobres. Líder político de seu tempo, marcado pela qualidade e defeitos dos homens públicos de sua geração, foi acima de tudo um homem bom, de forte instinto humanitário. A atuação política e social de Francisco Jaguaribe persiste na memória popular e acha-se reverenciada pelo povo de sua Jaguaruana, que fez erigir na Praça Cônego Agostinho a estátua de seu líder.

GERARDO RODRIGUES DE ALBUQUERQUE

PTB – PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO



Filho de Henrique Rodrigues de Albuquerque e de Maria Antonieta Rodrigues de Albuquerque. Nasceu a 10.08.1918, em Sobral/CE.

Pedagogo. Formado pela Universidade Estadual do Ceará, em Pedagogia, com habilitação em Administração Escolar e Magistério. Professor de Matemática, Desenho e Estatística do Colégio Sobralense, Colégio Santana, Colégio São José, Seminário Diocesano e Escola Técnica de Comércio Dom José, em Sobral, e, em Fortaleza, dos Colégios: Batista, Rui Barbosa, Santa Lúcia, Joaquim Albano, Júlia Jorge e Noel Hggen

de Oliveira Paiva; e Diretor dos Colégios Estaduais Noel Huguen de Oliveira Paiva e Maria José Medeiros.

Iniciou sua carreira política como Vereador, eleito em três legislaturas consecutivas e Presidente da Câmara Municipal de Sobral, durante três anos consecutivos; assumiu a Prefeitura de Sobral durante um mês; e Deputado Estadual (suplente) no Governo Parsifal Barroso, tendo assumido, por várias vezes, nos anos de 1961 e 1962.

GILBERTO SOARES SAMPAIO

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Filho de Teodomiro Filgueira Sampaio e de Julieta Filgueira Sampaio. Nasceu a 28.04.1928, em Jardim/CE.

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais / Letras. Formado em Direito pela Faculdade de Direito do Recife e em Letras Neolatinas pela Universidade Católica de Pernambuco.

Iniciou sua carreira no cargo de Promotor de Justiça interino, na cidade de Jardim/CE, em 1957.

Foi eleito Deputado Estadual por duas vezes, exercendo os mandatos na Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, durante a legislatura de 1959-1962, como suplente, e na de 1963-1966, como titular.

Nomeado, por Concurso Público, para o cargo de Professor da disciplina de Organização Social e Política Brasileira, acumulando a função de docente com o cargo de Procurador do Estado, a partir de 1967. Como Procurador, implantou e chefiou o Departamento de Processo Administrativo Disciplinar, por mais de 15 anos. Integrou o Conselho Estadual de Educação, com mandato de 6 anos. Exerceu o cargo de Secretário de Justiça do Estado do Ceará, no primeiro Governo Tasso Jereissati, de 1987 a 1990, aposentando-se, em seguida, do serviço público.

JEOVÁ COSTA LIMA

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu a 25.05.1924 em Itaiçaba/CE. Filho de João Barbosa Lima e Odila Costa Lima.

Contabilista. Iniciou seus estudos na cidade natal, transferindo-se para Aracati, onde completou o curso primário. Ingressou, posteriormente, no Colégio Cearense em Fortaleza, concluindo os cursos colegial e científico. Formado em Ciências Contábeis pela Escola de Comércio Padre Champagnat.

Descendente de uma família política, seu pai foi Prefeito de Itaiçaba por duas vezes e seu irmão, Wilson Costa, em uma legislatura.

Casou-se no dia 17 de janeiro de 1948 com Maria Leuzanira de Deus Costa Lima, filha de João de Deus, chefe político de Russas.

Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1951 a 1954, quando foi Primeiro Vice-Presidente da Mesa Diretora; de 1955 a 1958 e suplente em 1959 a 1962 e de 1963 a 1966.

Diretor da Carteira de Crédito Industrial. Administrativo, e de Câmbio e Comércio Exterior do Banco do Estado do Ceará. Durante sua administração, foram instaladas sete agências: Jaguaribara, Aracati, Jaguaruana, Russas, Tabuleiro do Norte, Morada Nova e Alto Santo.

Autor do Projeto de Lei de Criação do município de Itaiçaba, desmembrado de Jaguaruana. Fundador do Colégio Estadual Flávio Marcílio, em Russas; da Escola de Comércio Padre Zacarias Ramalho, em Russas; do Colégio Estadual João Barbosa Lima, em Itaiçaba. Foi um dos principais mentores da instalação da Agência do Banco do Brasil; dos projetos de eletrificação dos municípios de Aracati, Itaiçaba, Jaguaruana, Russas, Quixeré e Limoeiro do Norte.

JOSÉ ERETIDES MARTINS

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu em São Gonçalo/CE a 14.02.1902. Filho de Manoel Martins de Oliveira e Filomena Brígido Pinto. Faleceu a 19.05.1963.

Agropecuaria. Tendo feito os estudos primários e secundários, dedicou-se aos misteres agrícolas e pecuários, auxiliando seu pai na administração dos bens rurais e nas fainas políticas.

Seus pais, recém-casados, fixaram residência em São Gonçalo, ali permanecendo até o final de seus dias. O Coronel Manoel Martins de Oliveira é considerado um dos maiores incentivadores do progresso do

município que administrou como Prefeito, por muitos anos, ganhando reputação de chefe político de largo prestígio.

Por duas vezes exerceu o cargo de Coletor de Rendas Estaduais do município, tendo exercido, antes, o de Escrivão da Coletoria, e de ambas foi exonerado por motivos políticos nos Governos Carneiro de Mendonça e Menezes Pimentel.

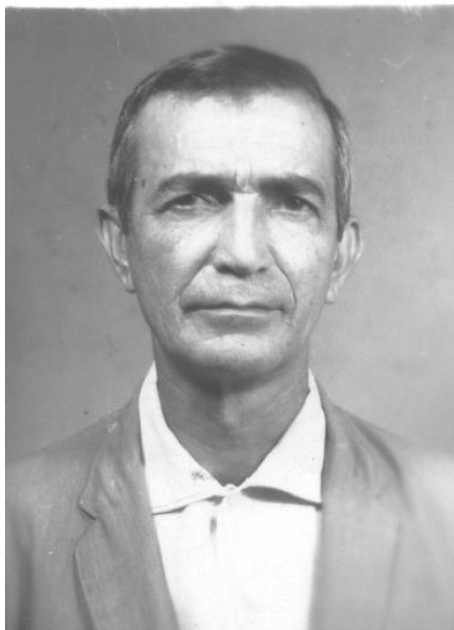
Eleito Deputado Estadual Constituinte em 1947, sendo o mais votado em seu município. Reeleito para a legislatura de 1959 como suplente, chegando a assumir algumas vezes. Grande líder político no município de São Gonçalo.

Defendeu projetos como: prolongamento do trem suburbano, então existente, até a sede do município, aprovado e incluído, por vários anos, no orçamento da União; construção de barragens; construção de maternidade; construção das estradas São Gonçalo - Pecém, São Gonçalo - Paracuru, São Gonçalo - Trairi; fixação de dunas para preservação das vilas de Pecém, Paracuru e Mundaú.

Por sua iniciativa, foram criados os municípios de Trairi, Paracuru e São Luiz do Curu.

JOSÉ JOACY PEREIRA

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu em Aratuba/CE, Maciço de Baturité, a 05.10.1918. Filho de Júlio de Paula Pereira e Maria Barbosa Ferreira. Faleceu em 24.06.1970.

Agrônomo. Iniciou os estudos em sua cidade natal. Aos 11 anos de idade, ingressou no Colégio Militar de Fortaleza, transferindo-se, depois, para o Colégio Cearense. No Liceu do Ceará fez o curso preparatório a fim de prestar exame vestibular à Escola de Agronomia do Ceará. Posteriormente fez cursos de extensão nas áreas de biologia e mineralogia.

Concluído o curso de agronomia, retornou a Aratuba, aplicando lá seu aprendizado em experiências

pioneiras. Devido a sua formação profissional foi nomeado, em 1950, para o Ministério da Agricultura, prestando serviços na Diretoria de Desenvolvimento Agropecuário em Canindé. Em 1952, assumiu a direção do Posto Agropecuário de Baturité. Paralelamente fez cursos de aperfeiçoamento de piscicultura e zootecnia.

Eleito Prefeito de Pacoti em 1954 pelo PSD – Partido Social Democrático, que compreendia os distritos de Palmácia, Guaramiranga, Mulungu e Aratuba.

Candidatou-se a Deputado Estadual, assumindo, como suplente, cadeira na Assembléia Legislativa nas legislaturas de 1959 e 1963, renunciando desta última antes do golpe militar de 1964.

Afastando-se de mandatos eletivos, dedicou-se ao exercício de suas funções no Ministério da Agricultura, sem se afastar dos reclamos de Aratuba, os pessoais – gerência de suas propriedades, e os coletivos – acompanhamento político e social em busca de melhores soluções para sua terra natal.

Antes de completar 52 anos de existência, veio a falecer vítima de desastre automobilístico.

JOSÉ PEREGRINO FROTA – **PERY FROTA**

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu na Fazenda Alegre, município de Sobral/CE a 02.02.1901. Filho de Joaquim Teles da Frota e Francisca Vasconcelos da Frota. Faleceu em 27.12.1973.

Comerciante. Recebeu as primeiras letras na própria fazenda, com professores particulares. Continuando os estudos concluiu o 4º ano primário, não mais freqüentando os bancos escolares.

Dedicou-se desde cedo às lides comerciais na própria região da sede da Fazenda Alegre. Em 1930 transferiu-se para a cidade de Sobral, onde se estabele-

ceu com armazém de compras de algodão e cera de carnaúba, demonstrando grande aptidão para o comércio. Viu em breve tempo progredirem os seus negócios, transformando-se, dentro de poucos anos, em próspero industrial, dedicando-se ao beneficiamento de algodão e extração de óleo. Voltou-se também ao ramo imobiliário, chegando a possuir grande número de casas de locação, ao mesmo tempo que alargava as áreas de criação, adquirindo várias propriedades voltadas à pecuária.

Em 1950 candidatou-se Vereador à Câmara Municipal de Sobral, ali permanecendo por duas legislaturas.

Elegeu-se Deputado Estadual nas eleições de 03.10.1958, para o mandato de 1959/1962, permanecendo na Assembléia Legislativa até 1970, época em que, abandonando a atividade política, voltou a dedicar-se à atividade rural passando a residir na Fazenda Marrecas.

Segundo Vice-Presidente do Poder Legislativo Cearense em 1965.

LIBERATO MOACYR DE AGUIAR

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu a 05.06.1917 em Fortaleza/CE. Filho de Francisco da Silveira Aguiar (Deputado Constituinte de 1947) e Zulmira Sedrim Aguiar. Faleceu a 18.03.2002.

Advogado. Começou seus estudos no Grupo Escolar de Cedro e depois transferiu-se para o Ginásio do Crato, atual Colégio Diocesano. Estudou no Instituto São Luiz, sob a direção do professor Menezes Pimentel, voltando a Fortaleza, onde concluiu o curso científico no Liceu do Ceará.

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Ceará. Muito jovem ainda serviu como Oficial de Gabinete do Secretário da Fazenda José Martins Rodrigues. Assessorou por mais de 35 anos o Governador Virgílio Távora. Membro do Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará. Com sua atuação marcante, foi escolhido para participar de um Congresso do Movimento Estudantil, no Rio de Janeiro. Nesse Congresso saiu eleito Vice-Presidente da antiga União Nacional dos Estudantes (UNE).

Eleito Deputado Estadual em 1950 pela UDN (União Democrática Nacional). Líder de sua Bancada na Assembléia Legislativa (1951-1954). Secretário Geral da Seção Regional da UDN no Ceará. Reeleito para duas legislaturas: 1955 e 1959 (suplente).

Além de muitas outras atividades teve uma trajetória brilhante na vida pública, pois foi Secretário de Estado, membro do Tribunal de Contas, fundador e professor da Escola de Administração do Ceará, Procurador Judicial do TCM, membro da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil – Seção do Ceará.

LOURIVAL AMARAL BANHOS

PRP – PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR



Filho de Paulo Banhos e de Nair Amaral Banhos. Nasceu a 20.12.1920, em Fortaleza/CE. Faleceu em 10.04.2005.

Advogado. Colou grau como Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais em 1947, pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará.

Foi Professor de Geografia e História de vários colégios, dentre os quais, Ginásio Santa Maria, Colégio Juvenal de Carvalho, Colégio São José (do qual foi Diretor desde 1949 até a presente data: setembro/1998);

Presidente da União dos Moços Católicos; e Presidente do Jockey Club Cearense (por duas vezes).

Em suas atividades culturais, destacou-se como Redator-chefe da revista “O Estímulo”, do Instituto São Luís; Orador do Grêmio Literário Monsenhor Tabosa; Orador de sua turma, por ocasião da conclusão do Curso Ginásial.

Como parlamentar, foi Deputado Estadual do Ceará por duas legislaturas; Secretário da Assembleia Legislativa do Ceará, por duas vezes; e 1º Tesoureiro da Associação dos ex-Deputados Estaduais do Ceará – ASSEDEC, desde a sua fundação.

LUCIANO CAMPOS MAGALHÃES

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu em João Pessoa/PB 06.08.1928. Filho de Jósa Magalhães e Áurea Campos Magalhães. Faleceu em Fortaleza a 31.03.1977.

Engenheiro Agrônomo/Advogado. Iniciou os estudos em sua cidade natal. Concluiu o segundo grau no Liceu do Ceará. Graduado em Agronomia pela Universidade Federal do Ceará. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, em 1964. Curso na CEPAL – Comissão Econômica Para a América Latina.

Começou a se interessar por política na época de estudante, quando presidiu a União Estadual dos

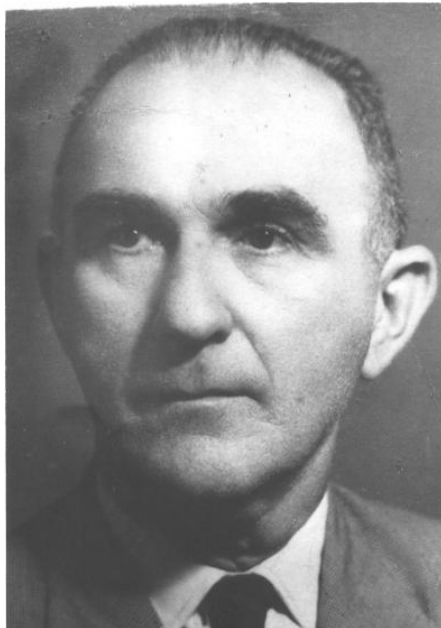
Estudantes – UEE. Filiou-se à União Democrática Nacional – UDN. Com a revolução de 1964, transferiu-se para o Movimento Democrático Brasileiro – MDB, que, em seguida, transformou-se no Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB.

Vereador Deputado Estadual em duas legislaturas. Como político atuante, teve seu trabalho reconhecido e foi escolhido “O Melhor Deputado do Ano”, em 1961, ao lado de Mauro Benevides e Edval Távora.

Durante sua militância política, esteve na Presidência do Departamento Estadual da UDN; foi Presidente do Diretório Municipal da UDN e presidiu o Departamento Estadual do Cooperativismo, no Governo Paulo Sarasate.

MANOEL VILEBALDO FROTA AGUIAR

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu na cidade de Palma, atual Coreaú, a 12.12.1895. Filho de Francisco Felinto Aguiar e Rosa Frota Aguiar. Faleceu a 13.05.1966.

Funcionário Público. Iniciou os estudos em sua cidade natal, passando depois a freqüentar os colégios dirigidos por Pedro Ciarlini, em Massapê, e Teles de Souza, em Sobral.

Aos 16 anos de idade, em 1910, seguiu para o Amazonas, onde permaneceu até 1912, quando regressou ao Ceará, encontrando o Estado empolgado com a campanha político-popular pró-Franco Rabelo. Contagiado pelo entusiasmo do momento, tomou parte

ativa no movimento tendo integrado a Divisão do Norte, no posto de Tenente, permanecendo ao lado do Presidente até sua deposição, quando foi preso, sem ceder em suas convicções políticas.

Desgostoso com a situação de insegurança reinante no Ceará, e temendo novas coações, resolveu seguir para São Paulo, em fins de 1914, fixando residência na cidade de Santos até 1918, época que voltou para o Ceará, filiando-se, então, ao Partido Democrata, chefiada pelos drs. Manuel Moreira da Rocha e Francisco de Paula Rodrigues. Em 1914, quando da organização de novos partidos políticos, adotou a corrente chamada A-saboísta, chefiada pelo dr. José Saboya de Albuquerque, a cuja orientação obedeceu, dentro dos quadros da União Democrática Nacional.

Durante a sua permanência em Santos, foi funcionário da importante firma Raimundo Vasconcelos, agente do Lloyd Brasileiro e, depois, Chefe da Estiva da mesma companhia naquela cidade.

Regressando ao Ceará, estabeleceu-se no comércio, em Cariré, de sociedade com seu irmão Elísio Aguiar, retirando-se meses depois para se estabelecer em Massapê, de cujo Termo foi Delegado de Polícia cerca de dez anos, e de cujo município foi Vereador e Prefeito, tendo sido, também, Coletor das Rendas Estaduais, em Licânia, cargos esses em que se houve com inteireza e eficiência, envidando o melhor dos seus esforços em proveito da coletividade.

Funcionário público federal, foi lotado na Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Ceará, com funções de pesquisar velhos documentos que encerram muito da história econômica e de vendas dos patrimônios do País, elucidando muitas vezes grande e-

nigmas sobre disputas e questões atinentes a terras, datas, prédios e propriedades.

Eleito Deputado Estadual Constituinte em 1947. Reeleito para a legislatura de 1959, como suplente. Findo seu mandato, foi nomeado Diretor Geral da Assembléia Legislativa, cargo que exerceu até 1965, quando se aposentou ao completar 70 anos de idade, em 12 de dezembro.

Embora seu nome estivesse associado à política, foi na administração pública que mais se realizou. Levava muito a sério o serviço de funcionário público. Nunca nomeou nenhum de seus onze filhos, nem permitiu que o fossem nomeados por ninguém, dentro da Assembléia. Achava errado, ilegal e imoral.

Merecida e honrosa homenagem lhe foi prestada na festa de sua despedida: a denominação de Vilebaldo Aguiar à sala em que trabalhara durante os últimos 15 anos de sua vida, pois alguns meses depois veio a falecer, em 13 de maio de 1966.

Outras homenagens: nas cidades de Coreaú e Massapê, as escolas públicas existentes têm o seu nome; em Fortaleza, no bairro da Aldeota, uma rua paralela a Santos Dumont, também tem seu nome; assim como o Governo do Estado denominou de Rodovia Vilebaldo Aguiar a estrada que liga Massapê a Coreaú, compreendendo os trechos Massapê/Padre Linhares, Padre Linhares/Várzea da Volta, na rodovia CE-232, e de Várzea da Volta a Coreaú, já na rodovia CE-244. Esta rodovia, no trecho descrito, tinha antes a nome de Estrada da Palma, denominação antiga da hoje cidade de Coreaú, onde nasceu.

MARIANO RODRIGUES MARTINS

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Filho de João Rodrigues Martins e Angélica de Oliveira Martins. Nasceu a 24.07.1904 e faleceu em Fortaleza a 12.07.1992.

Jornalista. Primeiro profissional inscrito na Associação Cearense de Imprensa (ACI), atuou na Gazeta de Notícias e na Ceará Rádio Clube, órgão dos Diários Associados. Fundou, juntamente com o Dr. Osmundo Pontes, o Jornal Diário da Tarde.

Eleito Deputado Estadual para a legislatura de 1951, pelo Partido Social Democrático – PSD, foi reeleito para o mandato de 1959 a 1962. Em 1956 assumiu o

cargo de Secretário de Educação e Saúde do Estado. Entre as escolas construídas em sua gestão, destaca-se a Escola de 1º e 2º graus Mariano Martins, nesta Capital. Por ato do Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza, foi nomeado para o cargo de Assessor Técnico de Administração daquela Casa. Agraciado com o diploma de Colaborador Emérito da Federação Cearense de Educação.

Participou ativamente da mudança da sigla ARENA (Aliança Renovadora Nacional) para PDS (Partido Democrático Social), do qual foi Secretário Geral durante vários anos. Militou nas lides políticas até o ano de 1987.

NELSON DE ANDRADE SALES

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu a 04.12.1909 em Acaraú. Filho de José Aniceto Sales e Rosa Andrade Sales. Faleceu a 23.04.1991.

Médico. Graduado pela Faculdade de Medicina da Bahia, colando grau a 08.12.1934. Curso de Médico Sanitarista pelo Departamento Nacional de Saúde Pública de Itajubá (MG) em 1941.

Dentre as principais funções públicas que ocupou, destacam-se: fundador e primeiro Presidente da Sociedade Acaraense de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância; Diretor do Posto de Saúde Pública

de Acaraú, do Serviço de Saúde Pública de Baturité, do Posto de Saúde Pública de Quixadá e do Departamento Estadual de Saúde; Coordenador da Campanha Sanitarista de Extermínio à Boubá, em Baturité, Pacoti e Rendeção; Chefe do Serviço de Assistência Médica e Social do Departamento dos Correios e Telégrafos do Ceará, do Serviço de Epidemiologia do Centro de Saúde de Fortaleza; Médico do SESI – Serviço Social da Indústria, e do INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social; Professor da Cadeira de Higiene e Saúde Pública da Escola de Enfermagem São Rafael, em Fortaleza; e Secretário de Saúde do município de Quixadá.

Suplente de Deputado Estadual nas legislaturas de 1955 e 1959, assumindo a cadeira.

PLÁCIDO ADERALDO CASTELO

PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA



Nasceu a 11.01.1906 em Mombaça. Filho de João Fernandes Castelo e Antonina Aderaldo Castelo. Faleceu em Fortaleza a 17.06.1979.

Advogado. Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Ceará em 1930, tendo sido o orador da turma e Presidente do Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua da referida casa de Ensino Superior.

Exerceu a carreira jornalística nos jornais “Correio do Ceará”, “Gazeta de Notícias” e “O Nordeste”. Fundador do panfleto “A Farpa”, do Instituto Educacional,

da Escola Normal de Juazeiro do Norte, do Clube Recreativo e da Cooperativa de Juazeiro do Norte.

Desenvolveu atividades Docentes como Professor do Colégio Cearense, da Escola de Comércio Fênix Caixeiral, do Instituto São Luís, do Colégio Nogueira, da Escola de Aprendizes e Artífices, livre docente da cadeira de Instituições do Direito Público da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Ceará e catedrático de História Administrativa do Ceará e do Brasil, na Escola de Administração Pública.

Na área jurídica, exerceu a Promotoria de Justiça das Comarcas de Quixadá e Fortaleza. Em Juazeiro do Norte, atuou como Juiz Municipal. Conselheiro Vitalício do Tribunal de Contas do Estado e foi Procurador Judicial do Estado do Ceará.

Como político, teve uma trajetória das mais brilhantes na história do nosso estado. Deputado Constituinte em 1935, elegeu-se Deputado Estadual para os mandatos de 1951 (suplência), 1955, 1959 (suplência) e 1963.

Exerceu os cargos de Primeiro Secretário e Segundo Vice-presidente do Poder Legislativo Estadual.

Ocupou os cargos de Secretário de Agricultura e Obras Públicas e Secretário da Fazenda do Estado.

Fundou e exerceu a Presidência do Instituto de Previdência do Estado do Ceará - IPEC.

Foi Prefeito da cidade de Fortaleza. Governador do Estado do Ceará no período de 1966 a 1970.

Realizou, no exercício da governadoria do Estado, um expressivo conjunto de obras, dentre as quais podemos destacar:

- ◆ Construção do Instituto Penal Paulo Sarasate, da “Estrada do Algodão”, da Estrada Litorânea e da estrada que liga o Cariri a BR-116;
- ◆ Criação do Instituto de Prevenção do Câncer, do Hospital São José, do Museu de Aquiraz, da Escola Agrícola de Mombaça, da Estação Rodoviária;
- ◆ Ampliação do sistema de energia elétrica do Estado, levando esse benefício a mais de cem cidades do Ceará; da rede de agências do Banco do Estado do Ceará; do sistema de telecomunicações que passou a atender a um maior número de cidades interioranas, e da rede escolar estadual, através da criação de dezenas de escolas do primeiro, segundo e terceiro graus.

Representou o Estado do Ceará na Primeira Assembléia Geral do Conselho Brasileiro de Geografia e Estatística, no Rio de Janeiro. Orador das delegações participantes da instalação do Itamaraty, no Ministério das Relações Exteriores, em Brasília.

Membro da Academia Cearense de Letras; da Academia de Letras Jurídicas do Ceará; do Instituto Histórico do Ceará; do Instituto do Nordeste; da Sociedade Brasileira para a Conservação do Solo; da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Ceará, da qual foi Presidente; Benemérito da Fênix Caixeiral; honorário da Associação dos ex-Combatentes; e de vários clubes de serviços, entre os quais o Lions Clube de Mombaça e de Boa Viagem.

Agraciado com o Título de Cidadão de vários municípios do Ceará, recebeu, também o Troféu Sereia de Ouro. Detentor dos Títulos de Cidadão Honorário de New Orleans, e “Honory Sanzero” no Salt River Project, ambos nos Estados Unidos da América do Norte.

Considerado uma legenda de simplicidade, honradez, competência e probidade na história política cearense, foi casado com a sra. Joana Freire Castelo, deixando uma prole de doze descendentes, que hoje atuam com destaque em várias áreas da nossa comunidade.

RAIMUNDO DE QUEIROZ FERREIRA

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu em Beberibe a 28.05.1910. Filho de João Tomaz Ferreira e Miguelina de Castro Carvalho Ferreira. Faleceu em Fortaleza a 13.11.1997.

Exator Estadual. Fez os estudos primários no Colégio Padre Valdevino, em Cascavel, dirigido pelos drs. Vicente e Valdemar Bessa, de 1925 a 1926. Em 17.02.1928 verificou praça no 23º Batalhão de Caçadores como voluntário, seguindo para o Rio de Janeiro, onde foi adido ao 1º Regimento de Cavalaria, de São Cristovam. Regressando em 1929 ao Ceará foi servir no 23º Batalhão de Caçadores e com esse Batalhão seguiu para a cidade de Souza, da Paraíba, onde a unidade do

Exército ali sediada se revoltou, logo depois regressando a Fortaleza sob o comando do Tenente Landry Sales Gonçalves. Desta capital seguiu incorporado ao 1º Grupo de Batalhões de Caçadores, sob o comando do Tenente Landry, para Belém do Pará. Ali chegando com o 1º G.B.C., foi Raimundo Queiroz destacado para montar guarda à redação do jornal Folha do Nordeste. Vitoriosa a revolução, pediu sua exclusão da tropa a 31.10.1930, regressando ao Ceará a 11 de novembro, e logo seguindo para Beberibe a fim de trabalhar na agricultura, no sítio “São João de Val Flor”, propriedade de seu pai.

Foi nomeado a 06.09.1931 para o cargo de Escrivão da Coletoria Estadual de Beberibe. Promovido a Coletor a 28.07.1938.

Era irmão do seu pai o desembargador Pedro Tomaz de Queiroz Ferreira, figura de prola da cultura cearense. Era seu primo o General José Clarindo de Queiroz. Três irmãos de sua avó materna tiveram assento na Assembléia: Cel. Aderbal Tito de Castro e Silva, Padre Sezinando e José Marcos de Castro e Silva, e um irmão de sua avó paterna: Dr. Arcelino de Queiroz no Senado da República.

Deputado Constituinte de 1947, pertenceu à Comissão de Redação de Leis, para a qual foi eleito em sessão ordinária de 22 de julho.

Reeleito para os mandatos de 1951, 1955 e 1959. Primeiro suplente da Mesa Diretora em 1948. Renunciou ao cargo de Coletor Estadual da Secretaria da Fazenda, optando pelo de funcionário da Assembléia Legislativa, onde aposentou-se.

RAIMUNDO **ELÍSIO** FROTA **AGUIAR**

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu na localidade de Palma, atual Co-reauí/CE, a 21.10.1894. Filho de Francisco Felinto Frota Aguiar e Rosa Frota Aguiar. Faleceu em Fortaleza a 31.05.1990.

Comerciante. Até os seis anos de idade residiu em sua cidade natal, passando depois juntamente com seus pais e irmãos para o município de Massapê, onde realizou seus primeiros estudos e exerceu atividades comerciais.

Anos mais tarde migrou para a Amazônia, a fim de tentar a sorte no ciclo da borracha. Permaneceu

sete anos, extraindo seringa para vender aos grandes seringalistas da região. Chegou a gerente do seringal Boa Vista, no Rio Paraná do Ouro.

Retornou ao Ceará em outubro de 1918, estabelecendo-se comercialmente em Cariré. Foi nomeado Subdelegado de Polícia, função da qual pediu exoneração dentro de pouco tempo, ao constatar a incompatibilidade do posto com a sua condição de comerciante. Ato contínuo o então Prefeito de Sobral o nomeou Procurador da Prefeitura, credenciado junto a Cariré, cargo que correspondia ao de Subprefeito. Não aceitou também esta missão, haja vista que uma das principais tarefas do cargo seria a de cobrar impostos.

Eleito Vereador pelo município de Sobral. Meses depois, o Dr. Manoel Moreira da Rocha fez acordo com o então Governador do Estado, Dr. Moreirinha, no qual dois vereadores teriam que renunciar para dar vez aos dois primeiros suplentes. Convidado a renunciar, para concretização do pacto, prontificou-se a abdicar do referido mandato, numa prova patente de sua disciplina partidária.

Foi um dos baluartes do movimento pró-criação e instalação do município de Cariré, que recebeu violenta oposição. Com muita luta e o auxílio do Deputado Correia Lima e da Primeira Dama do Estado, D. Violeta Rodrigues, conseguiu que o projeto de criação do município de Cariré fosse ao plenário da Assembléia Legislativa e aprovado, com o protesto da oposição. O município de Cariré foi, assim, formalmente instituído em 16.09.1929. Indicado por Elísio Aguiar, foi conduzido ao cargo de primeiro Prefeito de Cariré, o Sr. João Rodrigues dos Santos.

Com a Revolução de 1930, foi revogada a condição de município para Cariré, que voltou a ser dependência administrativa da cidade de Sobral. Somente em 1935, com a ascensão do Dr. Menezes Pimentel ao Governo do Estado, Elísio Aguiar conseguiu a elevação de Cariré, novamente, à categoria de município. Neste ensejo, foi nomeado pelo Governador como Prefeito Interventor. Posteriormente, através de consagradora votação, foi eleito Prefeito municipal da nova cidade.

Foi eleito Deputado Estadual para a legislatura de 1951 a 1954. Suplente de 1955 a 1958, tendo assumido em várias ocasiões. Concorreu ao pleito para o quadriênio 1963/1966, não logrando eleger-se. Foi convocado na situação de suplente para assumir o mandato em vista da cassação, pela revolução de 1964, do Deputado Cândido Ribeiro Neto, tendo ocupado a 4ª Secretaria da Assembléia Legislativa em 1965.

Ocupou as funções de Diretor do Banco do Estado do Ceará, chegando, por várias vezes, em caráter eventual, à Presidência daquela instituição bancária.

Exerceu, também, o cargo de Conselheiro Fiscal do Seproce – Serviço de Processamento de Dados do Estado do Ceará.

RAIMUNDO HUMBERTO CAVALCANTI PRATA

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Filho de Antônio de Souza Prata e de Maria Cavalcanti Prata. Nasceu a 29.08.1918, em Maranguape/CE.

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Formado pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará.

Na carreira militar foi Tenente-Coronel de Infantaria – REF. 8, do Exército Brasileiro. Na carreira civil ocupou diversos e importantes cargos, dentre os quais, destacam-se: Fiscal do Algodão; Serventeiro da Rede Viação Paraná (em Santa Catarina); Delegado do

DOPS; Diretor do SESC; Advogado do INCRA; e Diretor da ASSEDEC – Associação dos ex-Deputados Estaduais do Ceará.

Como suplente de deputado estadual veio a assumir o mandato temporariamente. Foi suplente de deputado federal.

SAMUEL LINS CAVALCANTE

PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA



Nasceu a 07.01.1905 em Crateús/CE. Filho de Francisco Mariano Lins de Albuquerque e Arminda Cavalcante Lins de Albuquerque. Faleceu a 11.10.1989.

Advogado. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, colando grau em 1938.

Iniciou sua carreira política, elegendo-se Vereador de Crateús, em 1948. Eleito Deputado Estadual em 1955. Grande orador e político sério, defensor das causas mais nobres da população, teve seu nome reconhecido, sendo eleito Líder do Governo Virgílio Távora.

Representou a Assembléia Legislativa junto à União Interparlamentar das Assembléias Legislativas Estaduais, em São Paulo em 1964. Grande defensor da luta em prol da educação, obteve a incorporação, pelo Estado do Ceará, do Colégio Regina Pacis e da Escola de Comércio Padre Juvêncio, pela Fundação Pedro Machado, sociedade educacional da qual era presidente. Foi um dos principais mentores da instalação da Faculdade de Filosofia em Crateús, da qual foi posteriormente Diretor.

Ocupou os cargos de Escrivão da Coletoria Estadual de Crateús, Presidente da Associação dos Empregados do Comércio, Secretário da Prefeitura de Crateús e Delegado do Ensino Estadual.

Cumpriu três mandatos legislativos de Deputado Estadual. Encerrou sua carreira pública como Procurador do Conselho de Contas dos Municípios, atual Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

SEBASTIÃO BRASILINO DE FREITAS

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu em Quixadá/CE a 24.11.1918. Filho de Francisco Brasilino de Freitas e Maria Maia de Freitas. Faleceu a 11.07.1997.

Aviador/Proprietário Rural. Órfão aos 11 anos de idade, cedo teve que lutar por sua sobrevivência e de sua família. Iniciou seus estudos em Quixadá. Transferido para Fortaleza, serviu no corpo da Base Aérea, sendo incluído em 01.12.1939 e excluído em 01.12.1941, na graduação de soldado. Concluído o segundo grau, fez cursos de Formação de Mecânicos Aeronáuticos, de Piloto Civil e de Especialização de Piloto Comercial de Linhas Internacionais.

Proprietário da firma Táxi Aéreo de 1947 a 1953.

Deputado Estadual eleito para quatro legislaturas: 1955, 1959, 1963 e 1967, filiado à UDN - União Democrática Nacional, e à ARENA - Aliança Renovadora Nacional. Terceiro Vice-Presidente da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Ceará em 1965.

STÊNIO DANTAS DE ARAÚJO

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Filho de José Dantas de Araújo (tradicional chefe político – Prefeito Municipal por duas vezes) e de Maria Fachine Dantas. Nasceu a 09.11.1929, na Fazenda Arraial, município de Missão Velha/CE.

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Formado pela Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, em 1955, naquela época no Rio de Janeiro.

Foi Secretário de Cultura do Centro Acadêmico Luiz Carpenter (órgão representativo do corpo discente daquela Universidade), e obteve o 1º lugar no

Concurso de Oratória, discorrendo sobre o tema “Declaração dos Direitos do Homem e a Constituição Brasileira”, patrocinado pela UNESCO. No exercício da presidência da UNE percorreu todas as capitais do país. Foi fiscal do IAPM – Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos; Secretário Adjunto da Fazenda, de 25.04.1963 até 1965.

Destacou-se na vida pública como Deputado Estadual. Ficou na suplência em 1958, sob a legenda do PSD (Partido Social Democrático), chefiado por Francisco de Menezes Pimentel. Stênio Dantas e Mauro Benvides eram os mais jovens. Foi eleito na legislatura 1963-1966, pela UDN (União Democrática Nacional), que levou o Coronel Virgílio Távora ao Governo do Estado do Ceará, e reeleito na legislatura 1967-1970, renunciando ao mandato para tomar posse no cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Ceará, nomeado pelo Governador Plácido Castelo, exercendo a Presidência por quatro vezes: 1974, 1982, 1988 e 1995.

Em suas atividades parlamentares concentrou a sua atuação no debate de assuntos sócio-econômicos, cabendo destacar:

- ◆ Localização em Fortaleza de uma fábrica de asfalto;
- ◆ Eletrificação rural e criação da Universidade do Cariri;
- ◆ Asfaltamento da estrada CE-96, ligando Crato, Juazeiro, Barbalha e Missão Velha à BR-116;
- ◆ Apoio ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. e concessão do título de cidadão cearense a Ru-

bens Vaz da Costa, então Presidente do BNB;
e Presidiu a 02.12.1964 a Assembléia Geral da
Constituição do Banco do Estado do Ceará –
BEC.

THEMÍSTOCLES DE CASTRO E SILVA

PTB – PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO



Filho de Júlio de Castro e Silva e de Maria Augusta de Castro e Silva. Nasceu a 23.04.1929, em Canindé/CE.

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais/Jornalista/Radialista/Técnico de Administração. Formado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, em 1964. Como Técnico de Administração Provisionado é registrado no Conselho Federal de Técnicos de Administração, face à Lei Federal nº 4.769/65, com os direitos e prerrogativas dos Bacharéis em Administração (1971).

No serviço público, exerceu os seguintes cargos e comissões: Fiscal da Prefeitura Municipal de Fortaleza (1948-1950); Assistente da Presidência do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, no Rio de Janeiro (1954); Oficial de Gabinete do Ministro do Trabalho, no Rio de Janeiro (1956); Presidente da Comissão Técnica de Orientação Sindical, no Rio de Janeiro (1956-1958); Secretário Particular do Governador do Estado do Ceará (1959); Presidente da Comissão de Abastecimento e Preço (1960); Diretor Geral da Secretaria de Administração do Estado; Técnico de Administração, em caráter efetivo, desde março de 1961; Secretário de Governo e Administração/CE (1961-1962); Secretário de Agricultura e Obras Públicas/CE (1961).

Na iniciativa privada, exerceu os seguintes cargos e comissões: Redator da “Gazeta de Notícias”, de Fortaleza (1945); Tradutor de telegramas do “Unitário” e “Correio do Ceará” (1950); Secretário da Agência Meridional, no Rio de Janeiro (1951); Subsecretário do “O Jornal”, no Rio de Janeiro (1951); Diretor da Rádio Vitória, no Espírito Santo (1955); Diretor do jornal “O Estado”, em Fortaleza (1961); Redator do “Correio do Ceará” (1966); Redator-chefe do “Unitário” (1978); Diretor do Departamento de Jornalismo da Rádio Iracema (1980); Articulista do jornal “O Povo”. Representou o Governo do Estado do Ceará no III Encontro de Brasília, patrocinado pela Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República, em 1977. Participou do Curso de Relações Internacionais, na Escola Superior de Guerra, em 1983.

Iniciou sua carreira política como Suplente de Deputado à Assembléia Legislativa do Ceará, ao ser convocado em 1962; Deputado Estadual em duas legis-

laturas (1963-1966/1967-1970); e como Deputado Federal (suplente convocado) em 1973.

Condecorações/Convites:

- ◆ Medalha do Pacificador, pela Portaria do Excelentíssimo Senhor Ministro do Exército, de 07.07.1976;
- ◆ Convite para apresentar trabalho na 7ª conferência Mundial de Mídia sobre o tema “Credibilidade e Responsabilidade Social da Mídia”, em Tóquio-Japão, (novembro de 1984);
- ◆ Convite para participar do Seminário Internacional CAUSA, realizado em Seul, Coréia do Sul, (novembro de 1984).

Livros publicados:

- ◆ Antes e Depois de 31 de março (dois volumes) – em 1976 (esgotado);
- ◆ Biografia do Parlamentar e ex-Governador A-dauto Bezerra;
- ◆ Biografia do Parlamentar e ex-Vice-Governador Humberto Bezerra.

É membro da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Ceará, inscrição nº 1.249; do Conselho Federal de Técnicos de Administração, inscrição nº 175; da Associação Cearense de Imprensa; e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, até 1959.

Atua com grande destaque no rádio, jornal e televisão. Participa de debates, onde emite sua opinião coerente e altiva a respeito de assuntos de cunho político, histórico e ligados à cidadania.

TIBÚRCIO VALERIANO SOARES DINIZ

PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA



Nasceu em Serra Talhada/PE a 10.09.1908. Filho de Cornélio Aurélio Soares Lima e Cecília Soares Diniz. Faleceu em Acopiara/CE a 26.03.1962.

Médico. Diplomou-se em 1936 pela Faculdade de Medicina do Recife. Logo depois de formado instalou-se em Acopiara onde iniciou sua carreira profissional, atendendo também às populações carentes dos municípios circunvizinhos. Popularizou-se por sua postura e pela dedicação à população excluída, não medindo esforços para por em prática uma visão verdadeiramente social da medicina.

Prefeito de Acopiara por dois períodos consecutivos, de 1946 a 1950 e de 1951 a 1954. Durante sua gestão realizou obras de relevante interesse social, como a barragem que ainda hoje é a principal fonte de abastecimento d'água para a cidade; construiu postos de saúde e grupos escolares na sede e em distritos.

Assumiu o mandato de Deputado na legislatura 1955/1958, como suplente do Partido. Suplente da Mesa Diretora em 1958.

VICENTE FÉRRER AUGUSTO LIMA

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu em Lavras da Mangabeira/CE a 19.07.1915. Filho do Coronel Raimundo Augusto Lima e Maria Cira Férrer Lima. Faleceu em Fortaleza/CE a 16.01.2004.

Advogado. Fez o curso de alfabetização na cidade natal, onde iniciou o primário com o professor João Augusto Banhos, e a 15.02.1927 ingressou no Ginásio do Crato, dirigido pelo padre Francisco de Assis Pita. Iniciou o ginasial em 1929, terminando-o em 1933.

Em 1934 prestou exame vestibular na Faculdade de Direito do Ceará. Colou grau de bacharel em

Ciências Jurídicas e Sociais a 08.12.1938, sendo o orador da turma, versando o discurso sobre o tema: **A função social do juiz.**

A 26.05.1935 foi nomeado 2º Escriurário do Instituto de Aposentadoria de Pensões dos Comercia-rios, função que exerceu na Delegacia Regional do Ceará em Fortaleza, e da qual se afastou em dezembro de 1937, exonerado a pedido.

Ainda no 4º ano do curso de Bacharelado teve nomeação, por ato de 26.11.1937, do Interventor Federal, para Prefeito Municipal de Lavras da Mangabeira. Tomou posse a 14 de dezembro e manteve-se no cargo até 17 de novembro de 1945, dedicando-se, então, à advocacia.

Candidato à Constituinte de 1947, obteve nas eleições de 19 de janeiro 3.538 votos, sendo o 7º mais votado dentre os 19 representantes eleitos do Partido Social Democrático – PSD.

Fez parte, na Constituinte, da Comissão Constitucional e ao se transformar a Assembléia em Legislativa Ordinária, foi eleito para as Comissões de Constituição, Justiça e Legislação: Redação de Leis, a 22 de julho, e a 24, presidente desta última.

Inscrito sob número 263, na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Ceará. Foi membro da Associação Cearense de Imprensa.

Reeleito para as legislaturas de 1955 e 1959. Suplente do senador Wilson Gonçalves em 1963.

Deputado Federal em 1967. Ocupou a Primeira Secretaria da Casa em 1960.

Tomou parte, como Delegado, no Congresso Internacional de Municípios realizado na cidade do Panamá (1956) e em San Diego (EUA), em 1960. Membro do Conselho de Assistência Técnica aos Municípios e seu presidente. Professor da Escola de Administração do Ceará, e um dos seus fundadores.

Publicou: Controle de Administração Municipal (1947); Iniciativa de Lei sobre Vencimentos (1952); Mandato Político Usurpado (Editoria Política) e Evolução das Rendas Municipais nas Constituições Brasileiras.

VICENTE RIBEIRO DO AMARAL

PTB – PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO



Nasceu em São Benedito a 20.05.1901. Filho de João Ribeiro do Amaral e Mariana Melo Amaral. Faleceu a 07.01.1960.

Agropecuarista. Atuou com grande destaque no cultivo de café e da cana-de-açúcar na região de Ibiapaba, precisamente no município de São Benedito, onde se localizavam suas principais fazendas.

Primeiro Prefeito de São Benedito no período de redemocratização do País, durante o Governo Faustino de Albuquerque, de 1948 a 1950.

Eleito Deputado Estadual para a legislatura de 1955 a 1958, atuou igualmente como Suplente da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, em 1958.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ MEMORIAL DEPUTADO PONTES NETO

DISTRIBUIÇÃO DAS LEGISLATURAS DE 1947 A 1966*

Parlamentar	1947	1951	1955	1959	1963
Abdoral Timbó	---	S	---	S	---
Abelardo Gurgel Costa Lima	---	E	---	E	E
Abílio Vieira de Melo	---	---	---	S	---
Acilon Gonçalves Pinto	---	---	---	---	---
Adahil Barreto Cavalcante	E	---	---	---	---
Adalberto Rebouças de Freitas	---	---	---	---	S
Adelino de Alcântara Filho	---	---	---	---	---
Ademar do Nascimento Fernandes Távora	E	E	---	---	---
Aderbal de Paula Sales	---	S	---	---	---
Aécio de Borba Vasconcelos	---	---	---	---	E
Alceu Vieira Coutinho	---	---	---	---	S
Aldenor Nunes Freire	---	---	---	E	E
Alfredo Barreira Filho	S	---	---	---	---
Alfredo Veras Coelho	---	---	---	---	S
Almino Loiola de Alencar	---	---	E	E	---
Almir Santos Pinto	E	E	E	E	E
Álvaro Lins Cavalcante	E	E	---	---	---
Amadeu de Araújo Arrais	---	---	---	---	E
Amadeu Ferreira Gomes	---	---	---	E	S
Amadeu Furtado	E	---	---	---	---
Anastácio Eudásio Barroso	---	---	---	---	E
Annibal Fernandes Bonavides	---	---	---	---	S
Antônio Afonso Diniz	---	---	---	---	E
Antônio Barros dos Santos	E	S	E	E	E
Antônio Conserva Feitosa	---	E	---	---	---
Antônio Custódio de Azevedo	---	---	E	S	E

* E = Parlamentar Eleito / S = Parlamentar Suplente.

Parlamentar	1947	1951	1955	1959	1963
Antônio Danúcio Barroso	---	E	E	E	S
Antônio de Carvalho Rocha	E	E	E	---	---
Antônio de Melo Arruda	---	---	---	E	E
Antônio de Oliveira Castro	---	---	---	E	E
Antônio de Pádua Campos	---	---	---	S	S
Antônio dos Santos Soares Cavalcante	---	---	---	---	---
Antônio EufRASino Neto	---	---	---	---	---
Antônio Fernando Melo	---	---	---	---	S
Antônio Gomes de Freitas	---	E	E	S	S
Antônio José de Albuquerque Gentil	---	E	---	---	---
Antônio Paes de Andrade	---	S	E	E	---
Antônio Perilo de Souza Teixeira	E	E	---	---	---
Aquiles Peres Mota	---	---	S	E	S
Arthur Pereira de Souza	S	---	---	---	---
Augusto Tavares de Sá e Benevides	E	E	S	---	---
Aurimar Pontes	---	---	---	E	---
Bezaliel Teixeira de Castro	---	---	---	---	S
Cândido Ribeiro Neto	---	---	E	E	E
Carlos Alberto Arruda	---	---	---	---	---
Carlos Mauro Cabral Benevides	---	---	---	E	E
Celso Barreira Filho	---	---	E	---	---
Cincinato Furtado Leite	---	---	E	E	E
Décio Teles Cartaxo	---	---	E	---	---
Derval Peixoto	---	---	---	---	---
Dorian Sampaio	---	---	---	---	E
Edísio Meira Tejo	---	---	---	S	S
Edmundo Rodrigues dos Santos	---	---	---	E	---
Edson da Mota Corrêa	S	E	E	E	E
Edson Olegário Santana	---	---	---	---	---
Edval de Melo Távora	---	E	E	E	---

Parlamentar	1947	1951	1955	1959	1963
Eliezer Forte Magalhães	---	E	---	---	---
Epitácio Batista de Lucena	---	---	---	---	---
Epitácio Quezado Cruz	---	---	---	---	E
Erasmoo Rodovalho de Alencar	---	---	---	---	E
Ernani de Queiroz Viana	---	---	---	E	E
Ernesto Gurgel Valente	---	---	E	E	---
Ésio Pinheiro	---	---	E	E	E
Esmerino Ferreira Gomes	---	---	---	---	S
Exedito Machado da Ponte	---	---	E	---	---
Exedito Maia da Costa	---	---	---	S	S
Felizardo de Pinho Pessoa Filho	---	---	---	---	S
Filemon Fernandes Teles	---	E	---	E	E
Francisco Alves Sobrinho	---	---	---	---	E
Francisco Aniceto Rocha	---	---	---	E	E
Francisco Armando Aguiar	---	---	---	---	S
Francisco Augusto Sales	---	---	---	---	S
Francisco Austregésilo Rodrigues Lima	---	---	---	---	S
Francisco Castelo de Castro	---	---	---	---	E
Francisco das Chagas Albuquerque	---	---	---	---	S
Francisco das Chagas Vasconcelos	---	---	---	---	E
Francisco de Assis de Arruda Furtado	S	---	---	---	---
Francisco Deusimar Lins Cavalcante	---	---	E	E	S
Francisco Diógenes Nogueira	---	---	---	E	E
Francisco Edmilson Pinheiro	---	S	S	---	---
Francisco Ferreira da Ponte	E	E	---	---	---
Francisco Ferreira de Assis	---	---	---	S	---
Francisco Ferreira do Vale	---	---	S	S	---
Francisco Fonseca Coelho	---	---	---	---	---
Francisco Jaguaribe	---	---	---	S	---

Parlamentar	1947	1951	1955	1959	1963
Francisco Jorge de Abreu	---	---	---	---	E
Francisco Júlio Filizola	---	---	E	---	---
Francisco Neves Osterno	---	---	---	---	---
Francisco Racine Távora	---	---	---	---	S
Francisco Saraiva Xavier	---	E	E	---	---
Francisco Silveira Aguiar	E	---	---	---	---
Francisco Vasconcelos de Arruda	---	---	E	E	E
Francisco Vilmar Pontes	---	---	---	E	S
Franklin Gondim Chaves	E	E	E	E	E
Gerardo Farias de Paiva	---	---	---	---	S
Gerardo Rodrigues de Albuquerque	---	---	---	S	---
Gervásio Queiroz Marinho	---	---	---	---	---
Gilberto Soares Sampaio	---	---	---	S	E
Gonçalo Claudino Sales	---	---	---	---	---
Grijalva Ferreira da Costa	E	E	---	---	---
Guilherme Teles Gouveia	---	S	E	E	E
Gustavo Augusto Lima	---	---	---	---	S
Haroldo Sanford Barros	---	---	---	---	E
Hidelberto Barroso	E	---	---	---	---
Honório Correia Pinto	S	---	---	---	---
Hugo de Gouveia Soares Pereira	---	---	S	E	E
Iranildo Pereira de Oliveira	---	---	---	---	---
Irapuan Dinajá Cavalcante Pinheiro	---	---	---	---	E
Jacyntho Antunes Pereira da Silva	---	S	---	---	---
Januário Alves Feitosa	---	---	---	---	S
Jeová Costa Lima	---	E	E	S	S
Jerônimo Alves de Araújo	---	---	---	---	S
João Batista de Aguiar	---	---	---	---	E
João de Alencar Melo	---	E	---	---	---
João Frederico Ferreira Gomes	---	---	S	E	E

Parlamentar	1947	1951	1955	1959	1963
João Viana de Araújo	---	---	---	---	S
Joaquim Barreto Lima	---	---	---	---	---
Joaquim Bastos Gonçalves	E	---	---	---	---
Joaquim Figueiredo Correia	E	E	E	E	---
Joaquim Morizé de Andrade	---	S	---	---	---
Joel Marques	E	E	E	E	E
José Aduato Bezerra	---	---	---	E	E
José Alves Lacerda	---	---	---	---	S
José Arcanjo Neto	---	---	---	---	S
José Aristóteles Gondim	E	---	---	---	---
José Aroldo Cavalcante Mota	---	---	---	---	S
José Batista de Oliveira	---	---	---	---	---
José Blanchard Girão Ribeiro	---	---	---	---	E
José Correia Pinto	---	---	---	E	E
José Crispino	E	E	S	---	---
José de Figueiredo Correia	---	---	---	---	E
José do Nascimento	---	---	S	---	---
José Eretides Martins	E	---	---	S	---
José Filomeno Ferreira Gomes	E	E	---	---	---
José Firmo de Aguiar	---	E	E	E	E
José Fiúza Gomes	---	---	---	---	E
José Haroldo Magalhães Martins	---	---	E	E	E
José Joacy Pereira	---	---	---	S	---
José Kleber Callou	---	---	---	---	---
José Maranhão Filho	---	---	---	E	---
José Marcelo de Holanda	---	---	---	---	---
José Marinho de Vasconcelos	E	---	---	---	---
José Mário Mota Barbosa	---	---	---	---	E
José Marques Filho	---	---	---	---	S
José Martins Timbó	---	---	---	---	---
José Monteiro de Macêdo	---	---	E	---	---
José Napoleão de Araújo	E	E	E	E	E
José Olavo Peixoto de Alencar	---	---	---	---	S

Parlamentar	1947	1951	1955	1959	1963
José Parente Prado	---	---	---	---	---
José Parsifal Barroso	E	---	---	---	---
José Peregrino Frota (Pery Frota)	---	---	S	S	S
José Pontes Neto	E	S	E	E	E
José Ramos Torres de Melo	E	---	---	---	---
José Simões dos Santos	---	---	---	---	E
José Vieira Filho	---	---	---	---	---
José Waldemar de Alcântara e Silva	E	---	E	---	---
José Wilson Machado Borges	---	---	---	---	---
Júlio Gonçalves Rego	---	---	---	---	---
Leorne Menescal Belém de Holanda	---	---	---	---	---
Liberato Moacyr de Aguiar	---	E	E	S	---
Libório Gomes da Silva	---	---	---	---	---
Lourival Amaral Banhos	---	---	---	S	E
Luciano Campos Magalhães	---	---	---	S	S
Luiz Bezerra da Costa	---	S	S	E	---
Marconi José Figueiredo de Alencar	---	---	---	---	---
Manoel Carlos Gouveia	E	---	---	---	---
Manoel Castro Filho	E	E	E	E	E
Manoel Gomes de Freitas	E	---	---	---	---
Manoel Gomes Sales	E	E	E	E	---
Manoel Martins de Lima	---	---	S	---	---
Manoel Matoso Filho	---	E	---	---	---
Manoel Rodrigues dos Santos	---	---	---	---	E
Manoel Vilebaldo Aguiar	E	---	---	S	---
Manuel Honorato Cavalcante Filho	---	E	S	---	---
Mariano Rodrigues Martins	---	E	---	S	---
Mário da Silva Leal	E	---	---	---	---
Mário Sales Nunes	---	---	---	---	---
Mosslair Cordeiro Leite	---	---	---	---	---

Parlamentar	1947	1951	1955	1959	1963
Mozart Gomes de Lima	---	---	---	---	E
Murilo Rocha Aguiar	E	---	---	E	E
Nelson de Andrade Sales	---	---	S	S	---
Nodge Nogueira Diógenes	---	---	---	---	---
Obi Viana Diniz	---	---	---	---	E
Oriel Mota	---	---	---	E	E
Orzete Filomeno Ferreira Gomes	---	---	---	---	---
Osiris Pontes	E	E	S	---	---
Paulo Cabral de Araújo	---	---	E	---	---
Paulo de Almeida Sanford	E	---	---	---	---
Paulo Feijó de Sá e Benevides	---	---	---	---	S
Péricles Gomes de Araújo	---	E	---	---	---
Péricles Moreira da Rocha	E	E	E	E	---
Pio de Sá Barreto Sampaio	---	---	---	E	---
Plácido Aderaldo Castelo	---	S	E	S	E
Quintílio de Alencar Teixeira	---	E	E	E	E
Raimundo Aristides Ribeiro	E	---	---	---	---
Raimundo de Moura Fé	---	E	---	---	---
Raimundo de Queiroz Ferreira	E	E	S	S	---
Raimundo Elísio Frota Aguiar	---	E	S	S	S
Raimundo Ferreira Ximenes Neto	---	---	---	---	E
Raimundo Gomes da Silva	---	E	E	E	E
Raimundo Humberto Cavalcanti Prata	---	---	---	S	---
Raimundo Ivan Barroso de Oliveira	---	E	---	---	E
Raimundo Justo Ribeiro	---	S	---	---	---
Raimundo Renato de Almeida Braga	E	E	---	---	---
Raimundo Vieira Filho	---	---	---	---	---
Randal Pompeu de Sabóia Magalhães	---	E	---	---	---
Raul Barbosa Carneiro	---	---	---	E	---

Parlamentar	1947	1951	1955	1959	1963
Ricardo Pontes	---	---	---	---	---
Rigoberto Romero de Barros	---	---	E	E	E
Sabino Vieira Cavalcante	---	---	---	---	E
Salomão Mussolini Pinheiro Maia	---	---	---	E	---
Samuel Lins Cavalcante	---	---	S	S	E
Sebastião Brasilino de Freitas	---	---	S	S	S
Sebastião Cavalcante	E	---	---	---	---
Sebastião Franco Bayma	---	---	---	---	S
Setembrino Fontenele Veras	---	---	E	---	---
Stênio Dantas de Araújo	---	---	---	S	E
Themístocles de Castro e Silva	---	---	---	S	E
Tibúrcio Valeriano Soares Diniz	---	---	S	S	---
Vicente de Castro Parente Pessoa	---	---	---	E	---
Vicente Férrer Augusto Lima	E	S	---	S	---
Vicente Ribeiro do Amaral	---	---	E	S	---
Waldery Magalhães Uchoa	E	---	---	---	---
Walter Cavalcante de Sá	---	---	---	---	---
Walter de Sá Cavalcante	E	---	---	---	---
Wilson de Sá Roriz	---	S	E	E	---
Wilson Gonçalves	E	E	E	---	---

BIBLIOGRAFIA

- ◆ Atas da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, compreendendo o período de 1991 a 1994. (Setor de Informação e Documentação da Assembléia)
- ◆ Entrevistas com Deputados e familiares.
- ◆ Visitas domiciliares aos Deputados.
- ◆ MOTA, Aroldo – **História Política do Ceará (1945-1985)**. Fortaleza, Stylus Comunicações, 1985.
- ◆ NOBRE, Geraldo – **Democracia à Prova: Legislativo Estadual Cearense (1947-1997)**. Fortaleza, INESP, 1998.
- ◆ OLIVEIRA, José Cláudio de – **Estórias dos que fizeram a História**. Fortaleza, Gráfica O POVO S/A, 1986.
- ◆ SAMPAIO, Dorian – **Anuário do Ceará**. Coleção.

INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ – INESP

GINA VIDAL MARCÍLIO POMPEU
Presidente

Coordenação Gráfica
Ernandes do Carmo

Montagem e Impressão Gráfica
Francisco de Moura Barros
Hadson França Barros

Digitação, Computação Gráfica e Editoração
Maria Teresa Moraes Ribeiro Diógenes

Computação Gráfica de Capa
José Mário Giffoni Barros



home page: www.al.ce.gov.br
e-mail: epovo@al.ce.gov.br



home page: www.al.ce.gov.br/inesp
e-mail: inesp@al.ce.gov.br

